

PRODUTO EDUCACIONAL



VIRULENTO

SEQUÊNCIA DIDÁTICA

PRODUTO EDUCACIONAL

Este material é parte constituinte e fruto da Dissertação intitulada "Virulento: uma abordagem lúdico-educativa sobre patologias infectocontagiosas na educação em prevenção e promoção da saúde".



Sequência Didática

Produto Educacional

Autor:

Virginia de Jesus Motta

Orientador:

Prof. Dr. Marcos André Betemps Vaz da Silva

Produto Educacional

Brincando e Aprendendo sobre Patologias:

O Jogo Virulento como Estratégia Didática

DADOS DE CATALOGAÇÃO

M921s	<p>Motta, Virgínia de Jesus</p> <p>Sequência didática sobre doenças infectocontagiosas/ Virgínia de Jesus Motta, Marcos André Betemps Vaz da Silva. – 2025.</p> <p>162 f. : il.</p> <p>Produto educacional (Mestrado) – Instituto Federal Sul-Rio-Grandense, Câmpus Pelotas Visconde da Graça, Programa de Pós - graduação em Ciências e Tecnologias da Educação, 2025.</p> <p>1. Tecnologias na educação. 2. Jogos educativos. 3. Doenças infectocontagiosas. 4. Sequência didática. I. Silva, Marcos André Betemps Vaz da (aut.), II. Título.</p> <p>CDU: 378.046-021.68:616.9</p>
-------	--

Catalogação na fonte elaborada pelo Bibliotecário
Vitor Gonçalves Dias CRB 10/1938
Câmpus Pelotas Visconde da Graça

O produto educacional desenvolvido neste trabalho intitula-se “Brincando e Aprendendo sobre Patologias: o Jogo Virulento como Estratégia Didática”, e consiste em uma Sequência Didática estruturada em cinco aulas expositivas, voltadas ao ensino e à reflexão crítica sobre doenças infectocontagiosas. Cada aula contempla momentos de explanação teórica, seguidos por rodas de conversa, que têm por objetivo estimular a construção coletiva do conhecimento, a troca de experiências e a contextualização dos conteúdos abordados.

Como culminância da sequência, foi elaborado e aplicado o jogo de tabuleiro “Virulento”, concebido como ferramenta lúdica e educativa para consolidar os aprendizados construídos ao longo das aulas. O jogo envolve cartas com perguntas e desafios relacionados às patologias estudadas, promovendo a revisão dos conceitos de forma interativa, dinâmica e colaborativa.

Durante a aplicação do produto, pretende-se fomentar a autonomia docente ao permitir que o professor adapte a proposta metodológica à sua realidade de ensino. A Sequência Didática, embora cuidadosamente planejada, é flexível e pode ser ajustada conforme as necessidades pedagógicas ou o perfil da turma. No caso específico do jogo, o professor tem a liberdade de criar novas cartas, substituir as existentes ou propor novos desafios, ampliando a abordagem para doenças emergentes, como surtos sazonais de dengue, entre outras que possam surgir no contexto local. A proposta se insere na perspectiva da aprendizagem significativa, promovendo o protagonismo dos estudantes e valorizando o diálogo entre saberes científicos e experiências cotidianas. Ao integrar estratégias pedagógicas diversas — exposição dialogada, rodas de conversa e gamificação —, o produto visa estimular o engajamento dos alunos, favorecer a fixação dos conteúdos e contribuir com práticas educativas voltadas à prevenção e promoção da saúde, especialmente no contexto da educação básica. Assim, “Brincando e Aprendendo sobre Patologias: o Jogo Virulento como Estratégia Didática” consolida-se como uma proposta inovadora e adaptável, com potencial de replicação em diferentes realidades escolares.



VIRULENTO

AULA 1 - NOSSO PRIMEIRO ENCONTRO

VÍRUS X BACTÉRIAS

nosso inimigo invisível

Mestranda Virginia de Jesus Motta



INSTITUTO FEDERAL
Sul-rio-grandense
Campus Pelotas - Visconde da Graça



PPGCITED
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO
E INOVADORIA EM EDUCAÇÃO

SEQUÊNCIA DIDÁTICA SOBRE DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS

AULA 1: Vírus X Bactérias

OBJETIVO: Apresentar as doenças relacionadas aos vírus e bactérias.

COMPONENTE CURRICULAR: Ensino Médio - BIOLOGIA.

TEMA: Vírus e bactérias - Doenças causadas por vírus e bactérias

ALUNA: Virginia de Jesus Motta, mestranda do Programa de Pós-graduação do Programa de Pós-Graduação em Ciências e Tecnologias na Educação (PPGCITED) do Instituto Federal Sul-rio-grandense - Campus Pelotas - Visconde da Graça

ORIENTADOR:

Prof. Dr. Marcos André Betemps Vaz da Silva

Maio, 2026



VIRULENTO

O que são doenças infectocontagiosas?

O que causa as doenças infectocontagiosas?

Vírus x Bactéria

Características gerais:

Vírus e Bactérias são biologicamente diferentes, embora ambos causem doenças, muitas vezes fatais.

BACTÉRIAS

- Sífilis
- Coqueluche
- Tuberculose

AMBOS

- Bronquite
- Otite
- Sinusite

VÍRUS

- Catapora
- AIDS
- Raiva

Vírus e bactérias são microscópicos e fazem parte de um mundo que não vemos, mas convivem conosco. No mundo, há mais vírus do que bactérias.



VIRULENTO

Você já teve alguma dessas doenças?

Como foi o tratamento?

Características gerais:

Antes de infectar a célula ou se multiplicar, invade um corpo humano, se instala e produz danos diversos. Mas não dá para se multiplicar sem hospedeiro e não tem seu próprio metabolismo.

BACTÉRIAS

Célula única

Produzem proteínas de armazenamento de energia

Metabolismo próprio, se multiplicam sozinhas

Nem sempre são prejudiciais

VÍRUS

Se multiplicam associadamente

Contêm seu material genético em cápsulas de outro ser vivo, se reprogramando para produzir vírus

Cada vírus tem uma célula hospedeira específica. Alguns só atacam plantas, outros animais e humanos. Bactérias e fungos.



VIRULENTO

VÍRUS E SAÚDE HUMANA

As doenças virais mais comuns nos seres humanos são:
Gripe, Catapora, Casumba, Dengue, Febre Amarela, Hepatite, Rubéola, Sarampo e Raiva.

Víruses geralmente causam mal-estar, dores e febre, mas cada uma apresenta sintomas próprios.

Sintomas podem ser leves ou graves.

Algumas víruses dependem do vetor, que carrega o vírus no seu corpo, podendo transmiti-lo, mas que não sofre da doença. Exemplo: alguns mosquitos.

Há em média 3.600 espécies de vírus identificadas.

Algumas víruses dependem do vetor, que carrega o vírus no seu corpo, podendo transmiti-lo, mas que não sofre da doença. Exemplo: alguns mosquitos.

BACTÉRIAS E SAÚDE HUMANA

As doenças bacterianas mais comuns nos seres humanos são:
Sífilis, Disenteria, Febre maculosa, Gonorréia, Tétano e Tuberculose.

Bactérias estão em todos lugares, inclusive no nosso corpo, formando a microbiota.

Sintomas podem ser leves ou graves.

Há bactérias importantes para os humanos, e as bactérias patogênicas, que causam doenças.

Antibióticos são medicamentos usados no combate à doenças bacterianas, mas o mau uso pode causar resistência às bactérias e outras infecções.

Algumas bactérias são importantes ao funcionamento do nosso corpo: no intestino para funcionamento da flora intestinal; na nossa pele para impedir que outras bactérias se instalem.



VIRULENTO

Diversidade de Bactérias

Doenças causadas por superbactérias

Bactérias benéficas

Doenças bacterianas por ingestão

Doenças bacterianas sexuais

Doenças bacterianas por secreção/contato

Por que as vacinas são feitas a partir de vírus e bactérias?

Há vacinas inativadas ou atenuadas produzidas a partir de bactérias ou vírus.

O modo de desenvolver cada vacina varia de acordo com o patógeno responsável e da doença que evitam.

As vacinas são desenvolvidas desde o final do século XVIII e, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), responsáveis evitam pelo menos 4 mortes por minuto ao redor do mundo.



VIRULENTO

Glossário

AIDS

Doença infecciosa pela infecção do vírus da imunodeficiência Humana - HIV. Esse vírus ataca o sistema imunológico, responsável por defender o organismo de doenças.

BACTERIOSE

Termo genérico para doenças causadas por bactérias.

BACTÉRIA

Organismo microscópico unicelular. Está entre as formas de vida mais primitivas da Terra. Há milhares de tipos de bactérias que vivem em todos os ambientes do mundo: solo, águas e profundezas da Terra.

CATAPORA OU VARICELA

Doença infecciosa altamente contagiosa, mas geralmente benigna, causada pelo vírus Varicela-zoster, se manifesta com mais frequência em crianças e com incidência no fim do inverno e início da primavera.

Glossário

CAXUMBA

Infecção viral aguda e contagiosa, pode atingir glândulas que produzem saliva e as próximas do ouvido.

COQUELUCHE

Infecção respiratória transmissível, causada pela bactéria *Bordetella pertussis*, presente em todo o mundo. Principal característica: crises de tosse seca. Pode atingir traqueia e brônquios.

DENQUE

Doença transmitida por mosquitos; nos últimos anos se espalhou rápido pelo mundo. É transmitida por mosquitos fêmeas da espécie *Aedes aegypti*. Os vírus causadores são DENV1, DENV2, DENV3 e DENV4.

DESINTERIA

Infecção causada pela eliminação de fezes com muco, sangue e cólica intestinal, causada pela bactéria *Shigella*.



VIRULENTO

Glossário

DOENÇA INFECCIOSA

Doenças causadas por microrganismos como vírus, bactérias, fungos ou protozoários.

FEBRE AMARELA

Doença infecciosa causada pelo vírus Amarelíco. Causa febre, dor no corpo, amarelidão, fraqueza e alto risco de morte.

FLORA INTESTINAL OU MICROBIOTA INTESTINAL

Refere-se aos milhões de microrganismos como vírus, bactérias e fungos que habitam o trato gastrointestinal.

FUNGO

Organismos que não produzem o próprio alimento; ingerem matéria orgânica viva ou morta para sobreviver. Causam micoses na pele, unhas, mucosas, couro cabeludo. Ex: "sapinha".

GONORRÉIA

IST causada pela bactéria *Neisseria gonorrhoeae* que infecta a uretra, reto, colo do útero, garganta ou membranas que cobrem a frente dos olhos.

Glossário

GRIPE

Infecção aguda do trato respiratório provocada pelo vírus Influenza, com grande potencial de transmissão.

HEPATITE

Inflamação do fígado, causada por vírus HAV, HBV, HCV, HDV e HEV, remédios, álcool, drogas, doenças autoimunes, metabólicas e genéticas.

PATOGÊNICO

Que provoca ou pode provocar doença.

PROTOZOÁRIO

Organismo unicelular microscópico encontrado em vários ambientes, alguns são parasitas e causam doenças como malária e doença de Chagas.

RAIVA

Doença infecciosa viral aguda grave, ataca humanos. Causa dor de cabeça progressiva e aguda e letalidade de aproximadamente 100%. Causada pelo vírus Lyssavirus.



VIRULENTO

Glossário

RUBÉOLA

Doença aguda altamente contagiosa transmitida pelo vírus Rubivirus.

SARAMPO

Doença infecciosa grave causada pelo vírus Morbivirus. É uma das principais responsáveis pela mortalidade infantil em países do Terceiro Mundo.

SÍFILIS

IST exclusiva do ser humano, causada pela bactéria *Treponema pallidum*, que pode causar vários sintomas e apresentar diferentes fases. Se não tratada, a longo prazo pode atingir órgãos e sequelas irreversíveis.

SUPERBACTÉRIAS

São produzidas pelo uso excessivo de antibióticos. Quando usados em excesso ou mal utilizados as bactérias que causaram a doença em questão produzem mutações na tentativa de sobreviver.

Glossário

TÉTANO

Doença infecciosa grave, não contagiosa, causada por toxina produzida pela bactéria *Clostridium tetani* que entra no organismo por ferimentos ou lesões na pele, causando forte tensão muscular.

VETOR

Organismo que podem transmitir doenças infecciosas entre seres humanos ou de animais para seres humanos.

VIROSE

Toda doença causada por vírus.

VÍRUS

Seres microscópicos que não têm célula nem metabolismo próprio. Dependem de uma célula viva para se replicarem, por isso conhecidos como parasitas intracelulares obrigatórios.



VIRULENTO

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMEAÇA SILENCIOSA: Como a falta de cuidados com o uso de antibióticos pode criar uma resistência capaz de colocar vidas em risco. Revista Ciência SUS, v. 2, p. 12 - 21, 2018. Disponível em: <http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/dezembro/26/Revista-CienciaSUS-Edicao2.pdf>. Acesso em 15 fev. 2024.

CAIRVALHO, Irineide Tereza de. Microbiologia básica / Irineide Tereza de Carvalho. – Recife: EDUEPIRE, 2020. Disponível em: http://pronadoc.ifpe.edu.br/wp-content/uploads/2015/06/Microbiologia_Basica.pdf. Acesso em 15 fev. 2024.

CECCATTO, Vânia; PONTE, Edson. Ciências Biológicas: Biologia evolutiva, 2ª ed. Fortaleza: Ed UECE, 2015. Disponível em: https://educapes.capes.gov.br/handle/riem/capes/431723/2/Livr_inglesia%20Evolutiva.PDF. Acesso em 15 fev. 2024.

VIANNO, Bruno. Virus: vida e obra do mais intrigante dos seres. Superinteressante, [s.d]. Disponível em: <http://super.abril.com.br/especiais/virus-vida-e-obra-do-mais-intrigante-dos-seres/>. Acesso em 15 fev. 2024.

AULA 2 - NOSSO SEGUNDO ENCONTRO

AIDS - CATAPORA

Doenças causadas por vírus

Mestranda Virginia de Jesus Motta



SEQUÊNCIA DIDÁTICA SOBRE DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS

AULA 2: AIDS e catapora

OBJETIVO: Apresentar as doenças AIDS e catapora: transmissão, sintomas, prevenção.

COMPONENTE CURRICULAR: Ensino Médio - BIOLOGIA

TEMA: AIDS e catapora - Doenças causadas por vírus

ALUNA: Virginia de Jesus Motta, mestranda do Programa de Pós-graduação do Programa de Pós-Graduação em Ciências e Tecnologias na Educação (PPGCITED) do Instituto Federal Sul-rio-grandense - Campus Pelotas - Visconde da Graça

ORIENTADOR:

Prof. Dr. Marcos André Betemps Vaz da Silva

Maio, 2024



VERULENTO

AIDS - Síndrome da Imunodeficiência Adquirida/Acquired Immune Deficiency Syndrome

Desde a sua
descoberta, em 1981, o
HIV/AIDS matou mais
de 40 milhões de
pessoas.



(OMS) - Organização Mundial da Saúde:
2021: aproximadamente 650 mil pessoas
morreram de causas relacionadas ao HIV.

1,5 milhão: adquiriram o vírus.

**Isso equivale a mais de 4 mil novos casos
todos os dias.**

Final de 2021: cerca de 38,4 milhões de
pessoas viviam com o HIV no mundo.

1,7 milhão: são crianças com menos de 15
anos de idade.

25,6 milhões: que vivem com o HIV residem
em países da África.

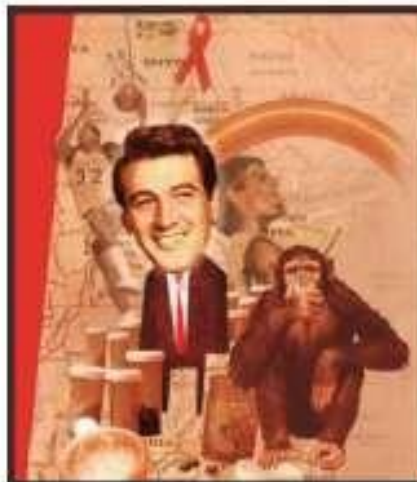




VIRULENTO

Como surgiu a AIDS?

A doença foi identificada em 1981,
mas ela é um bocado mais antiga



Ela surgiu a partir de um vírus chamado SIV, encontrado no sistema imunológico dos chimpanzés e do macaco-verde africano. Apesar de não deixar esses animais doentes, o SIV é um vírus altamente mutante que teria dado origem ao HIV, o vírus da AIDS.



VIRULENTO

No começo do século XX, os habitantes da selva africana se embrenhavam na mata buscando carne dos macacos.

Muitos macacos resistiam e mordiam os caçadores.

Quando abatiam um macaco, colocavam o animal morto e ensanguentado nas costas.

Muitas vezes o sangue do primata abatido entrava em contato com as feridas do caçador africano.



Então, o **SIV**, vírus que ataca o sistema imunológico dos macacos, entrava em contato com o organismo humano.

Em pouco tempo, ele dava origem ao HIV, responsável pela **Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS)**.

Nesse meio tempo, vários comerciantes de carne de macaco circulavam pelo território africano em cidades onde gastavam seu lucro com as prostitutas locais.

Dessa forma, a **AIDS** fazia as primeiras vítimas.



VIRULENTO

Como a AIDS é transmitida?

Como a AIDS é transmitida?

ASSIM **PEGA**

Sexo sem proteção

Compartilhar seringas infectadas

Instrumentos sem esterelização
(manicure, tatuagens, piercings)

Da grávida para o bebê durante a
gestação, amamentação, parto.

ASSIM **NÃO PEGA**

Abracos e beijos

Compartilhar objetos

Piscinas e banheiros

Pelos ar

Lençóis e toalhas



VIRULENTO

SINTOMAS

Nas primeiras duas a seis semanas depois da infecção pelo HIV, algumas pessoas podem apresentar sintomas de gripe, como febre, mal-estar prolongado, gânglios inchados pelo corpo, manchas vermelhas na pele, dor de garganta e dores nas articulações.

Algumas pessoas não têm nenhum sintoma por muitos anos enquanto o vírus, vagarosamente, se replica.

Quando os sintomas desaparecem, a pessoa com HIV pode não sentir mais nada por muito tempo. Esse período é chamado **janela imunológica** e varia de 2 a 15 anos.

A pessoa que vive com o vírus HIV é diagnosticada com a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (Sida/Aids) quando seu sistema imunológico está fraco a ponto de não poder mais combater infecções oportunistas e doenças como pneumonia, meningite e alguns tipos de câncer.

Uma das infecções mais comuns entre pessoas vivendo com o HIV é a tuberculose (TB) que, a cada ano, é a causa de um terço das mortes nessa população.

PrEP x PEP

Profilaxia Pré-exposição e Profilaxia Pós-exposição



VIRULENTO

PREP

Quando é tomada?

Antes da exposição ao HIV
É feita todos os dias. Requer consulta médica a cada 3 meses e exames como teste de HIV e outras ISTs.

Para quem é indicada?

Para pessoas que não têm HIV mas têm maior risco de contrair a infecção, conforme vida sexual, sorologia HIV do parceiro, profissão e outros.

É efetivo?

Pode reduzir o risco de contrair o HIV em mais de 92% se tomada corretamente.

PEP

Após exposição ao HIV
Tomada em situações de emergência, em 3 dias após exposição em situação de risco.

Pessoas que não têm HIV, mas foram expostas a sexo desprotegido, acidentes com agulhas/cortantes no trabalho, violência sexual, mãe/filho.

Pode prevenir infecção pelo HIV se iniciada o quanto antes possível e mantida por 28 dias.

Diagnóstico

É feito por coleta de sangue ou por fluido oral.

No Brasil, temos exames laboratoriais e testes rápidos, que detectam os anticorpos contra o HIV em 30 minutos, feitos gratuitamente pelo SUS.

Tratamento



VIRULENTO

TRATAMENTO

Não há cura para o HIV, mas os tratamentos sejam mais eficientes do que no passado. A combinação de antirretrovirais ajuda a combater a multiplicação do vírus, permitindo vidas mais longas e saudáveis, sem afetar o sistema imunológico rapidamente.

Estima-se que, em 2021, 28,7 milhões de pessoas receberam antirretroviral, o que significa que pelo menos 9,7 milhões de pessoas vivendo com o HIV continuaram sem tratamento.

10 FATOS SOBRE HIV/AIDS

#1 MAIS DE 35 MILHÕES DE PESSOAS NO MUNDO TÊM HIV

#2 O HIV É MAIS FACILMENTE TRANSMITIDO DO HOMEM PARA A MULHER DURANTE O SEXO

#3 HIV E AIDS AINDA NÃO TÊM CURA.

#4 POR COTA DO HIV, A EXPECTATIVA MÉDIA DE VIDA DIMINUIU DRASTICAMENTE EM MUITOS PAÍSES

#5 MEDICAMENTOS CONTRA O HIV SÃO CAROS. O TRATAMENTO PODE CHEGAR A MILHARES DE DÓLARES/MÊS

#6 AINDA NÃO EXISTE VACINA CONTRA O HIV.

#7 O VÍRUS MUTA RÁPIDO NO CORPO DO INFECTADO, POR ISSO, CRIAR A VACINA É TÃO DIFÍCIL.

#8 DURANTE 3 A 6 SEMANAS O TESTE DARÁ NEGATIVO MESMO SE O PACIENTE ESTIVER INFECTADO.

#9 UMA MISTURA PERIGOSA: HIV E TUBERCULOSE.

#10 2002-ANO, BETERABA E AZEITE DE OLIVA COMO ANTIDOTOS. NA ÉPOCA, ANTIRRETROVIRAIS ERAM NEGADOS AOS SUL-AFRICANOS.



VIRULENTO



CATAPORA

Varicela-zoster

Doença infecciosa, altamente contagiosa

Mas geralmente benigna, causada pelo vírus Varicela-Zoster.

Se manifesta com maior frequência em crianças.

Maior incidência no fim do inverno e início da primavera.

Principais características: lesões cutâneas que se apresentam como máculas, pápulas, vesículas, pustulas e crostas, e muita coceira.

Em crianças, geralmente é benigna e auto-limitada. Em adolescentes e adultos, em geral, o quadro clínico é mais exuberante.



VIRULENTO

IMPORTANTE



Uma vez adquirido o vírus *Varicela*, a pessoa fica imune à catapora.

No entanto, o vírus fica em nosso corpo a vida toda e pode ser reativado, causando o Herpes-Zoster.

TRANSMISSÃO

A catapora é facilmente transmitida.

Contágio: acontece por contato com o líquido da bolha ou por tosse, espirro, saliva ou por objetos contaminados pelo vírus, ou seja, contato direto ou de secreções respiratórias.

Indiretamente, é transmitida por objetos contaminados com secreções de vesículas e mucosas de pacientes infectados.

Raramente, a catapora é transmitida por contato com lesões de pele.

Incubação do vírus: de 4 a 16 dias.

Transmissão: de 1 a 2 dias antes do aparecimento das lesões de pele e até 6 dias depois, quando todas as lesões estiverem na fase de crostas.



VIRULENTO

DIAGNÓSTICO

O diagnóstico da doença é basicamente clínico, embora exista a possibilidade de confirmação sorológica em casos mais graves.

Aos primeiros sintomas é necessário procurar um serviço de saúde para que um profissional possa orientar o tratamento e avaliar a gravidade da doença.

IMPORTANTE!!!!

Deve-se afastar a criança da creche ou escola por 7 dias, a partir do início do aparecimento das manchas vermelhas no corpo.

SINTOMAS

Começam de 10 a 21 dias após contágio:

- Manchas vermelhas e bolhas no corpo
- Mal-estar
- Cansaço
- Dor de cabeça
- Perda de apetite
- Febre alta

COMPLICAÇÕES

As principais, em casos severos ou tratados inadequadamente, são:

- Encefalite
- Pneumonia
- Infecções de pele e de ouvido
-

Pessoas com catapora não devem ter contato com recém-nascidos, grávidas, pessoas com AIDS ou em quimioterapia.



VIRULENTO

TRATAMENTO

No tratamento em geral, são usados analgésicos e antitérmicos para dor de cabeça e febre, e antialérgicos para aliviar a coceira. Higiene é muito importante, mas apenas com água e sabão.

A doença dura 10 a 14 dias e a pessoa deixa de transmitir quando as feridas secam, por volta do 7º dia, entretanto, a pessoa fica infectada no momento do contato com o vírus, mas só 15 dias depois que aparecem os sintomas que causam a doença.

A VACINA VARICELA

DO QUE É FEITA

Vacina atenuada, contendo vírus vivos "enfraquecidos", gelatina e não têm traços de proteína do ovo de galinha.

APLICAÇÃO

Subcutânea

INDICAÇÃO

Rotina para crianças a partir de 12 meses (para surto, para crianças menores, a partir de 9 meses. Todas crianças, adolescentes e adultos suscetíveis (que não tiveram catapora) devem ser vacinados.

CONTRAINDICAÇÃO

Pessoas alérgicas à componentes da vacina e gestantes; pessoas doentes devem ser consultar o médico antes.



VIRULENTO

A VACINA VARICELA

PRIMEIRA DOSE: 2 meses de idade e a segunda, entre 14 e 15 meses de idade.

A vacina pode ser administrada isolada (vacina Varicela) ou com as vacinas sarampo, caxumba e rubéola (vacina Tetraviral).

Para crianças mais velhas, adolescentes e adultos que nunca tiveram catapora em algum momento da vida também são recomendadas duas doses com 2 meses de intervalo entre elas.

Em casos de surto ou contato com outro caso de varicela, a vacina pode ser feita em bebês a partir de 9 meses de vida. Esta dose aplicada antes dos 12 meses de idade não deve alterar o calendário de vacinação da criança, que deve tomar as duas doses de rotina normalmente.

A vacina Varicela é capaz de evitar a doença se tomada até 72 horas (em alguns casos, 5 dias) após contato com portador do vírus.

**Agradecimento especial ao
Instituto Educacional de
Educação Ponche Verde**

e à professora Anderlise Ortiz.



VIRULENTO

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRICKS, L.F.; Resegue, R. - *Pediatría São Paulo - Varicela-Zoster: Nova Perspectiva de Controle para uma Antiga Doença*, 38(3): 134-145.

Calendário vacinal. Disponível em: < <http://www.abim.org.br/vacinacao/>>. Acesso em 04 de Maio de 2024.

ELLERBROCK TV. Epidemiology of women with AIDS in the United States, 1981 Through 1990: a comparison with heterosexual men with AIDS. *Jama*1993; 265: 2577-2579.

KAMIYA, H, Ito, M - *Current Opinion in Pediatrics - Update on Varicella Vaccine - 1999*, 9:3-6. Disponível em: Acesso em 30 de Abril de 2024.

PINTO, ACS, Pinheiro PNC, Vieira RFC, Alves MDS. Compreensão da pandemia de aids nos últimos 25 anos. *DST - J bras Doenças Sex Transm* 2007 19(1):45-50 - ISSN: 0903- 6065.

VARICELA. Disponível em: < <http://www.bio.focruz.br/index.php/varicela-sintomas-transmissao-prevencao/>>. Acesso em 20 de Abril de 2024.



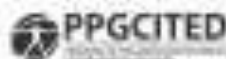
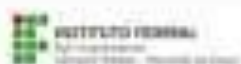
VERSILIENTE

AULA 3 - NOSSO TERCEIRO ENCONTRO

DENGUE - GONORREIA- SARAMPO

Doenças causadas por vírus e bactéria

Monte Silva, Virgínia do Jesus, Malta



SEQUÊNCIA DIDÁTICA SOBRE DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS

AULA 3: Dengue, febre amarela e gonorréia

OBJETIVO: Apresentar as doenças dengue, febre amarela e gonorréia, destacando os sintomas, prevenção.

COMPONENTE CURRICULAR: Ensino Médio - BIOLOGIA

TEMA: ADO e catapora - Doenças causadas por vírus

ALUNA: Virgínia do Jesus Malta, bolsista do Programa de Pós-graduação em Ciências da Educação (PPGCITED) do Instituto Federal do Rio de Janeiro - Campus Patos de Minas - Visconde de Delfino

ORIENTADOR:

Prof. Dr. Marcos Antônio Botelho dos Reis

Maio, 2024.



VIRULENTO

DENGUE

É uma **doença infecciosa febril aguda**, que pode se apresentar de forma **benigna ou grave**, conforme fatores como:

- vírus envolvido
- infecção anterior pelo vírus da dengue
- fatores individuais como doenças crônicas (diabetes, asma brônquica, anemia falciforme).



IMPORTANT

MOSQUITO
não é
vírus



VIRULENTO

QUAL É O MICROORGANISMO ENVOLVIDO?

O vírus do dengue pertence à família dos flavivírus e é classificado no meio científico como um arbovírus, e são transmitidos pelos mosquitos *Aedes aegypti*.

São conhecidos quatro sorotipos do vírus da dengue: 1, 2, 3 e 4.

SINTOMAS

- FEBRE
- DOR DE CABEÇA
- DORES NO CORPO
- NÁUSEAS
- ATÉ MESMO NENHUM SINTOMA

- MANCHAS VERMELHAS NA PELE
- SANGRAMENTOS (NARIZ, GENGIVA)
- DOR ABDOMINAL INTENSA E CONTÍNUA
- VÔMITOS PERSISTENTES

Podem indicar sinal de alarme para dengue hemorrágica.

Esse é um quadro grave que precisa de imediata ação médica, pois pode ser fatal



VIRULENTO



É importante procurar orientação médica ao surgirem os primeiros sintomas, pois as manifestações iniciais podem ser confundidas com outras doenças, como:

febre amarela, malária ou leptospirose e não servem para indicar o grau de gravidade da doença.

Todos os quatro sorotipos podem levar à dengue grave na primeira infecção, mas com mais frequência após a segunda ou terceira, sem haver diferença estatística comprovada se após a segunda ou a terceira infecção.

Há uma proporção de casos de pessoas expostas à picada do mosquito *Aedes aegypti* e não apresentam a doença, mas ficam imunes ao sorotipo com o qual se infectaram; acontece em 20 a 50% das pessoas infectadas.

A segunda infecção por qualquer sorotipo de dengue é mais grave que a primeira, independentemente dos sorotipos e da sua sequência. Porém, os sorotipos 2 e 3 são considerados mais virulentos.

Todos os sorotipos de dengue 1, 2, 3 e 4 podem produzir formas assintomáticas, brandas e graves, incluindo fatais. Devemos considerar três aspectos:



VIRULENTO



Muitas vezes a pessoa não sabe se já teve dengue por duas razões:

uma é que pode ter tido a infecção subclínica (sem sinais e sem sintomas),

e outra é pela com que o dengue, principalmente nas formas brandas, pode confundir-se com outras viroses febris agudas.

COMO SE TRANSMITE?

A doença é transmitida pela picada da fêmea do mosquito *Aedes aegypti*.

Não há transmissão pelo contato direto com um doente ou suas secreções,

nem por meio de fontes de água ou alimento.



VIRULENTO

COMO TRATAR?

Todas as pessoas com febre de menos de sete dias durante uma epidemia ou por caso suspeito de dengue, cuja evolução não é possível prever, devem procurar tratamento médico onde algumas rotinas estão estabelecidas para o acompanhamento, conforme a avaliação clínica inicial e a próxima, quanto a possibilidade de ficar mais grave.



A hidratação oral (com água, soro caseiro, água de coco), ou venosa, dependendo da fase da doença, é a medicação fundamental e está indicada em todos os casos, sempre em abundância.

Não devem ser usados medicamentos à base de ácido acetil salicílico e anti-inflamatórios, como aspirina e AAS, pois podem aumentar o risco de hemorragias.

COMO SE PREVENIR?

A melhor forma de se evitar a dengue é combater os focos de acúmulo de água, locais propícios para a criação do mosquito transmissor da doença.

Para isso, é importante não acumular água em latas, embalagens, copos plásticos, tampinhas de refrigerantes, pneus velhos, vasilhames de plantas, jarros de flores, garrafas, caixas d'água, tambores, latões, cisternas, sacos plásticos e lixeiras, entre outros.



VIRULENTO

SOBRE A VACINA DA DENGUE

A vacina Qdenga, do laboratório japonês Takeda, teve seu registro aprovado pela Anvisa em 2023.

Os valores, atualmente, giram em torno de R\$ 400 cada dose.

Em dezembro, o Ministério da Saúde anunciou sua incorporação ao SUS.

A Qdenga é contraindicada para gestantes e lactantes e, portanto, não pode ser administrada nem na rede pública, nem na privada.

Quem pode tomar a vacina pelo SUS?

Apesar da bula da Qdenga indicar para pessoas de 4 a 60 anos, o público-alvo vai incluir apenas crianças e adolescentes de 10 a 14 anos, grupo de maior número de hospitalizações por dengue, além apenas dos idosos.

Quem está fora da faixa etária classificada como prioritária pela pasta deve procurar a vacina na rede particular.

Os valores, atualmente, giram em torno de R\$ 400 cada dose.

SOBRE A VACINA DA DENGUE

A dose não é indicada a pessoas imunodeficientes e pessoas que tiveram reação de hipersensibilidade à dose anterior.

Mulheres que pretendem engravidar devem usar métodos contraceptivos 30 dias após a vacina.

A Qdenga previne exclusivamente casos de dengue e não protege contra outros tipos de arboviroses, como Zika, Chikungunya e febre amarela.

Quem pode tomar a vacina pelo SUS?

Apesar da bula da Qdenga indicar para pessoas de 4 a 60 anos, o público-alvo vai incluir apenas crianças e adolescentes de 10 a 14 anos, grupo de maior número de hospitalizações por dengue, além apenas dos idosos.

O esquema da Qdenga é composto por duas doses, administradas via subcutânea com intervalo de 3 meses entre elas. Quem já teve dengue também deve tomar a dose.



VIRULENTO

DENGUE
XÔ
DENGUE





VIRULENTO



GONORREIA: doença infecciosa causada pela bactéria *Neisseria gonorrhoeae*.

TRANSMISSÃO: contato sexual ou perinatal. Afeta principalmente trato genital inferior e, menos comumente, reto, faringe e conjuntiva.





VIRULENTO

Células infectadas com gonorreia



OUTROS NOMES DA GONORREIA

Blenorragia, uretrite gonocócica, esquentamento, corrimento e pingadeira.

AGENTE CAUSADOR DA GONORREIA

Bactéria *Neisseria gonorrhoeae*, que afeta, principalmente, a uretra, tanto de homens quanto de mulheres.

TRANSMISSÃO

Como é uma IST (doença sexualmente transmissível), é transmitida pelo sexo desprotegido.

A probabilidade de contaminação após o relacionamento com um parceiro doente é de 50%.

Bebês correm o risco de serem infectados por suas mães, no momento do parto, apresentando danos oculares.



SINTOMAS

Algumas mulheres podem ter a doença, sem sintomas, que aparecem uns dez dias após contato. São dores na região inferior do abdômen, hemorragia e dor ao urinar podem aparecer.

Nos homens, inflamação, incômodo ao urinar e secreção com pus. Injúrias na região da virilha podem aparecer.



VIRULENTO



FATO MAIS RARO

Raramente, a bactéria se dissemina na circulação sanguínea, o que pode causar danos à epiderme, articulações, cérebro, faringe, olhos e válvulas cardíacas.

DIAGNÓSTICO

É feito pela análise do histórico do paciente e exame da secreção.

TRATAMENTO

É feito com o uso de antibióticos, geralmente em dose única. A penicilina deixou de ser utilizada em razão da grande resistência que as bactérias adquiriram a ela. No caso da gonorreia ocular, chamada conjuntivite gonocócica, é indicado o uso de colírios de nitrato de prata.

Muitos postos de saúde oferecem medicações gratuitamente.

Relações sexuais e bebidas alcoólicas devem ser evitadas nesse período e por mais uma semana após tratamento. Os parceiros de pessoas infectadas devem consultar para verificar se houve contágio.

Não tratada de forma correta, pode causar infecção dos órgãos genitais, com condições de originar esterilidade.

Camisinha e o pré-natal são as únicas formas de evitar a gonorreia.



A gonorreia é a segunda infecção bacteriana sexualmente transmissível mais prevalente em todo o mundo, com uma estimativa de 82 milhões de novos casos globalmente a cada ano.

Atualmente, não há vacina para prevenir a infecção e a resistência da bactéria *Neisseria gonorrhoeae* aos antibióticos está aumentando.



VIRULENTO



Gonorréia oral pode ser transmitida por beijo de língua

- Mesmo raro, é possível transmitir gonorréia oral pela boca, principalmente se a bactéria estiver na garganta.
- Para prevenir a gonorréia oral, faça exames regulares de ISTs, use preservativo nas relações sexuais, fiquem em dia com a vacina do HPV e não esqueça de manter uma higiene bucal adequada.



VIRULENTO

SARAMPO



O QUE É SARAMPO

O sarampo é uma doença infecto-contagiosa causada por um vírus chamado *Morbillivirus*.

A enfermidade é uma das principais responsáveis pela mortalidade infantil em países do Terceiro Mundo.



VIRULENTO

TRANSMISSÃO

O vírus se instala na mucosa do nariz e seios da face para se reproduzir e depois vai para a corrente sanguínea.

O sarampo é tão contagioso que uma pessoa infectada pode transmitir a doença para 90% das pessoas próximas que não estejam imunizadas.

A transmissão pode ocorrer entre 4 dias antes e 4 dias depois do aparecimento de manchas vermelhas pelo corpo.

SINTOMAS INICIAIS

Depois do contato com alguém doente, a pessoa pode apresentar os sintomas em média após 7 a 18 dias.

- febre acompanhada de tosse
- irritação nos olhos
- nariz escorrendo ou entupido
- falta de apetite
- mal-estar intenso

Nesse período pode aparecer dentro das bochechas, manchas brancas. Em 3 a 5 dias, podem aparecer manchas vermelhas no rosto e atrás das orelhas que se espalham pelo corpo.

COMPLICAÇÕES

Sarampo é uma doença grave que pode deixar sequelas por toda a vida ou causar morte. As principais complicações variam de acordo com as fases da vida do paciente, como:

CRIANÇAS

pneumonia
infecções de ouvido
encefalite aguda
inflamação no
encéfalo - parte do
sistema nervoso
dentro do crânio
morte

ADULTOS

pneumonia

GESTANTES

parto prematuro
bebê com baixo peso



VIRULENTO

TRATAMENTO

Não tem tratamento específico.

Os medicamentos são para reduzir desconforto dos sintomas.

Sob orientação médica, podem ser medicamentos para febre, hidratação oral e higiene dos olhos, pele e nariz.

PREVENÇÃO

A única forma de prevenir o sarampo é a vacina.

As vacinas são ofertadas nas mais de 36 mil salas de vacinação disponíveis nos postos de saúde do SUS em todo o país, sendo gratuitas e seguras.



AS VACINAS QUE PROTEGEM
CONTRA O SARAMPO ESTÃO
DISPONÍVEIS NAS MAIS DE

36 MIL SALAS
de vacinação do Brasil.



VIRULENTO

VACINAÇÃO

Todos pessoas de 12 meses a 59 anos devem ser vacinadas contra o sarampo. Adolescentes e adultos não vacinados ou com esquema incompleto devem completar o esquema vacinal seguindo as indicações do Calendário Nacional de Vacinação. Já duas vacinas: vacina tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola) e a tetra viral (sarampo, caxumba, rubéola e varicela).



IMPORTANTE!!!!!!

Conforme a situação epidemiológica de cada localidade, é preciso estabelecer outras estratégias.

Assim, além das doses de rotina estabelecidas no Calendário Nacional de Vacinação, a vacina para sarampo pode ser indicada para crianças de seis meses a menores de um ano, em localidades com o surto da doença, a depender da avaliação e indicação conjunta das três esferas de gestão.



VIRULENTO

AULA 4 - NOSSO QUARTO ENCONTRO

LEPTOSPIROSE - "HPV" - TUBERCULOSE

Doenças causadas por vírus e bactéria

Mestranda Virgínia de Jesus Motta



INSTITUTO FEDERAL
Sul-rio-grandense
Campus Pelotas - Visconde da Graça



PPGCITED
Programa de Pós-graduação em Ciências e Tecnologias na Educação
e no Ambiente da UFPA e do

SEQUÊNCIA DIDÁTICA SOBRE DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS

AULA 3: Dengue, febre amarela e gonorréia

OBJETIVO: Apresentar as doenças dengue, febre amarela e gonorréia: transmissão, sintomas, prevenção;

COMPONENTE CURRICULAR: Ensino Médio - BIOLOGIA

TEMA: AIDS e catapora - Doenças causadas por vírus

ALUNA: Virgínia de Jesus Motta, mestranda do Programa de Pós-graduação do Programa de Pós-Graduação em Ciências e Tecnologias na Educação (PPGCITED) do Instituto Federal Sul-rio-grandense - Campus Pelotas - Visconde da Graça

ORIENTADOR:

Prof. Dr. Marcos André Beisemps Vaz da Silva

Junho, 2024



VIRULENTO



LEPTOSPIROSE

Doença infecciosa febril aguda transmitida por exposição direta ou indireta à urina de animais (principalmente ratos) infectados pela bactéria *Leptospira*.

PENETRAÇÃO DA BACTÉRIA

Ocorre a partir da pele com lesões, pele íntegra imersa por longos períodos em água contaminada ou pelas mucosas.

INCUBAÇÃO

Pode variar de 1 a 30 dias e normalmente ocorre entre 7 a 14 dias após a exposição a situações de risco.

OCORRÊNCIA

Relacionada às condições precárias de infraestrutura sanitária e alta infestação de roedores infectados. Inundações facilitam disseminação e a persistência da bactéria, facilitando surtos.



VIRULENTO

SINTOMAS

As manifestações variam desde formas assintomáticas até quadros graves, associados a manifestações fulminantes. São divididas em duas fases:

FASE PRECOCE

FASE TARDIA

SINTOMAS da Fase Precoce





VIRULENTO

SINTOMAS da Fase Tardia

ICTERÍCIA
INSUFICIÊNCIA RENAL
HEMORRAGIAS

TOSSE SECA,
DISPNEIA,
EXPECTORAÇÃO COM SANGUE

LESÃO PULMONAR AGUDA
SANGRAMENTO INTENSO

ANGUSTIA RESPIRATÓRIA
AGUDA

HEMORRAGIA PULMONAR,
NA PELE, MUCOSAS, ÓRGÃOS
E SISTEMA NERVOSO CENTRAL



DIAGNÓSTICO DA LEPTOSPIROSE

É feito a partir da coleta de sangue, onde é verificada presença de anticorpos para leptospirose (exame indireto) ou a presença da bactéria (exame direto).

O tipo de exame em laboratório depende da fase evolutiva em que se encontra o paciente.



VIRULENTO

TRATAMENTO

O tratamento com antibióticos deve iniciar no momento da suspeita.

Para os casos leves, o atendimento é ambulatorial, mas, nos casos graves, a hospitalização deve ser imediata, para evitar complicações e diminuir a letalidade. Automedicação não é indicada: ao suspeitar a doença, deve-se procurar um serviço de saúde e relatar o contato com exposição de risco.



PREVENÇÃO

1 Consumir água potável, filtrada, fervida ou clorada, pois é comum quebras na canalização em enchentes.

2 A lama de enchentes é muito infectante e adere a móveis, paredes e chão. Retirar a lama usando luvas e botas de borracha, lavar o local, desinfetando com uma solução de hipoclorito de sódio.

3 Evitar o contato com água ou lama de enchentes e impedir que crianças brinquem nessas águas. Pessoas que trabalham na limpeza de lama, entulhos e desentupimento de esgoto devem usar botas e luvas de borracha.

4 Para o controle dos roedores, recomenda-se acondicionamento e destino adequado do lixo, armazenamento apropriado de alimentos, desinfecção e vedação de caixas d'água, vedação de frestas e aberturas em portas e paredes, etc. O uso de raticidas (desratização) deve ser feito por técnicos devidamente capacitados.



VIRULENTO

Existe vacina contra leptospirose?

Não existe vacina para uso humano contra a leptospirose no Brasil.

A vacinação de animais domésticos e de produção (cães, bovinos e suínos) evita o adoecimento e transmissão da doença.





VIRULENTO

CODILOMA ACUMINADO



HPV

Sigla inglesa para 'papiloma virus humano', o HPV é um vírus que atinge a pele e as mucosas.

Pode causar verrugas ou lesões precursoras do câncer, como de colo de útero.

É transmitido no contato pele com pele, portanto é considerado uma infecção sexualmente transmissível.



VIRULENTO

É possível que a maioria da população tenha contato com o vírus alguma vez na vida, mesmo sem ter desenvolvido lesão, porque mais de 90% das pessoas consegue eliminar naturalmente o vírus do organismo, sem sintomas.



TIPOS DE HPV

Existem mais de 200 tipos de HPV, sendo que 150 foram identificados.

Destes tipos, 14 podem causar lesões indicadoras de câncer.

O tipo de HPV pode ser detectado, por apenas dois exames: o PCR e o de captura híbrida. Essas avaliações podem indicar a carga viral e se pode ou não evoluir para câncer.



VIRULENTO

CAUSAS DO HPV

Como já foi dito, o HPV é uma IST, já que 98% das transmissões ocorrem por relação sexual.

Mas, apesar de ser raro, também pode surgir logo após o contato com verrugas de pele, ao compartilhar roupas íntimas ou então por transmissão vertical. Isso significa, portanto, que o vírus foi passado da mãe para o feto.



FATORES DE RISCO DO HPV

Qualquer pessoa com vida sexual ativa corre o risco de entrar em contato com o vírus HPV.

No entanto, alguns fatores podem facilitar a transmissão, entre eles, por exemplo:

- Sexo sem proteção
- Início precoce da vida sexual
- Ter muitos parceiros
- Deixar de fazer exames de rotina
- Queda do sistema imunológico
- Ter outras doenças sexualmente transmissíveis
- Tabagismo



VIRULENTO

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

O diagnóstico ocorre, principalmente, em exames de rotina como Papanicolau, colposcopia e vulvoscopia. Quando a lesão é descoberta, é feita uma biópsia para análise do DNA do vírus.

O tratamento pode ser feito por meio de ácidos ou cremes. Também pode ser feita uma cirurgia de cauterização a quente, a frio ou a laser, em que um feixe de luz queima a lesão.

TEM VACINA!





VIRULENTO

VACINA HPV

Para a prevenir transmissão por HPV, a OMS recomenda prática sexual segura, incluindo educação para jovens e promoção do uso e fornecimento de preservativos para pessoas já em atividade sexual. Porém, a prevenção mais eficaz eficiente é a vacina contra HPV em pessoas de 9 a 14 anos, de preferência antes de serem sexualmente ativas.

2014: o SUS oferece vacina HPV quadrivalente.

2024: o Ministério da Saúde atualizou o esquema de vacinação e adotou a dose única contra o papilomavírus humano. Ressalta-se que a dose única será somente para os adolescentes de 9 a 14 anos, mantendo-se a recomendação para demais grupos.



VIRULENTO

TUBERCULOSE



TUBERCULOSE



É uma doença infecciosa e transmissível, causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, também conhecida como bacilo de Koch.

A doença afeta prioritariamente os pulmões (forma pulmonar), embora possa atacar outros órgãos e/ou sistemas.

A forma extrapulmonar, que afeta outros órgãos além do pulmão, ocorre mais frequentemente em pessoas com HIV, especialmente aquelas com comprometimento imunológico.



VIRULENTO



A forma pulmonar, além de ser mais frequente, é a principal responsável pela manutenção da cadeia de transmissão do *M. tuberculosis*.

Apesar de ser uma doença antiga, a tuberculose ainda é um problema de saúde pública. No mundo, a cada ano, cerca de 10 milhões de pessoas adoececem por tuberculose. A doença é responsável por mais de um milhão de óbitos anuais. No Brasil são notificados aproximadamente 80 mil casos novos e ocorrem cerca de 5,5 mil mortes em decorrência da tuberculose.

O principal sintoma da tuberculose pulmonar é a tosse. Essa tosse pode ser seca ou produtiva (com catarro).

Recomenda-se que toda pessoa com sintomas respiratórios, ou seja, que apresente tosse por três semanas ou mais, seja investigada para tuberculose.

Em sintomas de tuberculose, é fundamental procurar a unidade de saúde mais próxima para avaliar e fazer exames. Se o resultado for positivo para tuberculose, deve iniciar tratamento o mais rápido possível e seguir até o fim.

SINTOMAS

- Tosse por 3 semanas ou mais;
- Febre vespertina;
- Sudorese noturna;
- Emagrecimento



VERULENTO

TRANSMISSÃO

Acontece por via respiratória, pela eliminação de aerossóis produzidos pela tosse. São os expectos de uma pessoa com tuberculose ativa (pulmonar ou laringea), sem tratamento. Quando outras pessoas respiram essas partículas, é possível se infectarem.

Calcula-se que, em um ano, em uma comunidade, uma pessoa com tuberculose pulmonar ativa laringea ativa, sem tratamento, a que esteja eliminando aerossóis com bacilos, possa infectar, em média, de 10 a 15 pessoas.

Tuberculose não transmite por objetos compartilhados. Bacilos que se depositam em roupas, lençóis, copos e talheres dificilmente se dispersam em aerossóis e, por isso, não têm papel importante na transmissão da doença.

Com o início do tratamento, a transmissão tende a diminuir gradativamente, e em geral, após 15 dias, o risco de transmissão da doença é bastante reduzido.

O bacilo é sensível à luz solar e a circulação de ar possibilita a dispersão das partículas infectantes.

Por esse razão, ambientes ventilados e com luz natural desta diminuem o risco de transmissão.

A etiqueta da tosse, que consiste em cobrir a boca com o antebraço ou lenço ao tossir, também é uma medida importante a ser considerada.

DIAGNÓSTICO

No Brasil, o diagnóstico é feito conforme o Manual de Recomendações Para o Controle da Tuberculose no Brasil.

Para o diagnóstico laboratorial de micobactérias estão contidas no Manual de Recomendações para o Diagnóstico Laboratorial de Tuberculose e Micobactérias não Tuberculosas de Interesse em Saúde Pública no Brasil.

O diagnóstico laboratorial de TB é fundamental tanto para a detecção de casos novos quanto para o controle de tratamento.

O principal objetivo da rede de laboratórios vinculada ao controle da TB deve ser o de detectar casos de TB, monitorar a evolução do tratamento e documentar a cura no fim do tratamento.

Além do diagnóstico laboratorial, a avaliação clínica é de suma importância para o diagnóstico de TB e a realização de radiografia do tórax é indicada como um método complementar para esse diagnóstico.



VIRULENTO

TRATAMENTO

O tratamento é à base de antibióticos e tem duração de seis meses.

É 100% eficaz, mas não pode haver abandono nem irregularidade.

Muitas vezes o paciente não recebe o devido esclarecimento e acaba desistindo antes do tempo, por sentir melhora acentuada já nas primeiras semanas de terapia.

Para evitar o abandono do tratamento é importante que o paciente seja acompanhado por equipes com médicos, enfermeiros, assistentes sociais e visitadores devidamente preparados, sendo indicado o regime de Tratamento Diretamente Observado (TDO), em que o profissional de saúde acompanha e observa a correta ingestão dos medicamentos. O tratamento irregular pode complicar a doença e resultar no desenvolvimento de tuberculose resistente às drogas utilizadas e, portanto, mais difícil de ser tratada.

COMO PREVENIR

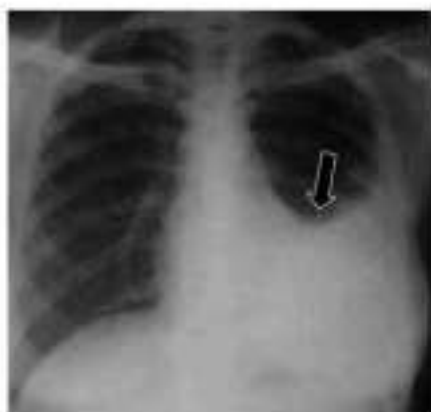
A principal maneira de prevenir a tuberculose é com a vacina BCG (*Bacillus Calmette-Guérin*), disponível gratuitamente no SUS. Essa vacina deve ser dada às crianças ao nascer ou, no máximo, até 04 anos, 11 meses e 29 dias de idade e protege contra as formas mais graves da doença, como a tuberculose miliar e a meníngea. Ainda como medida preventiva, é necessário avaliar familiares e outros contatos do paciente para que não desenvolvam a forma ativa da tuberculose.

A tuberculose é um dos agravos fortemente influenciados pelos determinantes sociais, apresentando relação direta com a pobreza e a exclusão social. Assim, além dos fatores relacionados ao sistema imunológico de cada pessoa e à exposição ao bacilo, o adoecimento, muitas vezes, está ligado às condições precárias de vida, afetando grupos populacionais em situações de maior vulnerabilidade, como:

- indígenas;
- pessoas privadas de liberdade;
- pessoas que vivem com HIV/AIDS;
- pessoas em situação de rua.



VIRULENTO



PULMÃO COM TUBERCULOSE

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Brasil. Ministério da Saúde. Guia de Vigilância em Saúde. 3. ed. Brasília, DF, 2019.

Brasil. Ministério da Saúde. Doenças e Agravos de Notificação – De 2007 em diante (SINAN). Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde – DATASUS (Internet). 2019 [acesso em 2019 maio 20]. Disponível em: <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php>; <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php>

Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Estimativa 2020: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA; 2019. 120 p.

LIMA CRA. Qualidade dos sistemas de saúde no Brasil. Cad Saúde Colet. (Rio J.) 2010; XVIII:5.

SOUZA, VMR; **BRANT**, JL; **ARSKY**, MLS; **ARAÚJO**, WN. Avaliação do sistema nacional de vigilância epidemiológica da leptospirose – Brasil, 2007. Cad Saúde Colet. 2010; 18(1):95-105. Disponível em: http://www.cadernos.iesc.ufrj.br/cadernos/images/cac/2010_Variacoes/Modelos%20Livr%20UFRRJ%209-a.pdf. Acesso em 15 de agosto de 2019.



VIRULENTO

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SIU JY, Lee A, Chan PKS. Schoolteachers' experiences of implementing school-based vaccination programs against human papillomavirus in a Chinese community: a qualitative study. *BMC Public Health* 2019; 19(1): 1594. <https://doi.org/10.1186/s12889-019-7878-7>
+ <https://doi.org/https://doi.org/10.1186/s12889-019-7878-7>

TOBIAS GC, Iwamoto KOft, Teixeira LMB. Estratégia de vacinação contra HPV. *Rev Enferm UFPE On Line* 2017; 11(2): 5282-8. <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v11i2a22841p5282-5288-2017>
+ <https://doi.org/https://doi.org/10.5205/1981-8963-v11i2a22841p5282-5288-2017>

World Health Organization. Guide to Introducing HPV Vaccine into National Immunization Programmes. Geneva: World Health Organization, 2017. 91 p.



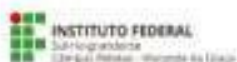
VIRULENTO

AULA 5 - NOSSO QUINTO ENCONTRO

SÍFILIS - RAIVA - TÉTANO

Doenças causadas por vírus e bactéria

Mestranda Virginia de Jesus Motta



INSTITUTO FEDERAL
Sul-rio-grandense
Campus Pelotas - Visconde da Graça



SEQUÊNCIA DIDÁTICA SOBRE DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS

AULA 3: Dengue, febre amarela e gonorréia

OBJETIVO: Apresentar as doenças dengue, febre amarela e gonorréia: transmissão, sintomas, prevenção.

COMPONENTE CURRICULAR: Ensino Médio - BIOLOGIA

TEMA: AIDS e catapora - Doenças causadas por vírus

ALUNA: Virginia de Jesus Motta, mestranda do Programa de Pós-graduação do Programa de Pós-Graduação em Ciências e Tecnologias na Educação (PPGCITED) do Instituto Federal Sul-rio-grandense - Campus Pelotas - Visconde da Graça

ORIENTADOR:

Prof. Dr. Marcos André Betezatti Vaz de Silva

Junho, 2024



VIRULENTO



SÍFILIS

Sífilis é uma doença, causada por uma bactéria, que, se não tratada adequadamente, pode evoluir para formas graves, que podem até mesmo levar uma pessoa à morte.

Sífilis é uma IST de evolução lenta, causada pela bactéria chamada *Treponema pallidum*.

Pode ficar muito grave sem tratamento adequado e até atingir o sistema nervoso.

Não existe vacina, o que quer dizer que uma pessoa pode pegar sífilis quantas vezes for exposta à bactéria.



VIRULENTO

TRANSMISSÃO

É transmitida por meio de relação sexual desprotegida, sangue ou produtos sanguíneos (agulhas contaminadas ou transfusão com sangue não testado), da mãe para o filho em qualquer fase da gestação ou no momento do parto (sífilis congênita) e pela amamentação.

Em caso de feridas na região da boca, o vírus também pode ser transferido pelo beijo ou pelo toque nas lesões.

TRANSMISSÃO

Camisinha é fundamental para proteção contra sífilis e várias outras ISTs como gonorréia e a AIDS.

Pode também ser transmitida da mãe para criança no momento do parto ou na gestação.

A doença pode ainda ser transmitida por transfusão de sangue, o que é mais raro, devido aos vários testes realizados no sangue recebido na doação.



VIRULENTO

SINTOMAS

manchas no corpo que não coçam

febre

mal-estar

dor de cabeça

TEM
DIFERENTES
MANIFESTA-
ÇÕES QUE
VARIAM DE
ACORDO COM
A FASE DA
INFECÇÃO

linguas no corpo

Em fases avançadas, pode causar lesões na pele e nos ossos e manifestações cardiovasculares e neurológicas

ESTÁGIOS DA SÍFILIS

SÍFILIS PRIMÁRIA

Surge a lesão única chamada cancro duro, que aparece de 10 a 90 dias após o contágio no local onde a bactéria penetrou no organismo, como pênis, vagina, ânus ou boca, com a base endurecida, secreção serosa e não causa dor.

Essa ferida tem muitas bactérias e some rápido, sem deixar cicatrizes, dando falsa sensação de cura.

Geralmente essa lesão precisa em média, de duas semanas para desaparecer completamente.



VIRULENTO

ESTÁGIOS DA SÍFILIS

SÍFILIS SECUNDÁRIA

Surge após a primária, quando essa não é tratada.

Nessa fase surgem várias erupções na pele, que não causam coceira e podem aparecer em diferentes partes do corpo, como mãos e pés.

Além das erupções, a pessoa com sífilis pode ter dores de cabeça, mal-estar, febre e notar guas pelo corpo.



ESTÁGIOS DA SÍFILIS

SÍFILIS LATENTE

É um estágio sem sintomas, sem manifestações.

A sífilis latente pode ser classificada em recente ou tardia.

A recente evolui em menos de um ano.
A tardia evolui em mais de um ano.





VIRULENTO

ESTÁGIOS DA SÍFILIS

SÍFILIS TERCIÁRIA

Pode levar até décadas para manifestar-se.
É uma forma grave, que atinge diferentes
tecidos do corpo.

Origina a sífilis cardiovascular e a neurosífilis,
que acometem, respectivamente, os sistemas
cardiovascular e nervoso.

Esse estágio é grave e pode matar.



DIAGNÓSTICO

Pode ser
identificada por
exames
laboratoriais, que
podem ser exames
diretos ou testes
imunológicos, sendo
esses classificados
em não-
treponêmicos e
treponêmicos.

Testes não-
treponêmicos, como
o VDRL, detectam
anticorpos que não
são específicos para
Treponema
pallidum, enquanto
os treponêmicos,
detectam
anticorpos
específicos.

O SUS disponibiliza
um teste rápido que
apresenta resultado
em 10 minutos.
Se o teste for
positivo, uma
amostra de sangue
é coletada para
fazer exame de
laboratório.

É importante que
todas as pessoas
que possuem uma
vida sexualmente
ativa realizem testes
para diagnosticar a
sífilis.



VIRULENTO



CURA DA SÍFILIS

É uma doença que tem cura. O tratamento é feito com uso de penicilina, um tipo de antibiótico.

Vale salientar que, sem tratamento adequado, essa infecção pode levar à morte.

PREVENÇÃO DA SÍFILIS

Para prevenir a sífilis, é fundamental usar preservativo feminino ou masculino em todas relações sexuais.

O pré-natal pode evitar que a sífilis seja transmitida da mãe para o bebê.



VIRULENTO



SÍFILIS
CONGÊNITA





VIRULENTO

SÍFILIS CONGÊNITA

É passada para a criança durante a gravidez e pode gerar complicações graves como aborto, prematuridade, morte ao nascer, má-formação fetal e sequelas, como deficiência mental, cegueira e surdez.

Essas manifestações podem ser logo depois da criança nascer ou nos primeiros anos de vida.

É fundamental a gestante fazer exames de pré-natal e tratamento se o diagnóstico for confirmado.

A gestante deve ser testada no 1º trimestre, 3º trimestre e no parto ou aborto. Se confirmado, o tratamento com antibióticos deve iniciar.



VIRULENTO



RAIVA HUMANA



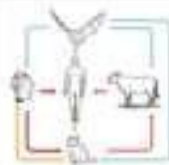
É uma doença infecciosa grave, que atava mamíferos como cão, gato, boi, macacos morcego e outros animais silvestres, além do homem, e mata praticamente 100% dos infectados.

Combate: envolve vacinação preventiva de veterinários, biólogos, funcionários de laboratórios e profissionais que trabalham em risco de se contaminar com o vírus rábico, como quem faz a captura e a vacinação de animais e quem trabalha em zoológicos, entre outras ocupações.



VIRULENTO

COMO SE PEGA RAIVA?



A raiva é um vírus do gênero *Lyssavirus*, transmitido por: mordedura, lambedura ou arranhadura do mamífero infectado; que passa o vírus pela saliva, e pode ser transmitido por animais silvestres (morcego, macaco, raposas) e domésticos (cão, gato) e os que convivem em ambientes rurais (boi, ovelha).

O período de incubação do vírus em humanos é de até 45 dias;
em animais é de 30 dias, em média.



SINTOMAS DA RAIVA EM HUMANOS

Bem variados, porque o vírus circula lentamente pelo organismo do infectado causando os sintomas à medida em que vai tomando conta do corpo.

Começa com mal-estar, inquietação e evolui para aumento de salivação, irritabilidade, paralisia, confusão mental até atingir o coma e a morte cerebral.

Estes sintomas também são observados em animais. Alguns se isolam no escuro ou embaixo da cama, e demonstram pavor do contato com água, por exemplo.



VIRULENTO

COMO PREVENIR

Vacinar os animais anualmente ainda é considerada a forma mais eficaz de prevenção. Outra forma é oferecer doses da vacina como prevenção para veterinários, tratadores e outros profissionais, que podem ter contato com os animais infectados.



COMO TRATAR A RAIVA

- Em humanos o vírus se replica no local da ferida e atinge o sistema nervoso central, provocando uma inflamação no cérebro, que na maioria dos casos leva ao óbito. O tratamento após a exposição é cuidar do ferimento, vacina pós-exposição e a com o soro antirrábico e anticorpos.
- Em caso de mordedura, lambedura e arranhadura de animal suspeito, o primeiro passo é saber se o animal está vacinado contra a raiva e observá-lo por 10 dias, tempo máximo de apresentação de sintomas. É também recomendável procurar uma unidade de saúde para avaliação.
- Como a doença se manifesta no humano em até 45 dias, a vacina pós-exposição forma anticorpos contra o vírus rábico e o soro o neutraliza. Vacina e o soro evitam que se espalhe e vá óbito.



VIRULENTO



TÉTANO

O tétano é uma doença causada por uma bactéria que produz uma neurotoxina que afeta o sistema nervoso central, provocando contraturas musculares intensas.





VIRULENTO

O tétano é uma doença bacteriana que afeta o sistema nervoso central. É desencadeado pela bactéria *Clostridium tetani*, a qual pode estar presente no solo, fezes de animais e objetos enferrujados.

É muito grave, mas não contagioso, adquirido quando a bactéria penetra a pele por lesões por exemplo, de cortes ou mordidas de animais. Esse é o tétano accidental. Também há tétano neonatal, adquirido pelo bebê no corte do cordão umbilical ou tratamento do umbigo.

O QUE É O TÉTANO?

Doença que compromete o sistema nervoso central, provocando contraturas musculares generalizadas. O termo "tétano" deriva do grego e significa "contrair e relaxar", referente aos sintomas. Atinge pessoas de qualquer idade e não é contagiosa. A menor cobertura vacinal está relacionada com mais casos da doença.





VIRULENTO

TÉTANO ACIDENTAL

Pode ser classificado em acidental e neonatal. O acidental ocorre por contaminação de ferimentos.

O risco é maior em pessoas com ferimentos malcuidados ou que têm corpos estranhos, como pedaços de metal ou madeira. Em alguns casos, o tétano acidental pode ser observado em pacientes que não têm lesão aparente.



TÉTANO NEONATAL

Ocorre por contaminação do bebê após corte do cordão umbilical ou tratamento do coto umbilical. A contaminação pode ser por instrumentos sem esterilização ou de substâncias para tratar o coto, como fumo, pó de café e esterco. Também chamado "mal dos sete dias", acomete o bebê nos primeiros 28 dias de vida e pode ser prevenida com a vacinação da mãe. Filhos de mães vacinadas nos últimos cinco anos com três doses da vacina são imunes até dois meses de idade.





VIRULENTO

AGENTE CAUSADOR



Bactéria, *Clostridium tetani*, encontrada, em fezes de animais, poeira, solo e objetos, em especial os metálicos e enferrujados.

O esporo da bactéria entra nas lesões e germina, dando origem à forma vegetativa, capaz de produzir uma toxina que se dissemina na circulação e afeta o sistema nervoso central, bloqueando a liberação de neurotransmissores. Isso faz com que ocorram espasmos musculares generalizados.

SINTOMAS DO TÉTANO

- dificuldade de abrir a boca
- dificuldade de engolir
- espasmos nos músculos da face
- inquietação
- irritabilidade
- dificuldade de sucção e choro frequente, no caso dos bebês com tétano neonatal
- rigidez muscular que atinge todo corpo, especialmente o pescoço



VIRULENTO

Sintomas de Tétano



Espasmos
musculares



Rigidez no
pescoço



Tontura



Suor excessivo



Febre



Palpitações

IMPORTANTE!!!!

A doença é potencialmente fatal e coloca o paciente em risco, quando, por exemplo, atinge os músculos respiratórios.



VIRULENTO

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

● DIAGNÓSTICO

É clínico, conforme os sintomas. Como a doença é causada por bactéria, seu tratamento é à base de antibióticos. Relaxantes musculares e sedativos podem ser administrados.

● TRATAMENTO

Usada a imunoglobulina antitetânica, que neutraliza a toxina circulante. Quando não está disponível, usa-se soro antitetânico, que é mais barato, mas possui maior potencial alergênico.



**TEM
VACINA!!!**



VIRULENTO

VACINA

Vacinação é a principal forma de prevenção do tétano.

É indicada a partir dos 2 meses de vida da criança e o reforço que deve ser administrado a cada 10 anos.

Quer dizer que a vacina não é exclusivamente infantil, mas também para adolescentes, adultos e em idosos. Também é importante para a gestante, pois previne o tétano neonatal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

B. Feltosa D., Jucá G, Mateus N, Frota R, Brito T, Elautário JR. Epidemiologia do câncer de colo uterino no mundo e no Brasil. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará; 2019. doi:10.13140/RG.2.2.19978.00967.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2020.

Galvão AM, Costa CSA, Gomes MO, Nona AR. Literácia sobre o papiloma vírus humano (HPV) e cancro do colo do útero (CCU): estudo exploratório em estudantes da área da saúde do ensino superior. In: Actas do 1º Congresso da Ordem dos Psicólogos Portugueses. Lisboa: Ordem dos Psicólogos Portugueses; 2017. p. 5-16.

INCA. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Estimativa 2020: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA; 2019.

PINHEIROS, SL. Aguiar JMRP, Brianza N, Nascimento TC, Politano GT, Silva SREP. Hiperplasia epitelial papilomatosa em crianças. Rev Ciênc Med. 2009;18(5):281-6.



VIRULENTO

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

B. Feitoza D, Jucá C, Mateus N, Frota R, Brito T, Eluceni SRL. Epidemiologia do câncer de colo uterino no mundo e no Brasil. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará; 2019. doi/10.13140/RQ.2.2.19978.00967

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2020.

Galvão AM, Costa CSA, Gomes MJ, Nogue AR. Literacia sobre o papiloma vírus humano (HPV) e cancro do colo do útero (CCU): estudo exploratório em estudantes de área da saúde do ensino superior. In: Actas do 3º Congresso da Ordem dos Psicólogos Portugueses. Lisboa: Ordem dos Psicólogos Portugueses; 2017. p. 3-16.

INCA. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Estimativa 2020: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA; 2019.

PINHEIROS, SL, Aguiar JMRP, Brianez N, Nascimento TC, Polikaro GT, Silva SPBP. Hiperplasia epitelial papilomatosa em crianças. Rev. Ciênc. Méd. 2005;18(5):281-6.

Manual de instruções do jogo





VIRULENTO

VAMOS VENCER ESSA BATALHA!!!

QUEM SABE CUIDAR DA SUA SAÚDE VIVE MAIS, MELHOR
E É MAIS FELIZ!!!! CONHECIMENTO É TUDO!!!!

CONTÉM: 1 tabuleiro, x cartas de perguntas, 1 dado, 6 peões, 1 manual de instruções.

OBJETIVO: Percorrer a trilha do tabuleiro, respondendo corretamente as perguntas, e ir juntando as cartas de perguntas, até juntar uma ficha correspondente a cada doença escrita no tabuleiro.

PREPARAÇÃO:

1. Abra o tabuleiro sobre uma superfície plana.
2. Cada jogador ou grupo coloca seu peão sobre a casa "Início" do tabuleiro.
3. Cada jogador ou representante da equipe joga o dado, e quem tiver a maior pontuação inicia a partida.
4. Coloque as cartas correspondentes às perguntas sobre cada doença em pilhas sobre a mesa, próximas ao tabuleiro.

OBAAAAI VAI COMEÇAR A DISPUTA!!!

O primeiro jogador lança o dado e avança o número de casas indicado pelo dado. **NÃO PODE** fazer dois movimentos na mesma jogada, ou seja, tirar 3 no dado e avançar uma casa, recuar 2 ou avançar 2 e recuar 1 para completar o número que saiu no dado e cair em determinada casa. Assim que o peão parar em uma casa o jogador adversário/representante da equipe retira uma carta e lê a pergunta referente à casa em que o primeiro jogador parou.

Se o jogador responder corretamente, fica com a carta e poderá lançar novamente o dado e continuar andando sobre o tabuleiro.

Se ele errar a pergunta, a vez passa para o jogador à sua direita. Se a pergunta for respondida errada, a carta vai para baixo do seu respectivo monte. em caso de dúvida, o jogador/equipe poderá consultar o **"TIRA DÚVIDAS"**, uma espécie de manual onde está o conteúdo das perguntas feitas nas cartas integrantes do jogo. Não há limite para consultas ao TIRA DÚVIDAS.

QUEM VENCE A PARTIDA

A equipe que conseguir preencher o tabuleiro depositando sua ficha em cada faixa correspondente à doença que respondeu corretamente a pergunta, vence a partida.

NOTA: Pode acontecer de uma equipe continuar acertando e ir até o fim, sem dar à outra equipe a chance de jogar. Nesse caso, mesmo que esta equipe vença a partida, o jogador da equipe à sua esquerda terá o direito a repetir o feito e chegar ao empate. Se não conseguir, a primeira equipe será considerada vencedora.

OBAAAAI TEM TIRA-DÚVIDAS!!

A qualquer altura do jogo, o jogador/equipe pode consultar o TIRA-DÚVIDAS, material onde está todo o conteúdo explanado nas aulas integrantes das aulas da sequência Didática, e por conseguinte, das questões que constam nas cartas-pergunta do jogo.

CONHEÇA O TABULEIRO!!

O tabuleiro do VIRULENTO é dividido em 11 casas, sendo a primeira onde ficam os peões de cada equipe, e as 10 seguintes com tema correspondente à pergunta/doença das cartas que serão respondidas, conforme a carta em que cada peão parar.

Os temas são:

Gonorréia: agente transmissor, sequelas, modos de transmissão, história, epidemiologia, sinais e sintomas, tratamento, prevenção, incubação e diagnóstico.

AIDS: AIDS X HIV, prevenção e profilaxia, agente transmissor, tratamento, medicamentos, transmissão, Dia Mundial de Combate à AIDS, testagem, legislação e SUS e AIDS.



VIRULENTO

VAMOS VENCER ESSA BATALHA!!!

QUEM SABE CUIDAR DA SUA SAÚDE VIVE MAIS, MELHOR
E É MAIS FELIZ!!!! CONHECIMENTO É TUDO!!!

Catapora: agente transmissor, sintomas, nomenclatura, complicações, incubação, suspeita e isolamento, tratamento e vacinação.

Dengue: agente transmissor, cepas, sintomas, tratamento, prevenção, sazonalidade, vetor, notificação compulsória, epidemiologia e doenças afins.

HPV: agente transmissor, tratamento, sinais e sintomas, relação com câncer de colo de útero, tipos, epidemiologia, prevenção, vacinação e manifestação.

Raiva humana: história, agente transmissor, letalidade, raiva e saúde pública, complicações, epidemiologia, tratamento, vetor, sintomas, nomenclatura, vacinação animal e soro e vacina.

Sarampo: agente transmissor, epidemiologia, complicações, principais fatos, transmissão, sintomas, tratamento e vacina.

Sífilis: agente transmissor, sintomas, tratamento, prevenção, diagnóstico, tipos e vacinação.

Tuberculose: causa, transmissão, sintomas, epidemiologia, história, diagnóstico, tratamento e prevenção.

ATENÇÃO:

O estudo de patologias é intimamente relacionado à pesquisas e Ciências. Por isso, algumas perguntas podem ter mais de uma resposta, assim como as respostas podem ser alteradas durante o tempo, pois resultados de pesquisas podem alterá-las.



VIRULENTO

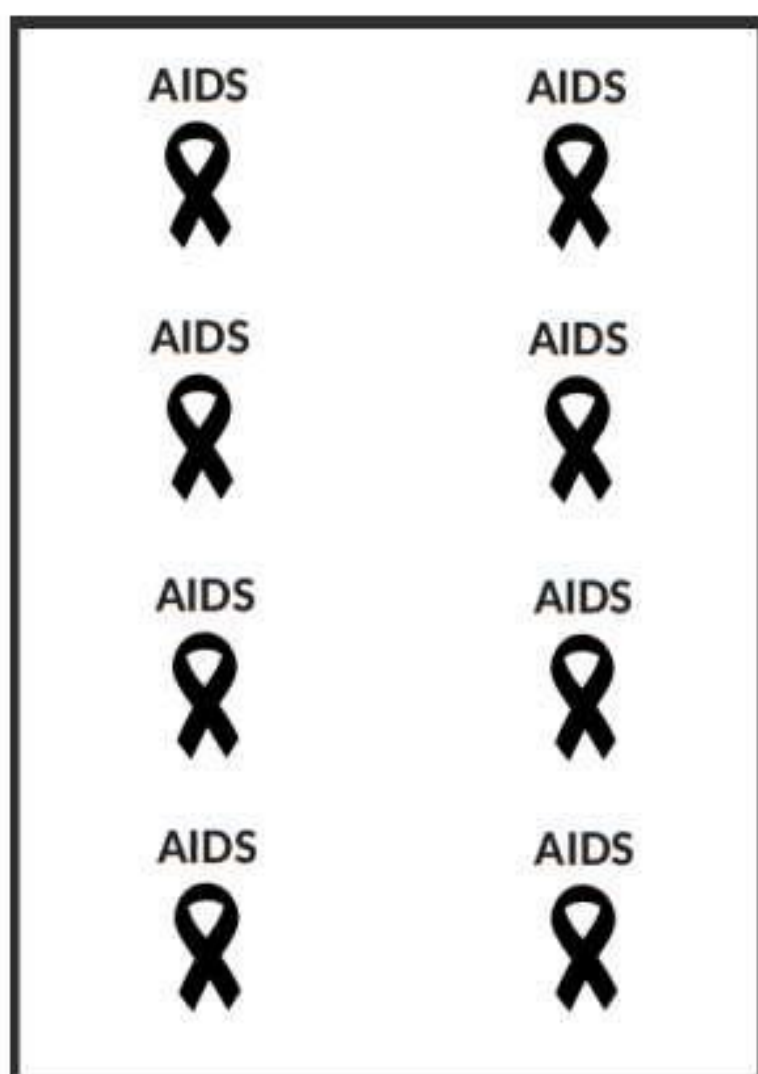
Tabuleiro do jogo



Cartões de perguntas do jogo



Cartões de perguntas



Verso das cartelas AIDS



VERULENTO

Cartões de perguntas

AIDS

Síndrome da Imunodeficiência Adquirida

- A. queda de linfócitos T no organismo está no diagnóstico
- A. Ser uma célula produtora de anticorpos
- B. Esporocar o HIV é outras partículas escuras
- C. Ativar outros linfócitos e destruir células infectadas
- D. Produzir e liberar anti-inflamatórios

AIDS

Síndrome da Imunodeficiência Adquirida

- HIV pode ser transmitido pelo transmissor vertical, quando mãe transmite o vírus ao bebê. Sobre a transmissão, é
- INCORRETO:
- A. HIV pode ser transmitido na amamentação
- B. Não é transmitido através de não beijo e sexo
- C. HIV pode ser transmitido quando o sexo está no ritmo da mãe
- D. O HIV é transmitido: mais fácil ao bebê se a mãe usa antirretrovirais na gestação

AIDS

Síndrome da Imunodeficiência Adquirida

- NÃO existe uma forma de transmissão do HIV
- A. Via sexual
- B. Transfusão de sangue
- C. Compartilhar copos e talheres
- D. Parto e amamentação

AIDS

Síndrome da Imunodeficiência Adquirida

- Qual é o vírus causador da AIDS?
- A. Influenza
- B. HIV
- C. HPV
- D. Vírus da coxa

AIDS

Síndrome da Imunodeficiência Adquirida

- Sobre a AIDS, é
- INCORRETO:
- A. HIV é um retrovírus
- B. HIV ataca as plaquetas
- C. HIV significa vírus da imunodeficiência humana
- D. HIV pode permanecer no corpo do paciente sem causar sintomas

AIDS

Síndrome da Imunodeficiência Adquirida

- AIDS, doença sem cura que pode ser prevenida com sexo seguro
- Sobre AIDS, é
- INCORRETO:
- A. AIDS é transmissão da mãe para o feto durante a gravidez
- B. HIV é o vírus causador da AIDS
- C. HIV ataca células de defesa
- D. Ter HIV é o mesmo que ter AIDS

AIDS

Síndrome da Imunodeficiência Adquirida

- AIDS é uma doença viral transmitida de várias formas. NÃO é forma de transmissão do vírus
- A. Transfusão de sangue
- B. Compartilhar objetos cortantes
- C. Mães para filhos, na gestação
- D. Aperto de mão

AIDS

Síndrome da Imunodeficiência Adquirida

- O vírus HIV é o causador da AIDS. Esse vírus é transmitido de:
- A. DNA e ataca linfócitos
- B. RNA e ataca linfócitos
- C. RNA e ataca hemácias
- D. DNA e ataca hemácias



VIRULENTO

Cartões de perguntas

AIDS

Síndrome da Imunodeficiência Adquirida

Qual é a opção CORRETA?

- A Educação não é importante para condições de saúde
- B Sexo oral sem camisinha não tem risco para HIV
- C A lei 8080/90 fala sobre prevenção de saúde
- D Estratégias Saúde da Família não favorecem o aumento da atenção básica

AIDS

Síndrome da Imunodeficiência Adquirida

Qual é a opção CORRETA?

- A Anestesia não pode causar câncer
- B HIV é transmitido por suor e lágrimas
- C Transfusão de sangue contaminado não transmite HIV
- D Educação em saúde estimula promoção da saúde com ações educativas

AIDS

Síndrome da Imunodeficiência Adquirida

Sobre AIDS/HIV, JULQUE.

O Brasil foi um dos primeiros a oferecer tratamento antirretroviral gratuito para as pessoas vivendo com HIV/AIDS.

- A VERDADEIRO
- B FALSO

AIDS

Síndrome da Imunodeficiência Adquirida

Sobre os testes de HIV, JULQUE.

Os testes rápidos revelam o resultado em cerca de 30 minutos.

- A VERDADEIRO
- B FALSO

AIDS

Síndrome da Imunodeficiência Adquirida

O vírus causador da AIDS é o HIV, que possui como alvo principal:

- A Plasmídeos
- B Escleróticas
- C Células Naturais Killer
- D Linfócitos T CD4+

AIDS

Síndrome da Imunodeficiência Adquirida

Qual exame detecta AIDS e HIV?

- A Papanicolaou
- B Exames laboratoriais e testes rápidos
- C Ultrassonografia
- D Teste rápido de COVID

AIDS

Síndrome da Imunodeficiência Adquirida

Sobre AIDS/HIV, JULQUE. Doença causada é um sinal de infecção por HIV.

- A VERDADEIRO
- B FALSO

AIDS

Síndrome da Imunodeficiência Adquirida

Sobre a AQS, JULQUE. AQS é uma doença que afeta apenas transsexuals.

- A VERDADEIRO
- B FALSO



Cartões de perguntas

AIDS

Síndrome da Imunodeficiência Adquirida

A respeito do HIV, JACQUE: Racionaliza-se a ideia de que a transmissão sexualmente ativa com anticoncepcional, principalmente após exposição de risco,

A VERDADEIRO.

B FALSO.

AIDS

Síndrome da Imunodeficiência Adquirida

Qual é o agente etiológico do AIDS?

A Cifaurunga

B Contus viral

C HIV

D HPPV

AIDS

Síndrome da Imunodeficiência Adquirida

NÃO é uma forma de contágio do HIV.

A Contato sexual

B Desproteção

C Ingestão de leite materno contaminado

D Alargos e apertos de mão

AIDS

Síndrome da Imunodeficiência Adquirida

A PEP é uma prevenção ao HIV em casos como não uso de preservativo. É importante iniciar a PEP em...

A 72h

B 24h

C 17h

D 36h

AIDS

Síndrome da Imunodeficiência Adquirida

Uma dificuldade enfrentada pelos pesquisadores que buscam uma vacina contra o vírus da AIDS advém do fato de...

A Alterar seu material genético entre DNA e RNA.

B Ser um vírus da RNA, para o qual é impossível fazer vacinas.

C Ter seu material genético sofrendo constantes mutações.

D Possuir uma cápsula que impede a ação da vacina.

AIDS

Síndrome da Imunodeficiência Adquirida

A respeito do HIV, é CORRETO:

A de não, toshabingol, não transmite HIV.

B A infecção é exclusiva por via sexual.

C Os primeiros sintomas são febre, diarreia, suores e emagrecimento.

D Uso correto de medicamentos leva à cura.

AIDS

Síndrome da Imunodeficiência Adquirida

Em resultado positivo ao HIV e se continuar a suscetível da infecção, como deve ser feito em pelo menos...

A 7 dias

B 15 dias

C 30 dias

D 40 dias

AIDS

Síndrome da Imunodeficiência Adquirida

Sobre HIV/AIDS é CORRETO:

A Agente preciso que tem AIDS podem transmitir HIV.

B A janela imunológica varia de 60 a 180 dias.

C A transmissão do HIV pode acontecer por suor.

D Mais cedo HIV tem 95% de chance de ser detectado sem HIV se fazer o tratamento indicado.



Cartões de perguntas

CATAPORA



CATAPORA



CATAPORA



CATAPORA



CATAPORA



CATAPORA



CATAPORA



CATAPORA



Verso das cartelas Catapora



VIRULENTO

Cartões de perguntas

<p>CATAPORA Varicela</p> <p>Qual é o período de transmissibilidade da catapora?</p> <p>A 1 semana antes das lesões aparecerem</p> <p>B 10 semanas antes das lesões aparecerem</p> <p>C 1 a 2 dias antes das lesões na pele aparecerem e até 6 dias após surgirem</p> <p>D 1 semana depois das lesões aparecerem</p>	<p>CATAPORA Varicela</p> <p>Escreva os principais sintomas da catapora pedic:</p> <p>A Injúria e perfuração mentes</p> <p>B Febre de ar e lesões cutâneas</p> <p>C Febre alta e convulsão</p> <p>D Lesões cutâneas no corpo, mal-estar, cansaço</p>
<p>CATAPORA Varicela</p> <p>A catapora pode atacar todos os faixas etárias, sendo mais comum em:</p> <p>A Adultos jovens</p> <p>B Crianças</p> <p>C Bebês de colo</p> <p>D Idosos</p>	<p>CATAPORA Varicela</p> <p>A primeira dose da vacina Varicela é dada aos 15 meses de idade com a vacina:</p> <p>A Pentavalente</p> <p>B Tríplice viral</p> <p>C Tríplice viral</p> <p>D Tríplice viral ou a Tríplice viral</p>
<p>CATAPORA Varicela</p> <p>Sobre a catapora, é INCORRETO:</p> <p>A É facilmente transmitida para outros pessoas</p> <p>B A incubação é de 4 a 10 dias</p> <p>C As lesões surgem inicialmente na face, tronco ou cabeça</p> <p>D A vacina da catapora não está no Calendário Nacional de Vacinação</p>	<p>CATAPORA Varicela</p> <p>Em suspeita ou confirmação da varicela, o isolamento indicado é evitar:</p> <p>A Contato + gotículas</p> <p>B Contato</p> <p>C Gotículas</p> <p>D Banhos mornos</p>
<p>CATAPORA Varicela</p> <p>Sobre a Catapora, é INCORRETO:</p> <p>A Ao diagnosticar a catapora, atente-se da presença e parâmetros da lesão das manchas no corpo</p> <p>B A catapora, mas o lesão fica no corpo todo e pode ser transmitido como herpes-zoster</p> <p>C A catapora não é contagiosa</p> <p>D O contágio é por contato direto da bolha, saliva, urina, fezes, suor, lágrimas e secreções</p>	<p>CATAPORA Varicela</p> <p>Sobre a Catapora, é CORRETO:</p> <p>A Sempre é transmitida em adultos</p> <p>B Um arrotinho é o aumento das lesões cutâneas</p> <p>C Mesmo muito contagiosa, em crianças é mais leve</p> <p>D As lesões aparecem na pele durante 1 mês</p>



VIRULENTO

Cartões de perguntas

<p>CATAPORA Varicela</p> <p>Sobre a catapora, JULGUE:</p> <p>A Educação em Saúde busca reduzir o número de hospitalizações por bucheiro, levando de evitar doenças e agravos à saúde.</p> <p>A VERDADEIRO</p> <p>B FALSO</p>	<p>CATAPORA Varicela</p> <p>A catapora é uma doença infecciosa aguda e cutânea, causada por uma bactéria transmitida através da urina de mamíferos pequenos, como coelhos, morcegos e, em alguns casos, cães e gatos.</p> <p>A VERDADEIRO</p> <p>B FALSO</p>
<p>CATAPORA Varicela</p> <p>Sobre a catapora, JULGUE:</p> <p>A primeira dose da vacina com componente da varicela é feita aos 15 meses de idade (vacina tríplice).</p> <p>A VERDADEIRO</p> <p>B FALSO</p>	<p>CATAPORA Varicela</p> <p>Sobre a catapora, JULGUE:</p> <p>A segunda dose da vacina com componente da varicela é administrada aos 2 anos de idade (vacina tríplice).</p> <p>A VERDADEIRO</p> <p>B FALSO</p>
<p>CATAPORA Varicela</p> <p>Sobre o agente causador da catapora, é CORRETO:</p> <p>A catapora é transmitida pela bactéria varicela-zoster.</p> <p>A catapora é transmitida pelo vírus varicela-zoster.</p> <p>A catapora é transmitida pelo fungo varicela-zoster.</p> <p>A catapora é transmitida pelo protozoário varicela-zoster.</p> <p>A catapora é transmitida pelo fungo varicela-zoster.</p> <p>A catapora é transmitida pelo protozoário varicela-zoster.</p>	<p>CATAPORA Varicela</p> <p>Sobre a catapora, JULGUE:</p> <p>Em crianças geralmente é benigna e em adolescentes e adultos, em geral, o quadro é mais intenso.</p> <p>A VERDADEIRO</p> <p>B FALSO</p>
<p>CATAPORA Varicela</p> <p>Sobre a catapora, é INCORRETO:</p> <p>É causada pelo vírus Varicela zoster.</p> <p>A varicela é popularmente conhecida como catapora.</p> <p>Pode acontecer em todas as idades, sendo mais comum em idosos.</p> <p>Agente etiológico na pele que aparece em áreas expostas na maioria dos casos.</p> <p>A catapora é transmitida via sexual.</p>	<p>CATAPORA Varicela</p> <p>Sobre a catapora, é INCORRETO:</p> <p>Quando as lesões são pequenas, infecciosas e duram na pele durante mais de 2 semanas, é considerada catapora.</p> <p>O vírus está presente na saliva.</p> <p>Não existe vacina específica para tratar a catapora.</p> <p>A catapora é transmitida via sexual.</p>



VIRULENTO

Cartões de perguntas

CATAPORA Varicela

B FALSO

A VERDADEIRO

A catapora é uma doença infecciosa aguda e crônica, causada por uma bactéria transmitida através da urina de mariposas pequenas, como sapos, anuros e, em alguns casos, cães e gatos.

A respeito da catapora, JULIO:

CATAPORA Varicela

B FALSO

A VERDADEIRO

A Educação em Saúde busca reduzir a incidência da população por buscar fontes de evitar doenças e agravos à saúde.

Sobre a catapora, JULIO:

CATAPORA Varicela

B FALSO

A VERDADEIRO

A varicela é uma doença com contaminação da varicela e transmissão em 2 anos de idade (vacina varicela).

Sobre a catapora, JULIO:

CATAPORA Varicela

B FALSO

A VERDADEIRO

A primeira dose da vacina com contaminação da varicela é dada aos 15 meses de idade (vacina varicela).

Sobre a catapora, JULIO:

CATAPORA Varicela

D FALSO

A VERDADEIRO

A catapora é transmitida pelo vírus varicela-zoster.

Sobre a catapora, JULIO:

CATAPORA Varicela

B FALSO

A VERDADEIRO

Em crianças geralmente a herpes e os adenovírus a saúde, em geral o quadro é mais intenso.

Sobre a catapora, JULIO:

CATAPORA Varicela

D FALSO

A VERDADEIRO

A catapora é transmitida pelo vírus varicela-zoster.

Sobre a catapora, JULIO:

CATAPORA Varicela

D FALSO

A VERDADEIRO

A catapora é transmitida pelo vírus varicela-zoster.

Sobre a catapora, JULIO:



VIRULENTO

Cartões de perguntas

<p>CATAPORA Varicela</p> <p>Selecione a catapora, JULIQUÊ:</p> <p>Catapora não tem complicações.</p> <p>A VERDADEIRO</p> <p>B FALSO</p>	<p>CATAPORA Varicela</p> <p>Selecione a catapora, JULIQUÊ:</p> <p>Catapora não ocorre na pele.</p> <p>A VERDADEIRO</p> <p>B FALSO</p>
<p>CATAPORA Varicela</p> <p>Selecione a catapora, JULIQUÊ:</p> <p>A doença é contagiosa.</p> <p>A VERDADEIRO</p> <p>B FALSO</p>	<p>CATAPORA Varicela</p> <p>Selecione a catapora, JULIQUÊ:</p> <p>Do catapora não se transmite.</p> <p>A VERDADEIRO</p> <p>B FALSO</p>
<p>CATAPORA Varicela</p> <p>Selecione a catapora, JULIQUÊ:</p> <p>Catapora e varicela são a mesma coisa.</p> <p>A VERDADEIRO</p> <p>B FALSO</p>	<p>CATAPORA Varicela</p> <p>Selecione a catapora, JULIQUÊ:</p> <p>A catapora é transmitida por uma bolinha.</p> <p>A VERDADEIRO</p> <p>B FALSO</p>
<p>CATAPORA Varicela</p> <p>Selecione a catapora, JULIQUÊ:</p> <p>Pessoas com catapora não devem ter contato com recém-nascidos ou frutíferas.</p> <p>A VERDADEIRO</p> <p>B FALSO</p>	<p>CATAPORA Varicela</p> <p>Selecione a catapora, JULIQUÊ:</p> <p>A catapora é uma doença infecciosa, altamente contagiosa, causada pelo vírus Varicela-Zoster.</p> <p>A VERDADEIRO</p> <p>B FALSO</p>



Cartões de perguntas

DENGUE



DENGUE



DENGUE



DENGUE



DENGUE



DENGUE



DENGUE



DENGUE



Verso das cartelas Dengue



VIRULENTO

Cartões de perguntas

<p>DENGUE</p> <p>Selei dengue transmitida pelo mosquito <i>Aedes aegypti</i>.</p> <p>A Dengue e chikungunya</p> <p>B Dengue e Zika</p> <p>C Chikungunya e dengue de</p> <p>D Zika e poliomielite</p>	<p>DENGUE</p> <p>Sobre a dengue, JULGUE: Não existe vacina contra a dengue.</p> <p>A VERDADEIRO</p> <p>B FALSO</p>
<p>DENGUE</p> <p>Sobre a dengue, JULGUE: O período do ano em que ocorre a transmissão da dengue ocorre nos meses mais chuvosos de cada região, independente de hemisfério e país.</p> <p>A VERDADEIRO</p> <p>B FALSO</p>	<p>DENGUE</p> <p>Todas as alternativas abaixo relacionam-se à prevenção da dengue. EXCETO:</p> <p>A Lavar calças e roupas e manter las fechadas</p> <p>B Vacinação</p> <p>C Usar repelentes</p> <p>D Aos primeiros sintomas, deve-se beber água com limão</p>
<p>DENGUE</p> <p>Sobre a dengue, é CORRETO:</p> <p>A Mosquito e breves picam humanos, transmitindo o vírus da dengue</p> <p>B Mosquito transmissor da dengue é o <i>Aedes albopictus</i></p> <p>C O responsável pela transmissão da dengue é o mosquito <i>Aedes aegypti</i></p> <p>D <i>Aedes aegypti</i> é o agente causador da dengue</p>	<p>DENGUE</p> <p>Dengue é uma doença transmitida a picadas de insetos zoonóticos. Essa transmissão pode-se dar tanto da doença não ser combatida</p> <p>A falta de controle adequado ao mosquito</p> <p>B distribuição geográfica do mosquito transmissor</p> <p>C Ao mosquito não existe em regiões tropicais</p> <p>D A falta de controle adequado ao mosquito</p>
<p>DENGUE</p> <p>As alternativas abaixo são medidas que ajudam a combater a reprodução do mosquito transmissor da dengue. EXCETO:</p> <p>A Lavar calças e roupas limpas</p> <p>B Manter calças e roupas limpas</p> <p>C Tirar água das vases de plantas</p> <p>D Lavar as mãos após as refeições</p>	<p>DENGUE</p> <p>A dengue é um grave problema de saúde pública em nosso país. Seu agente etiológico é:</p> <p>A Bactéria</p> <p>B Vírus</p> <p>C Fungo</p> <p>D Verme</p>



VIRULENTO

Cartões de perguntas

<p>DENGUE</p> <p>Sobre a dengue, JULIUS:</p> <p>O Brasil, em 2022, teve o maior recorde de mortes por dengue.</p> <p>A. VERDADEIRO</p> <p>B. FALSO</p>	<p>DENGUE</p> <p>Sobre a dengue, JULIUS:</p> <p>O sempre quente do Javali ajuda com a água parada a torna condições de dengue.</p> <p>A. VERDADEIRO</p> <p>B. FALSO</p>
<p>DENGUE</p> <p>Sobre a dengue, JULIUS:</p> <p>Santa Catarina e Rio Grande do Sul registaram um número alto de casos em decorrência da dengue, em 2022.</p> <p>A. VERDADEIRO</p> <p>B. FALSO</p>	<p>DENGUE</p> <p>Qual é o tratamento para a dengue?</p> <p>A. Antibiótico</p> <p>B. Anti-inflamatório</p> <p>C. Repouso e hidratação</p> <p>D. Uso de antipiréticos</p>
<p>DENGUE</p> <p>Sobre a dengue, JULIUS:</p> <p>A dengue acontece ao picar mosquito Aedes aegypti, e é fatal, pois não tem cura, podendo causar a morte.</p> <p>A. VERDADEIRO</p> <p>B. FALSO</p>	<p>DENGUE</p> <p>Ano ser picado por um mosquito Aedes aegypti, podemos afirmar que:</p> <p>A. Contrairmos dengue, pois todos mosquitos são contaminados</p> <p>B. Contrairmos dengue, pois todos causadores de dengue</p> <p>C. Foi uma febre, pois apenas as febre picam o ser humano</p> <p>D. Foi um mosquito, pois apenas esse picam</p>
<p>DENGUE</p> <p>Assa machuca durante todo a dengue e a presença de manchas Aedes aegypti. Para identificar o que deve fazer?</p> <p>A. O número de picos</p> <p>B. A presença de aranhas</p> <p>C. O bano</p> <p>D. O número de casca</p>	<p>DENGUE</p> <p>Sobre a vacina contra a dengue, é CONCRETO:</p> <p>A. O esquema é composto por duas doses</p> <p>B. O esquema é composto por três doses</p> <p>C. O esquema é composto por quatro doses</p> <p>D. Deve fazer</p>



VIRULENTO

Cartões de perguntas

<p>DENGUE</p> <p>Sobre a dengue, JULIO:</p> <p>A VERDADEIRO</p> <p>B FALSO</p> <p>O período de incubação da dengue varia de 3 a 15 dias, sendo em média de 5 a 6 dias.</p>	<p>DENGUE</p> <p>Sobre a dengue, JULIO:</p> <p>A VERDADEIRO</p> <p>B FALSO</p> <p>Muitas vezes há náuseas, sangramentos (nariz, gengivas), dor abdominal e vômitos persistentes, podem ser sinais de alarme para dengue hemorrágica.</p>
<p>DENGUE</p> <p>Sobre a dengue, JULIO:</p> <p>A VERDADEIRO</p> <p>B FALSO</p> <p>A melhor forma de se evitar a dengue é através da vacinação.</p>	<p>DENGUE</p> <p>Sobre a dengue, JULIO:</p> <p>A VERDADEIRO</p> <p>B FALSO</p> <p>Somente os casos de dengue devem ser notificados.</p>
<p>DENGUE</p> <p>Sobre a dengue, JULIO:</p> <p>A VERDADEIRO</p> <p>B FALSO</p> <p>As altas temperaturas combinadas com chuva frequente, como acontece no verão, favorecem a proliferação do mosquito Aedes aegypti, transmissor da dengue.</p>	<p>DENGUE</p> <p>Sobre a dengue, JULIO:</p> <p>A VERDADEIRO</p> <p>B FALSO</p> <p>Os casos suspeitos também devem ser notificados.</p>
<p>DENGUE</p> <p>Em relação ao mosquito da dengue, é CORRETO:</p> <p>A É um mosquito selvagem</p> <p>B Se reproduz em qualquer recipiente que contenha água corrente</p> <p>C É mais ativo no início da manhã e ao entardecer</p> <p>D A fêmea não se alimenta de sangue</p>	<p>DENGUE</p> <p>Sobre a dengue, JULIO:</p> <p>A VERDADEIRO</p> <p>B FALSO</p> <p>A dengue é uma doença febril aguda sistêmica de origem viral. Nas formas clássicas, o número de casos de dengue no mundo tem aumentado dramaticamente.</p>



VIRULENTO

Cartões de perguntas

<p>DENGUE</p> <p>Quanto tempo leva para os sintomas da dengue se manifestarem após a picada do mosquito?</p> <p>A Instantaneamente após a picada do mosquito</p> <p>B 4 dias após a picada do mosquito infectado</p> <p>C 4 e 10 dias após a picada do mosquito infectado</p> <p>D 1 mês após a picada do mosquito infectado</p>	<p>DENGUE</p> <p>Sobre a dengue, é CORRETO:</p> <p>Em casa, o <i>Aedes aegypti</i> é encontrado, em paredes, móveis, roupas penduradas e mosquiteiros.</p> <p>Os ovos do mosquito são depositados em locais secos.</p> <p>O sistema hema é mais brando no sítio</p> <p>Só devem ser utilizadas calças compridas</p>
<p>DENGUE</p> <p>Sobre a dengue, JULIO: Deve-se insistir a autocanização para evitar idêneo.</p> <p>A VERDADEIRO</p> <p>B FALSO</p>	<p>DENGUE</p> <p>Sobre a dengue, JULIO: Os casos suspeitos devem ser notificados.</p> <p>A VERDADEIRO</p> <p>B FALSO</p>
<p>DENGUE</p> <p>Sobre a dengue, JULIO: A principal forma de transmissão da dengue ocorre pela picada de fêmeas infectadas de <i>Aedes aegypti</i>.</p> <p>A VERDADEIRO</p> <p>B FALSO</p>	<p>DENGUE</p> <p>Sobre a dengue, JULIO: A Dengue pode irarar.</p> <p>A VERDADEIRO</p> <p>B FALSO</p>
<p>DENGUE</p> <p>É um viral de alarme que pode estar presente e indicar o início da para tal pessoa com dengue.</p> <p>A irritabilidade</p> <p>B Anorexia</p> <p>C Dorção do tórax, do fígado</p> <p>D Presença eritema</p>	<p>DENGUE</p> <p>Sobre a dengue, JULIO: A Dengue é uma doença leve de grande importância em saúde pública nas últimas eras.</p> <p>A VERDADEIRO</p> <p>B FALSO</p>



Cartões de perguntas

GONORREIA



GONORREIA



GONORREIA



GONORREIA



GONORREIA



GONORREIA



GONORREIA



GONORREIA



Verso das cartelas Gonorreia



VIRULENTO

Cartões de perguntas

GONORREIA

A respeito da gonorréia, é INCORRETO:

- A. Pode ser transmitida da mãe para o bebê
- B. No homem, pode causar uretrite
- C. É uma IST
- D. O tratamento pode ser feito exclusivamente no paciente, sendo dispensável tratar o parceiro

GONORREIA

Sobre a gonorréia, JULGUE:

A gonorréia é uma das mais antigas doenças humanas conhecidas.

- A. VERDADEIRO
- B. FALSO

GONORREIA

Qual destas sintomas que NÃO é apresentado pela gonorréia:

- A. Coarçamento
- B. Dor ao urinar
- C. Ardência ao urinar
- D. Azia na boca

GONORREIA

O tratamento da gonorréia é baseado no uso de:

- A. Antibióticos
- B. Soro
- C. Vacinas
- D. Antitérmicos

GONORREIA

Sobre a gonorréia, JULGUE:

A gonorréia não causa infertilidade.

- A. VERDADEIRO
- B. FALSO

GONORREIA

Muitas ISTs são transmitidas por outras formas além da sexual. Porém, muitas outras condições que a transmissão da gonorréia ocorre quase exclusivamente por:

- A. Via sexual e compartilhamento de objetos íntimos
- B. Via sexual e transmissão sanguínea
- C. Via sexual e da mãe para o bebê
- D. Transmissão de sangue e da mãe para o bebê

GONORREIA

A gonorréia é uma IST causada por uma bactéria chamada:

- A. *Trichomonas vaginalis*
- B. *Neisseria gonorrhoeae*
- C. *Chlamydia trachomatis*
- D. *Trichomonas vaginalis*

GONORREIA

Sobre a gonorréia, JULGUE:

A gonorréia é uma IST que atinge o trato reprodutivo.

- A. VERDADEIRO
- B. FALSO



VIRULENTO

Cartões de perguntas

GONORREIA

Sobre a gonorréia, é INCORRETO:

- A. É uma doença de notificação compulsória nacional.
- B. Ações de educação em saúde devem atuar sobre temas de contaminação.
- C. Recém-nascidos podem apresentar conjuntivite.
- D. Exatidade é uma síndrome da gonorréia.

GONORREIA

Pode ser desenvolvido em um recém-nascido por parto normal de uma mãe com gonorréia.

- A. Infecção bacteriana generalizada.
- B. Dor de ouvido.
- C. Otitite.
- D. Lesões de pele.

GONORREIA

Gonorréia é uma IST comum, homens e mulheres. São sintomas da gonorréia, EXCETO:

- A. Dor e ardência ao urinar.
- B. Inflamação no fígado.
- C. Secção do pus nos olhos.
- D. Pústulas avermelhadas na garganta.

GONORREIA

Sobre a gonorréia, JULGUE:

A gonorréia é uma IST, virulenta de bactéria *Neisseria gonorrhoeae*, que afeta homens e mulheres adultos por contato sexual sem o preservativo, assim como através da grávida de mãe.

- A. VERDADEIRO
- B. FALSO

GONORREIA

Sobre a gonorréia, JULGUE:

É uma doença infecciosa do trato digestivo superior, de transmissão por via aérea.

- A. VERDADEIRO
- B. FALSO

GONORREIA

Blenorréia, blenorragia, purgação, bapagem, escuramento, gaza malhada, purgadura, são outros nomes de qual IST?

- A. HPV
- B. HIV/AIDS
- C. SÍFILIS
- D. Gonorréia

GONORREIA

Gonorréia é uma IST, cujo agente etiológico é:

- A. E um fungo.
- B. É uma bactéria.
- C. É um protozoário.
- D. É uma vírus.

GONORREIA

Sobre a gonorréia, JULGUE:

A prevenção à gonorréia deve adotar uso de maldição para casais de 13 a 27 anos de idade.

- A. VERDADEIRO
- B. FALSO



VIRULENTO

Cartões de perguntas

GONORREIA

Sobre a gonorréia,
julgue:

Nas mulheres, geralmente
produz menor sintoma que
os homens.

A VERDADEIRO

B FALSO

GONORREIA

Sobre a gonorréia,
julgue:

Os sintomas surgem
imediatamente após contato
com a vírus.

A VERDADEIRO

B FALSO

GONORREIA

Sobre a gonorréia,
julgue:

Gonorréia, mais de 50% dos
casos, é transmitida
assexuadamente.

A VERDADEIRO

B FALSO

GONORREIA

Sobre a gonorréia,
julgue:

A gonorréia é transmitida
principalmente por contato
sexual, mas não é possível
transmitido de mãe
fetalista para o recém-
nascido durante o parto.

A VERDADEIRO

B FALSO

GONORREIA

Sobre a gonorréia,
julgue:

Atleta principalmente
pessoas de 15 a 25 anos,
mas nos últimos anos sua
incidência tem diminuído.

A VERDADEIRO

B FALSO

GONORREIA

Sobre a gonorréia,
julgue:

A gonorréia não é uma IST.

A VERDADEIRO

B FALSO

GONORREIA

Em relação à gonorréia, é
CORRETO:

O tratamento é feito
com antibióticos

B Cera muita cocôria

A bactéria causadora é
o *Trigonaster pallidum*

D Não é uma IST

GONORREIA

Sobre a gonorréia,
julgue:

A gonorréia é uma doença
infectiosa do trato
urinarial, de transmissão
sexual.

A VERDADEIRO

B FALSO



VIRULENTO

Cartões de perguntas

GONORREIA

Qual é o período de incubação da gonorréia?

- A 1 semana
- B 2 a 3 dias
- C 1 mês
- D 20 dias

GONORREIA

Se tem a gonorréia, JULGUE:
Em caso de gonorréia deve consultar um médico, fazer exames e seguir o tratamento para evitar complicações.

- A VERDADEIRO
- B FALSO

GONORREIA

Em relação à gonorréia, é CORRETO:

- A Antibióticos não são indicados para tratar gonorréia
- B Atividade sexual e ejaculação durante o tratamento
- C Pode ser transmitida por bacteriúria com cãibras urinárias
- D Parceiros sexuais dos últimos 15 dias até o surgimento dos sintomas devem ser tratados

GONORREIA

Se tem a gonorréia, JULGUE:
A gonorréia mata, embora seja um vírus, e pode ser associada à bactéria causadora.

- A VERDADEIRO
- B FALSO

GONORREIA

Relação a gonorréia, JULGUE:

A gonorréia não é uma IST.

- A VERDADEIRO
- B FALSO

GONORREIA

Em relação à gonorréia, é CORRETO:

- A É transmitida pelo método de entrega
- B Pode ser transmitida por sexo oral
- C Pode ser transmitida por bacteriúria com cãibras urinárias
- D Pode ser transmitida por água contaminada

GONORREIA

Se tem a gonorréia, JULGUE:

Existe vacina contra a gonorréia, mas é apenas para mulheres.

- A VERDADEIRO
- B FALSO

GONORREIA

Se tem a gonorréia, JULGUE:
A gonorréia também é conhecida como zaga-zaga.

- A VERDADEIRO
- B FALSO



VIRULENTO

Cartões de perguntas

HPV



HPV



HPV



HPV



HPV



HPV



HPV



HPV



Verso das cartelas Colidoma acuminado



CODILOMA ACUMINADO/HPV

NÃO é forma de transmissão do HPV

- A Sexo sem proteção
- B Pênis
- C Contato com objetos contaminados por secreção
- D Pêlo de

CODILOMA ACUMINADO/HPV

Sexo e HPV, é CORRETO!

- A Sexo tipo anal, vagina, calçam, clitor, de útero
- B Injeção e parto normal, sendo obrigatório cesariana em mulheres infectadas
- C Pode ser tratado com laser e pomadas, conforme a lesão
- D Pode ser transmitido em qualquer idade

CODILOMA ACUMINADO/HPV

Qual alternativa NÃO transmite HPV?

- A Via sexual
- B Ar
- C Objetos contaminados com secreção
- D Curial, direto com mucosas de pele infectada

CODILOMA ACUMINADO/HPV

A vacina contra o vírus HPV, vale em mulheres de 9 a 14 anos, é feita em quantas doses?

- A 1 dose
- B 2 doses
- C 3 doses
- D 4 doses

CODILOMA ACUMINADO/HPV

A vacina contra o vírus HPV que faz parte do calendário escolar (Gardasil, etc) protege a

- A Uso de métodos contraceptivos
- B Direção de trânsito de sangue
- C Diminuição da eficácia de cole de esteróides
- D Tratamento de outras ISTs

CODILOMA ACUMINADO/HPV

O HPV é o causador de todo de câncer em 90% dos casos. Porém, alguns tipos de células com o HPV, causam

- A Ataque do tipo de álcool
- B Uso de preservativos
- C Imunidade baixa
- D Tabela maior do que 60 anos

CODILOMA ACUMINADO/HPV

Sexo e HPV, JÁ QUE, Codiloma acuminado não é uma IST

- A VERDADEIRO
- B FALSO

CODILOMA ACUMINADO/HPV

Qual tipo de câncer tem relação com HPV?

- A Câncer da mama
- B Câncer de colo de útero
- C Câncer de tireoide
- D Câncer do intestino



VIRULENTO

Cartões de perguntas

CODILOMA ACUMINADO/HPV

NÃO é forma de transmissão do HPV

- A. Sexo sem proteção
- B. Pêlo
- C. Contato com lâmpada contaminada por secreção
- D. Pêlo x

CODILOMA ACUMINADO/HPV

Só o HPV, é CORRETO:

- A. Todos tipos desse vírus causam câncer de útero
- B. sendo diagnosticado ocasiona em muitas infecções
- C. pode ser tratado com laser e pomada, conforme a base
- D. pode ser inserida em qualquer caso

CODILOMA ACUMINADO/HPV

Qual alternativa NÃO transmite HPV?

- A. Via sexual
- B. Ar
- C. Objetos contaminados com secreção
- D. Contato direto com mucosas da pele infectada

CODILOMA ACUMINADO/HPV

A vacina contra o vírus HPV, está em testes de 3 a 14 anos, é feita em quantas doses?

- A. 1 dose
- B. 2 doses
- C. 3 doses
- D. 4 doses

CODILOMA ACUMINADO/HPV

A vacina contra o vírus HPV que faz parte do calendário vacinal brasileiro, age sobre:

- A. Uso de métodos contraceptivos
- B. Disrupção do câncer de fígado
- C. Denervação do câncer de colo de útero
- D. Tratamento de células DCs

CODILOMA ACUMINADO/HPV

O HPV é o causador do tipo de câncer em 99% das mulheres. Porém, alguns tipos colaboram com desenvolvimento:

- A. Afirmação tipo de câncer
- B. Uso de preservativo
- C. Infecção bacteriana
- D. Infecção maior do que 60 anos

CODILOMA ACUMINADO/HPV

Só o HPV, JÁ QUE: Causa recorrente no útero e no IST

- A. VERDADEIRO
- B. FALSO

CODILOMA ACUMINADO/HPV

Que tipo de câncer tem relação com HPV?

- A. Câncer de mama
- B. Câncer de colo de útero
- C. Câncer de útero
- D. Câncer de intestino



VIRULENTO

Cartões de perguntas

CODILOMA ACUMINADO/HPV <p>Sobre o HPV é CORRETO:</p> <p>A É causado por infecção viral</p> <p>B Aparece mais em regiões de clima tropical</p> <p>C Alérgia principalmente os olhos</p> <p>D É controlado com uso de antibióticos</p>	CODILOMA ACUMINADO/HPV <p>Além de relação sexual, o HPV também pode ser transmitido:</p> <p>A Por contato de sangue</p> <p>B Por aperto de mão</p> <p>C No parto, quando a mãe possui o vírus para o bebê</p> <p>D Na transmissão de tatuagens</p>
CODILOMA ACUMINADO/HPV <p>Tratando o HPV é CORRETO:</p> <p>A É tratado com uso de antibióticos</p> <p>B Também causa a IST</p> <p>C sempre é passível de cura</p> <p>D Pode causar lesões que podem evoluir para câncer de ovário</p>	CODILOMA ACUMINADO/HPV <p>O exame que detecta o HPV em mulheres é chamado:</p> <p>A PSA</p> <p>B Urinálise</p> <p>C TGO</p> <p>D Frotascolares</p>
CODILOMA ACUMINADO/HPV <p>Codiloma acuminado, também chamado de "crista-de-galo" é uma doença que aparece:</p> <p>A Feições muito dolorosas na região genital</p> <p>B Correntes amarelas</p> <p>C Manchas de vários tamanhos na região genital</p> <p>D Em mulheres, correntes tipo calda de peixe</p>	CODILOMA ACUMINADO/HPV <p>Região viral humano é um tipo de DNA que transmite:</p> <p>A Osso</p> <p>B Sangue</p> <p>C Pele e mucosas</p> <p>D Urinário</p>
CODILOMA ACUMINADO/HPV <p>Qual é o nome da doença causada pelo vírus HPV?</p> <p>A Codiloma acuminado</p> <p>B Hepatite</p> <p>C Sífilis</p> <p>D Gripe</p>	CODILOMA ACUMINADO/HPV <p>A vacina contra o HPV é aplicada em:</p> <p>A Subcutânea</p> <p>B Intramuscular</p> <p>C Na veia</p> <p>D Na nádega</p>



VIRULENTO

Cartões de perguntas

CODILOMA ACUMINADO/HPV

Sobre a vacina do HPV

QUALQUE:

Não pode ser administrada no mesmo tempo que outra vacina.

A VERDADEIRO

B FALSO

CODILOMA ACUMINADO/HPV

Qual alternativa apresenta um tipo de câncer que pode ser prevenido com vacina do HPV?

A Pâncreo

B Mama

C Colo do reto

D Intestino

CODILOMA ACUMINADO/HPV

Sobre o HPV

QUALQUE:

Acidentes pelo HPV ocorrem por múltiplas, na maioria segão e também igual.

A VERDADEIRO

B FALSO

CODILOMA ACUMINADO/HPV

Sobre o HPV

QUALQUE:

O intervalo recomendado entre as doses da vacina é de no mínimo 6 meses.

A VERDADEIRO

B FALSO

CODILOMA ACUMINADO/HPV

Sobre o HPV

QUALQUE:

A vacina previne infecções causadas por todos os tipos de HPV.

A VERDADEIRO

B FALSO

CODILOMA ACUMINADO/HPV

Sobre o HPV

QUALQUE:

O portador do HPV pode não apresentar sintomas e transmitindo para outras pessoas, o que aumenta o risco de ser uma doença silenciosa.

A VERDADEIRO

B FALSO

CODILOMA ACUMINADO/HPV

Sobre o HPV

é CORRETO:

A É garantido por diferentes organizações

B Não causa câncer de colo do útero

C Pode ficar inativa durante vários anos

D Não existe tratamento para vacina

CODILOMA ACUMINADO/HPV

A vacina que protege do HPV, distribuída gratuitamente pelo SUS, é indicada para:

A Transmissão de micróbios

B Indicada para meninas de 9 a 14 anos

C Meninas e meninos de 9 a 14 anos

D Adultos acima de 70 anos



Cartões de perguntas

RAIVA



RAIVA



RAIVA



RAIVA



RAIVA



RAIVA



RAIVA



RAIVA



Verso das cartelas Raiva



Cartões de perguntas

Subito a nord, è

Subito il rancore,
il rancore!

A meno di una dozzina di chilometri dalla capitale, la cittadina di 15.000 abitanti è stata scelta per ospitare la sede internazionale della manifestazione.

Se o animal que mordeu não tem sintoma da doença, não precisa de vacina.

Avalia competência U
Sistema Nervoso Central

A pesquisa realizada por
deve procurar a Unidade
da Saúde mais próxima

...lo è sistema da rete con
...e...

A animal contaminado
fica agressivo e ataca
com facilidade

O animal devido ao aspecto parecido da marca.

Q orinal com valva
manenta boce boca

Alguns animais também podem ficar em locais fechados.

Solomon Islands: JULY 2012:

A nave também pode ser dividida em hidroscia.

A. VENDU/RESIDUO

Costs

RAIYA

Schreibe in latein. JULGUE:

1994-1995

VERMINDEREN

to Faldo

RAIYA

Société à capitaux de
 participation

WICOMARCO

O agente causador é uma bactéria.

3 A transmissão ocorre pela saliva

© 2004 American Medical Association. All rights reserved. No part of this publication may be reproduced without written permission from the American Medical Association, 535 North Dearborn Street, Chicago, IL 60610.

RAIVA

SCHEMATA IN THE JUDGUE:

baixa é uma doença
inflamatória da
membrana
sinovial, que afeta o
cartilagem articular.

VERBODEN

2. CALL TO

RAIVA

ЭКОЛОГИЯ, ЭКОНОМИКА И СОЦИАЛИЗМ

É uma doença que não tem cura, sendo, portanto, fatal.

VEROACIDED

10. 11. 2004

RAIYA

colonne di nuovo, di
accogliuto.

O agente etiológico é
Um vírus

E uma doença que
infecta

Il seguente studio è stato condotto da un

WATSON

Prejudice on neurones du
intestin.



VIRULENTO

Cartões de perguntas

<p>Sobre a raiva, JULIO:</p> <p>Na maioria dos casos, a transmissão ocorre por meio de cães ou morcegos.</p> <p>A VERDADEIRO</p> <p>B FALSO</p>	<p>A raiva é uma doença.</p> <p>A Que não ataca humanos</p> <p>B Viral</p> <p>C Bacteriana</p> <p>D Que ataca os pulmões</p>	<p>Como se chama o vírus causador da raiva?</p> <p>A HIV</p> <p>B Lyssovírus</p> <p>C Morbilivírus</p> <p>D Herpesvírus</p>	<p>A raiva humana é transmitida por:</p> <p>A Água contaminada</p> <p>B Mordida de mosquito</p> <p>C Mordedura, arranhadura ou lambida de mamífero contendo o vírus</p> <p>D Pilo de cabelo em local onde há o vento, causando a doença</p>	<p>Sobre a raiva, JULIO:</p> <p>Em caso de mordida de primata, o local do ferimento deve ser lavado com água e álcool.</p> <p>A VERDADEIRO</p> <p>B FALSO</p>
<p>Sobre a raiva, JULIO:</p> <p>Pessoas e macacos também podem transmitir a raiva.</p> <p>A VERDADEIRO</p> <p>B FALSO</p>	<p>Qual é o sintoma mais característico da raiva humana?</p> <p>A Tosse persistente</p> <p>B Manchas no corpo</p> <p>C Dor de cabeça</p> <p>D Crises de espasmo</p>	<p>A raiva é uma doença.</p> <p>A Que não ataca humanos</p> <p>B Viral</p> <p>C Bacteriana</p> <p>D Que ataca os pulmões</p>	<p>Sobre a raiva, JULIO:</p> <p>Em caso de mordida de primata, o local do ferimento deve ser lavado com água e álcool.</p> <p>A VERDADEIRO</p> <p>B FALSO</p>	<p>Sobre a raiva, JULIO:</p> <p>Em caso de mordida de primata, o local do ferimento deve ser lavado com água e álcool.</p> <p>A VERDADEIRO</p> <p>B FALSO</p>



VIRULENTO

Cartões de perguntas

<p>Sobre a raiva, JULGUE: Não existe soro e vacina contra a raiva, sendo veículos injuriosos para evitar a transmissão da doença.</p> <p>A VERDADEIRO B FALSO</p> <p>RAIVA</p>	<p>A raiva é uma doença infecciosa viral que atinge:</p> <p>A O sistema reprodutivo B O sistema imune C O sistema respiratório D O sistema nervoso central</p> <p>RAIVA</p>	<p>Sobre a raiva, JULGUE: Fazer carinho em cães ou animais encontra a mão em um rosnado, sempre é sinal de transmutação.</p> <p>A VERDADEIRO B FALSO</p> <p>RAIVA</p>	<p>Sobre a raiva, JULGUE: Acima não mordidas, como lagartos, peixes e cobras, também transmitem raiva.</p> <p>A VERDADEIRO B FALSO</p> <p>RAIVA</p>
<p>Sobre a raiva, JULGUE: "Também é conhecida como hidrofobia, pelo fato dos machucados de mordida se coçarem, provocando o que se chama água ou soro alimentar".</p> <p>A VERDADEIRO B FALSO</p> <p>RAIVA</p>	<p>Sobre a raiva, JULGUE: Não existe vacina contra raiva humana.</p> <p>A VERDADEIRO B FALSO</p> <p>RAIVA</p>	<p>Sobre a raiva, JULGUE: O vírus só está presente para transmissão na saliva, não fazendo uso de contaminação quando há contato com sangue, fezes ou urina de animais infectados.</p> <p>A VERDADEIRO B FALSO</p> <p>RAIVA</p>	<p>Sobre a raiva, JULGUE: Não existe transmissão entre seres humanos.</p> <p>A VERDADEIRO B FALSO</p> <p>RAIVA</p>



Cartões de perguntas

© 1999 Blackwell Science Ltd *Journal of Internal Medicine* 245: 391–397

COMPTON

Tufts en pinnen e
normale chondrocytes
druiven met vacuolair
intracellulair contrast (paal)

Depois que os sintomas da doença se manifestam, a doença é fatal.

A. riveduto al tutto
 (brevi di sostituzione
 di sostituzione)

Animal expedito que por a
distância deve ser atestado
se submetido a morte
ritualística brasileira

Señor de "Trinidad Reunidos"
habe-se firmado. EXCETO:

A E una donna che,
per causa di una
malattia, ha deciso di
non avere più figli.

A transmissão é feita por meio de insetos, de vírus, de fungos, de bactérias e de outros organismos.

7. No Brasil, a maioria de investidores

O paciente deve ser atendido na unidade hospitalar mais próxima; deve-se evitar transportá-lo para outras unidades.

ABSTRACT

A nova comunidade pára «uma
do gênero *Lysander*, e
da variedade,
principalmente *maragosa*,
cabo, gata, *bonitas* e
rarias primárias, como
maragosa e *marcos*, além dos

CHRISTOPHER

1000

Estimate a value for β using the following equation:

O Budapesta conseguiu a maior a maioria da rede nos anos 2000 usando inicialmente o sistema de câmeras e computadores para crescer a sua rede e criar uma rede pública.

Conclusion

1000

© 2004 Blackwell Publishing Ltd, *Journal of Internal Medicine* 255: 105–112

Agencia de prevenção, não há
vacina disponível no Sistema
Unico da Saúde (151.055)

continued

100

Erving has performed virtually the entire American oeuvre.

A...

2

© 2005 Blackwell Publishing Ltd

D Oor no local de mandatura, dor de cabeça, febre e náusea.

© 2004 Blackwell Publishing Ltd, *Journal of Internal Medicine* 255: 103–110

O vírus da raiva afeta unicamente mamíferos, sendo transmitido ao homem através de mordidas, arranhões ou latices, geralmente de cães, gatos, macacos e morcegos.

• *vermischend*

2

Copyright © 2004 John Wiley & Sons, Ltd.

Os sintomas se agravam com a elevação da doença, gerando alterações,

Copyright © 2004 by John Wiley & Sons, Inc.



Cartões de perguntas

SARAMPO



SARAMPO



SARAMPO



SARAMPO



SARAMPO



SARAMPO



SARAMPO



SARAMPO



Verso das cartelas Sarampo



VIRULENTO

Cartões de perguntas

<p>SARAMPO</p> <p>Sobre o sarampo, é CORRETO:</p> <p>A A única forma de prevenção é a vacina</p> <p>B A primeira dose da vacina deve ser dada aos 2 anos</p> <p>C Sarampo é pouco transmissível</p> <p>D A vacina contra sarampo é pouco eficaz</p>	<p>SARAMPO</p> <p>Sobre o sarampo, é CORRETO:</p> <p>A Não é uma doença infecciosa</p> <p>B A transmissão é local-oral</p> <p>C É uma doença bacteriana grave</p> <p>D Doença infecciosa aguda viral</p>	<p>SARAMPO</p> <p>Sobre o sarampo, é CORRETO:</p> <p>A É uma IST</p> <p>B Complicações só acontecem em crianças desnutridas</p> <p>C A incubação varia de 5 a 7 dias</p> <p>D Transmissão começa 8 dias antes da erupção e dura até 4 dias e desaparecimento</p>	<p>SARAMPO</p> <p>Sobre o sarampo, é CORRETO:</p> <p>A A incubação varia de 7 a 21 dias, de uma das exposições até</p> <p>B Aparece febre</p> <p>C Desaparecem todos os sintomas</p> <p>D Aparece lesões na pele</p>	<p>SARAMPO</p> <p>Sobre o sarampo, é CORRETO:</p> <p>A É uma doença infecciosa não contagiosa</p> <p>B A transmissão é por pessoa-pessoa, por secreções do nariz e boca, respingos na tosse e fala</p> <p>C O tratamento é a vacina Tríplice</p> <p>D É causada por bactéria</p>	<p>SARAMPO</p> <p>Sobre o sarampo, é CORRETO:</p> <p>A Água e comida contaminada pelo vírus</p> <p>B Contato sexual com pessoas contaminadas</p> <p>C Injeção carne mal passada contaminada</p> <p>D Secreções nasais de pessoas contaminadas</p>
---	--	--	--	--	---



VIRULENTO

Cartões de perguntas

<p>SARAMPO</p> <p>Sobre o sarampo, JULGUE:</p> <p>O sarampo é uma doença viral aguda, altamente contagiosa, que cursa com febre, tosse, coriza, conjuntivite e manchas avermelhadas na pele.</p> <p>A VERDADEIRO B FALSO</p>	<p>SARAMPO</p> <p>Quando uma pessoa tem sarampo, há risco de morte?</p> <p>A Apenas para adolescentes B Não, principalmente em crianças desnutridas, imunossuprimidas e crianças abaixo de um ano C Sim, apenas em casos D Sarampo jamais leva à morte</p> <p>SARAMPO</p>	<p>SARAMPO</p> <p>Sobre o sarampo, JULGUE:</p> <p>A vacina contra sarampo é feita apenas em doses particulares.</p> <p>A VERDADEIRO B FALSO</p>	<p>SARAMPO</p> <p>Sobre o sarampo, JULGUE:</p> <p>O sarampo apresenta febre alta.</p> <p>A VERDADEIRO B FALSO</p>
<p>SARAMPO</p> <p>Sobre o sarampo, JULGUE:</p> <p>Os sintomas recuam do sarampo podem ser confundidos com a gripe.</p> <p>A VERDADEIRO B FALSO</p>	<p>SARAMPO</p> <p>Como acontece o contágio do sarampo?</p> <p>A Quando a pessoa come legumes que têm o vírus B Beberdo água mineral C Pelo ar, por gotículas eliminadas pela respiração de quem está contaminado D Em acidentes, pelo suor que fica nos objetos</p> <p>SARAMPO</p>	<p>SARAMPO</p> <p>Sobre o sarampo, JULGUE:</p> <p>Uma pessoa infectada pode transmitir a doença para 15 a 20 pessoas em um mesmo ambiente.</p> <p>A VERDADEIRO B FALSO</p>	
<p>SARAMPO</p> <p>Sobre o sarampo, JULGUE:</p> <p>O sarampo pode ser acompanhado de complicações sérias, principalmente em crianças menores de cinco anos, adultos maiores de 20 anos ou pessoas com algum grau de imunossupressão.</p> <p>A VERDADEIRO B FALSO</p>			



VIRULENTO

Cartões de perguntas

<p>Sobre o sarampo, JULGUE:</p> <p>Pessoas infectadas são contagiosas por cerca de 1 mês antes das erupções cutâneas até 1 ano depois.</p> <p>A VERDADEIRO B FALSO</p>	<p>Sobre o sarampo, JULGUE:</p> <p>O primeiro sinal é a febre alta que dura de 4 a 7 dias, com tosse, nariz, olhos avermelhados. Após alguns dias surgem manchas avermelhadas na pele, na face e atrás da cabeça e vão até as pernas.</p> <p>A VERDADEIRO B FALSO</p>
<p>Sobre o sarampo, JULGUE:</p> <p>Não há tratamento específico para o sarampo, apenas para as complicações.</p> <p>A VERDADEIRO B FALSO</p>	<p>Sobre o sarampo, JULGUE:</p> <p>A principal medida preventiva eficaz contra sarampo é a vacina.</p> <p>A VERDADEIRO B FALSO</p>
<p>Os casos de sarampo tem notificação compulsória e devem ocorrer em quanto tempo?</p> <p>A 12h B 48h C 72h D 72h</p>	<p>Qual é o único hospedeiro natural do sarampo?</p> <p>A O mosquito da dengue B O homem C O cão D Os morcegos</p>
<p>Sobre o sarampo, JULGUE:</p> <p>A vacinação por sarampo grá em torno de um a três para cada mil pessoas que contraem a doença, sendo as principais causas neurológicas e respiratórias.</p> <p>A VERDADEIRO B FALSO</p>	<p>Sobre o sarampo, JULGUE:</p> <p>A cada mil pessoas com sarampo, uma terá encefalite e 10% delas acabam morrendo.</p> <p>A VERDADEIRO B FALSO</p>



VIRULENTO

Cartões de perguntas

SÍFILIS



SÍFILIS



SÍFILIS



SÍFILIS



SÍFILIS



SÍFILIS



SÍFILIS



SÍFILIS



Verso das cartelas Sífilis



VIRULENTO

Cartões de perguntas

<p>Escreva sífilis na gestação, é CORRETO:</p> <p>A A maioria dos casos em gestantes é detectada na fase primária</p> <p>B Quando o parto do gestante faz tratamento, o caso de sífilis primária</p> <p>C Em gestantes a transmissão para o feto é 30%</p> <p>D Pode ser tratada com antibióticos</p> <p>SÍFILIS</p>	<p>Escreva sífilis, é CORRETO:</p> <p>A Meninge é manifestação de sífilis secundária</p> <p>B A sífilis latente tem duração de um ano</p> <p>C Búfia terciária causa artrites</p> <p>D Sífilis primária causa chancres e mau hálito</p> <p>SÍFILIS</p>	<p>A lesão causada por sífilis, geralmente é única, indolente e de base dura. Chama-se:</p> <p>A Píscula</p> <p>B Chancro duro</p> <p>C Chancro mole</p> <p>D Alfa</p> <p>SÍFILIS</p>	<p>Sífilis e sífilis, é CORRETO:</p> <p>A É uma protozoose</p> <p>B É uma bactériose</p> <p>C É uma micose</p> <p>D É uma virose</p> <p>SÍFILIS</p>
<p>A sífilis latente é?</p> <p>A Sim, quando tratada com antibióticos</p> <p>B Não - Infecções sem manifestações mais de vida</p> <p>C Sim - A cura é espontânea</p> <p>D Não - Os sintomas nunca desaparecem</p> <p>SÍFILIS</p>	<p>A maioria de sífilis, é CORRETO:</p> <p>A É transmitida apenas via sexual</p> <p>B Pode ficar até um ano sem manifestação, dando falsa impressão de cura</p> <p>C Afeta apenas pele e órgãos genitais</p> <p>D É uma doença viral</p> <p>SÍFILIS</p>	<p>A sífilis é uma doença a por:</p> <p>A Infecção no canal da urina</p> <p>B Feridas nos órgãos sexuais chamadas de chancro duro</p> <p>C Bactéria da mucosa do pênis</p> <p>D Lúchas disseminadas em todos os pontos do corpo</p> <p>SÍFILIS</p>	<p>O Ministério da Saúde recomenda teste rápido para gestantes em qual período?</p> <p>A No 1º consulta ou 1º trimestre de gestação, no 3º trimestre, no parto em caso e aborto</p> <p>B No 2º trimestre de gestação e no momento do parto</p> <p>C Apenas no momento do parto e em caso de abortamento</p> <p>D Apenas em caso de aborto de vítima</p> <p>SÍFILIS</p>



VIRULENTO

Cartões de perguntas

<p>Sobre sífilis na gestação, é CORRETO:</p> <p>A A maioria dos casos em gestantes é detectada na fase primária.</p> <p>B Quanto o período de gestação faz tratamento, o caso de sífilis primária.</p> <p>C Em gestantes a transmissão para o feto é 30%.</p> <p>D Pode ser tratada com antibióticos.</p> <p>SÍFILIS</p>	<p>Sobre a sífilis, é CORRETO:</p> <p>A É uma protozoose.</p> <p>B É uma bactériasse.</p> <p>C É uma micose.</p> <p>D É uma vírus.</p> <p>SÍFILIS</p>	<p>A lesão causada por sífilis genitalmente é única, indolente e de base dura, chamada:</p> <p>A Pírcula.</p> <p>B Canto de cão.</p> <p>C Cancro mole.</p> <p>D Alfa.</p> <p>SÍFILIS</p>	<p>O Ministério da Saúde recomenda a seguinte abordagem para gestantes em qual período?</p> <p>A Na 1ª consulta ou 1ª trimestres de gestação, no 3º trimestre, no parto em caso e aborto.</p> <p>B No 2º trimestre de gestação e no momento do parto.</p> <p>C Apenas no momento do parto e em caso de abortamento.</p> <p>D Apenas em caso de suspeita de vírus.</p> <p>SÍFILIS</p>
<p>A respeito de sífilis, é CORRETO:</p> <p>A É transmitido apenas via sexual.</p> <p>B Pode ficar até um ano sem manifestações, dando falsas impressões de cura.</p> <p>C Abre apenas para o órgão genital.</p> <p>D É uma doença viral.</p> <p>SÍFILIS</p>	<p>A sífilis é caracterizada por:</p> <p>A Infecção no canal da urina.</p> <p>B Feridas nos órgãos sexuais chamadas cancro duro.</p> <p>C Sílica da imunidade do corpo.</p> <p>D Lesões duráveis em todas as partes do corpo.</p> <p>SÍFILIS</p>	<p>Sobre a sífilis, é CORRETO:</p> <p>A Meningite é manifestação da sífilis secundária.</p> <p>B A sífilis latente tem duração até um ano.</p> <p>C Sífilis terciária causa artrite.</p> <p>D Sífilis protóica causa calvície e rouquidão.</p> <p>SÍFILIS</p>	<p>A respeito de sífilis, é CORRETO:</p> <p>A É transmitido apenas via sexual.</p> <p>B Pode ficar até um ano sem manifestações, dando falsas impressões de cura.</p> <p>C Abre apenas para o órgão genital.</p> <p>D É uma doença viral.</p> <p>SÍFILIS</p>
<p>A sífilis terciária:</p> <p>A Sim, quando tratada com antibióticos.</p> <p>B Não - Infecções têm 1 mês de vida.</p> <p>C Sim - A cura é espontânea.</p> <p>D Não - Os sintomas nunca desaparecem.</p> <p>SÍFILIS</p>			



VIRULENTO

Cartões de perguntas

<p>Sobre a sífilis, é CORRETO:</p> <p>A É uma infecção</p> <p>B É causada por transmissão alimentar</p> <p>C É causada por vermes</p> <p>D É uma IST</p>	<p>A sífilis é causada por:</p> <p>A Protozoário</p> <p>B Vírus</p> <p>C Bactéria</p> <p>D Fungo</p>	<p>Sobre a sífilis, JULGUE:</p> <p>É uma IST curável e oculta-se do organismo, causada pela bactéria <i>Tréponema pallidum</i></p> <p>A VERDADEIRO</p> <p>B FALSO</p>	<p>Quanto tempo as manifestações da sífilis permanecem na primeira infecção?</p> <p>A Poucas dias</p> <p>B Poucas semanas</p> <p>C 1 a 2 meses</p> <p>D As manifestações desaparecem imediatamente</p>
<p>Um fator importante para o tratamento da gonorréia com sífilis é iniciar o tratamento em até:</p> <p>A 10 dias antes do parto</p> <p>B 20 dias antes do parto</p> <p>C 30 dias antes do parto</p> <p>D 60 dias antes do parto</p>	<p>Qual dessas lesões identifica a presença de sífilis no período terciário?</p> <p>A Exantema</p> <p>B Úlcera</p> <p>C Soro</p> <p>D Sífilis</p>	<p>Sífilis secundária após ficar indolente, volta a se manifestar na pele e órgãos internos. As manifestações são:</p> <p>A Escarlatina</p> <p>B Herpes e sarampo</p> <p>C Roséolas</p> <p>D Artralgias, quase todas</p>	<p>Em qual fase a sífilis ataca o Sistema Nervoso Central?</p> <p>A Primária</p> <p>B Secundária</p> <p>C Terciária</p> <p>D Latente</p>



VIRULENTO

Cartões de perguntas

<p>Sobre o tratamento da sífilis, é CORRETO:</p> <p>A Inclui quarentena do indivíduo</p> <p>B É feita com antibióticos</p> <p>C A vacina feita em recém-nascidos caracteriza a doença</p> <p>D Inclui lavar feridas em água quente</p>	<p>Sobre a sífilis, é CORRETO:</p> <p>A É contagiosa, causada por bactérias</p> <p>B É contagiosa, causada por vírus</p> <p>C É contagiosa apenas de mãe para filho</p> <p>D A contaminação não se dá por via sexual</p>	<p>Sobre a sífilis, é CORRETO:</p> <p>A É transmitida apenas via sexual</p> <p>B Pode ficar um tempo sem se manifestar, dando falsa impressão de cura</p> <p>C Diferente da sífilis (STI), não é transmitida durante a gestação</p> <p>D Atinge apenas pele e gonádia</p>	<p>São medidas de prevenção e controle da sífilis, EXCETO:</p> <p>A Evitar exposição ao tabaco</p> <p>B Notificar os casos</p> <p>C Tratar todos os casos de sífilis congênita</p> <p>D Solicitar acompanhamento dos parceiros sexuais para serem tratados</p>
<p>Sobre a sífilis congênita, é CORRETO:</p> <p>A É causada pelo vírus <i>Varicella zoster</i></p> <p>B É passada dos filhos para as mães</p> <p>C É resultado da infecção do feto pela bactéria causadora da sífilis, através da placenta</p> <p>D É transmitida pelo parvívoro «Sardinha»</p>	<p>Na primeira fase da infecção, chamada primária, a sífilis inicia com uma pequena lesão nos órgãos sexuais, com bordas duras e profundas, chamadas:</p> <p>A Vaginites</p> <p>B Bócos</p> <p>C Cancro duro</p> <p>D Herpes</p>	<p>Sobre a pessoa que tem a sífilis, o resultado foi positivo, é CORRETO:</p> <p>A Repetir o teste a cada 30 dias</p> <p>B Considerar uma pessoa segura a sífilis</p> <p>C Fazer outro teste no mesmo dia</p> <p>D Notificar o Ministério da Saúde</p>	<p>O agente causal da sífilis é:</p> <p>A <i>Trypanosoma pallidum</i></p> <p>B <i>Neisseria gonorrhoeae</i></p> <p>C <i>Chlamydia trachomatis</i></p> <p>D <i>Treponema pallidum</i></p>
<p>Sífilis</p>	<p>Sífilis</p>	<p>Sífilis</p>	<p>Sífilis</p>



VIRULENTO

Cartões de perguntas

<p>Sobre a sífilis, JULGUE:</p> <p>A melhor parte dos testes com sífilis sorológicos apresentam sempre muito graves alterações.</p> <p>A VERDADEIRO B FALSO</p> <p>SÍFILIS</p>	<p>Sobre a sífilis, JULGUE:</p> <p>Quando a sífilis é detectada na gestação, o tratamento deve ser iniciado o mais rápido possível, com antilinfocico.</p> <p>A VERDADEIRO B FALSO</p> <p>SÍFILIS</p>	<p>Sobre a sífilis, JULGUE:</p> <p>A infecção por sífilis pode causar em feto apenas a espirodoalúria, ou seja, não se pega em crianças.</p> <p>A VERDADEIRO B FALSO</p> <p>SÍFILIS</p>	<p>Sobre a sífilis, JULGUE:</p> <p>Só há a sífilis, JULGUE:</p> <p>Nas estações primário e secundário da infecção, a possibilidade de transmissão é maior.</p> <p>A VERDADEIRO B FALSO</p> <p>SÍFILIS</p>
<p>Sobre a sífilis, JULGUE:</p> <p>As crianças expostas à sífilis de mães que foram adequadamente tratadas durante a gestação não precisam de cuidados.</p> <p>A VERDADEIRO B FALSO</p> <p>SÍFILIS</p>	<p>Sobre a sífilis, JULGUE:</p> <p>A investigação de sífilis congênita deve acontecer na hora do parto, mas também no acompanhamento de suas crianças nas consultas, com realização de testes.</p> <p>A VERDADEIRO B FALSO</p> <p>SÍFILIS</p>	<p>Sobre a sífilis, JULGUE:</p> <p>Embora seja uma doença grave, a sífilis não pode ser tratada.</p> <p>A VERDADEIRO B FALSO</p> <p>SÍFILIS</p>	



Cartões de perguntas

TÉTANO



TÉTANO



TÉTANO



TÉTANO



TÉTANO



TÉTANO



TÉTANO



TÉTANO



Verso das cartelas Tétano



VIRULENTO

Cartões de perguntas

<p>Sobre o tétano, JULGUE:</p> <p>O tétano é uma infecção aguda e grave, causada pela toxina do bacilo <i>Therobacterium tetani</i>.</p> <p>A VERDADEIRO</p> <p>B FALSO</p>	<p>Sobre o tétano, JULGUE:</p> <p>O agente etiológico do tétano é uma bactéria.</p> <p>A Realizar a vacina</p> <p>B O tétano acontece a transmissão pela tosse</p> <p>C O principal modo de transmissão do tétano neonatal é o contato direto entre recém-nascidos</p> <p>D</p>	<p>Sobre o tétano, JULGUE:</p> <p>É uma doença infecciosa, contagiosa, prevenível por vacina, causada pela ação de toxinas produzidas pela bactéria <i>Clostridium tetani</i>.</p> <p>A VERDADEIRO</p> <p>B FALSO</p>	<p>Além da vacina, o que é importante fazer quando perfuramos a pele?</p> <p>A Usar água limpa</p> <p>B Retirar a vacina</p> <p>C Higienizar o ferimento com água sabão</p> <p>D Transferir a vacina de longe</p>
<p>Sobre o tétano, JULGUE:</p> <p>É uma infecção grave, que afeta os nervos do corpo todo, desmantelando espinhos musculares que impulsionam os movimentos.</p> <p>A VERDADEIRO</p> <p>B FALSO</p>	<p>Sobre o tétano, JULGUE:</p> <p>A incubação chega até a 30%.</p> <p>A VERDADEIRO</p> <p>B FALSO</p>	<p>Sobre o tétano, JULGUE:</p> <p>É uma doença infecciosa, contagiosa, prevenível por vacina, causada pela ação de toxinas produzidas pela bactéria <i>Clostridium tetani</i>.</p> <p>A VERDADEIRO</p> <p>B FALSO</p>	<p>Sobre o tétano, JULGUE:</p> <p>A incubação chega até a 30%.</p> <p>A VERDADEIRO</p> <p>B FALSO</p>



VIRULENTO

Cartões de perguntas

<p>No tétano, a toxina produzida pela bactéria ataca o sistema nervoso central, provocando:</p> <p>A Fricção em todo o corpo</p> <p>B Dificuldade para abrir a boca e para engolir</p> <p>C Rigor muscular</p> <p>D Músculos em crampas acima de 10 anos</p>	<p>Sobre o tétano, JULGUE:</p> <p>A O agente causador é uma bactéria</p> <p>B É uma IST</p> <p>C O tétano costuma ser transmitido para outro indivíduo</p> <p>D O principal modo de transmissão do tétano neonatal é contato direto entre recém-nascidos</p>	<p>Sobre o tétano, JULGUE:</p> <p>A É uma doença infecciosa, transmitida por vacina, causada pela ação de toxinas produzidas pela bactéria <i>Clostridium tetani</i></p> <p>B É uma IST</p> <p>C O tétano é transmitido para outro indivíduo</p> <p>D O principal modo de transmissão do tétano neonatal é contato direto entre recém-nascidos</p>	<p>Sobre o tétano, JULGUE:</p> <p>A É uma doença infecciosa, transmitida por vacina, causada pela ação de toxinas produzidas pela bactéria <i>Clostridium tetani</i></p> <p>B É uma IST</p> <p>C O tétano é transmitido para outro indivíduo</p> <p>D O principal modo de transmissão do tétano neonatal é contato direto entre recém-nascidos</p>
<p>Além da vacina, o que é importante fazer quando sofremos a picada?</p> <p>A Beber água filtrada</p> <p>B Realizar a vacina</p> <p>C Higienizar a ferimento com água e sabão</p> <p>D Realizar a vacina da dengue</p>	<p>Sobre o tétano, JULGUE:</p> <p>A Verdadeiro</p> <p>B Falso</p>	<p>Sobre o tétano, JULGUE:</p> <p>A Verdadeiro</p> <p>B Falso</p>	<p>Sobre o tétano, JULGUE:</p> <p>A Verdadeiro</p> <p>B Falso</p>



VIRULENTO

Cartões de perguntas

<p>Sobre o tétano, JULGUE:</p> <p>O tétano ocorre a uma doença pilórica aguda, grave, contagiosa, que ocorre a nível reprodutivo.</p> <p>A VERDADEIRO B FALSO</p>	<p>O período de incubação do tétano é de:</p> <p>A 1 a 2 meses B 1 ano C Em média de 5 a 15 dias, mas pode variar de 3 a 21 dias D Até 3 meses</p>	<p>Sobre o tétano, JULGUE:</p> <p>Sobre o tétano, julgue a afirmação:</p> <p>A VERDADEIRO B FALSO</p>	<p>Sobre o tétano, julgue a afirmação:</p> <p>A VERDADEIRO B FALSO</p>
<p>Sobre o tétano, julgue a afirmação:</p> <p>A VERDADEIRO B FALSO</p>	<p>Sobre o tétano, julgue a afirmação:</p> <p>A VERDADEIRO B FALSO</p>	<p>Sobre o tétano, julgue a afirmação:</p> <p>A VERDADEIRO B FALSO</p>	<p>Sobre o tétano, julgue a afirmação:</p> <p>A VERDADEIRO B FALSO</p>
<p>Sobre o tétano, julgue a afirmação:</p> <p>A VERDADEIRO B FALSO</p>	<p>Sobre o tétano, julgue a afirmação:</p> <p>A VERDADEIRO B FALSO</p>	<p>Sobre o tétano, julgue a afirmação:</p> <p>A VERDADEIRO B FALSO</p>	<p>Sobre o tétano, julgue a afirmação:</p> <p>A VERDADEIRO B FALSO</p>
<p>Sobre o tétano, julgue a afirmação:</p> <p>A VERDADEIRO B FALSO</p>	<p>Sobre o tétano, julgue a afirmação:</p> <p>A VERDADEIRO B FALSO</p>	<p>Sobre o tétano, julgue a afirmação:</p> <p>A VERDADEIRO B FALSO</p>	<p>Sobre o tétano, julgue a afirmação:</p> <p>A VERDADEIRO B FALSO</p>



Cartões de perguntas

<p>Sobre a tuberculose, é CORRETO:</p> <p>A Não existe tratamento para a doença</p> <p>B A doença é causada apenas pelo <i>Mycobacterium tuberculosis</i> e no bacilo de Koch</p> <p>C É uma doença infecciosa e não transmitível</p> <p>D Afeta os órgãos genitais</p>	<p>Sobre a tuberculose, é INCORRETO:</p> <p>A <i>Mycobacterium tuberculosis</i></p> <p>B <i>Mycobacterium tuberculosis</i></p> <p>C <i>Mycobacterium tuberculosis</i></p> <p>D <i>Contum baculum tuberculosis</i></p>	<p>Sobre a tuberculose, é CORRETO:</p> <p>A A tuberculose é transmitida pelo ar</p> <p>B ABCG confere total proteção contra a tuberculose pulmonar</p> <p>C A tuberculose pode ocorrer pessoas de qualquer sexo e idade</p> <p>D Nem todas as pessoas que são contatadas com a bactéria contraem a tuberculose</p>	<p>Sobre a tuberculose, é CORRETO:</p> <p>A Pode ser pulmonar ou extrapulmonar</p> <p>B Reagentes tuberculinos que tiveram contato com pessoas com tuberculose devem receber a BCG</p> <p>C Tuberculose pulmonar é a forma mais comum da doença extrapulmonar</p> <p>D A tuberculose afeta o fígado</p>	<p>TUBERCULOSE</p>
<p>Sobre o risco de adoecer de tuberculose nas populações vulneráveis em comparação à população em geral, é CORRETO:</p> <p>A Indígenas - 35 vezes maior</p> <p>B Pessoas com HIV - 56 vezes maior</p> <p>C Pessoas privadas de liberdade - 35 vezes maior</p> <p>D Pessoas em situação de rua - 25 vezes maior</p>	<p>Sobre a tuberculose, é INCORRETO:</p> <p>A É transmitida pelo ar</p> <p>B ABCG é feita usando a bactéria <i>Mycobacterium</i></p> <p>C ABCG protege totalmente contra a tuberculose pulmonar</p> <p>D Tuberculose pode ocorrer pessoas de qualquer idade e sexo</p>	<p>TUBERCULOSE</p>	<p>Entre as principais síndromes da tuberculose estão:</p> <p>A Cansaço</p> <p>B Excesso de peso</p> <p>C Dor no peito</p> <p>D Febre</p>	<p>TUBERCULOSE</p>



VIRULENTO

Cartões de perguntas

<p>Qual vacina previne formas graves de tuberculose?</p> <p>A BCG B Tríplice C Meningocócica C D Poliomielite</p>	<p>Como ocorre a transmissão da tuberculose para seres humanos?</p> <p>A Por vetor contaminado - mosquitos B Por vetor contaminado - flebotomias C De pessoa para pessoa D De contatos de alimentos mal cozidos</p>	<p>Profissionais de saúde, na assistência a pessoas com tuberculose, devem adotar precauções para evitar transmissão por:</p> <p>A Contato B Aerosolizável C Gotículas D Gotículas + gotículas</p>	<p>A tuberculose é considerada pela OMS a doença infecciosa bacteriana que mata mais no mundo. De qual vacina de tuberculose virulento, ficam no ar durante _____ h.</p> <p>A 3 a 12h B 2 a 6 h C 6 a 24h D 1 mês</p>
<p>O bacilo de M. tuberculosis, chamado <i>Mycobacterium tuberculosis</i>, tem como principal reservatório:</p> <p>A O cão B O rato C O homem D O gado bovino, fonte</p>	<p>O nome da vacina que protege da tuberculose é:</p> <p>A Vacina B Pertussis C Sabin D BCG</p>	<p>Em relação à tuberculose, é CORRETO:</p> <p>A Ativa prioritariamente os olhos B Ativa prioritariamente os pulmões C É uma IST D Ativa prioritariamente o cérebro</p>	<p>Uma pessoa infectada com suspeita de tuberculose pulmonar deve ser monitorada em isolamento até:</p> <p>A Que seja concluído o tratamento B 48h após início do tratamento C 24h após o início do tratamento D Que seja considerado negativo em 3 testes sequenciais</p>



VIRULENTO

Cartões de perguntas

<p>Sobre a Tuberculose, FULGUE!</p> <p>O tratamento da tuberculose em pessoas vivendo com HIV tem de manter a medicação para não provocar a queda do sistema de defesa.</p> <p>A VERDADEIRO</p> <p>B FALSO</p>	<p>TUBERCULOSE</p>	<p>É CORRETO afirmar que o Programa Nacional de Controle da Tuberculose é feito em conjunto pelas esferas:</p> <p>A Federal, estadual e municipal</p> <p>B Estadual e municipal</p> <p>C Federal e estadual</p> <p>D Federal e municipal</p>	<p>TUBERCULOSE</p>	<p>Sobre a Tuberculose, é CORRETO:</p> <p>A Os bacilos ficam nas nuvens, lençóis e roupas</p> <p>B O contágio se dá pela febre, tosse, espirro de pessoas contaminadas</p> <p>C O contágio da tuberculose se dá pelo fluído das tosse</p> <p>D Pessoas com tosse apertada não são contagiosas por tuberculose</p>	<p>TUBERCULOSE</p>	<p>Sobre a Tuberculose, é CORRETO:</p> <p>A De notificação compulsória</p> <p>B Não contagiosa</p> <p>C Que fica no intestino</p> <p>D Hereditária</p>	<p>TUBERCULOSE</p>
<p>Nas tuberculoses, quais são os órgãos mais afetados?</p> <p>A Rins</p> <p>B Bexiga</p> <p>C Pulmões</p> <p>D Fígado</p>	<p>TUBERCULOSE</p>	<p>É INCORRETO sobre a Tuberculose:</p> <p>A É uma doença de transmissão aérea</p> <p>B Pode ser transmitida por salivares e coceira</p> <p>C Principal sintomas: tosse seca ou produtiva</p> <p>D Todos pacientes em suspeita devem fazer radiografia do tórax</p>	<p>TUBERCULOSE</p>	<p>Sobre a Tuberculose, é INCORRETO:</p> <p>A Doença infecciosa causada pelo bacilo de Leptor</p> <p>B Doença da erupção da pele</p> <p>C Doença relacionada a contatos precoces</p> <p>D A vacina BCG deve ser feita em todos recém-nascidos</p>	<p>TUBERCULOSE</p>	<p>Sobre a tuberculose, é CORRETO:</p> <p>A Prevenção pode ser feita com BCG com bactérias atenuadas</p> <p>B A prevenção pode ser feita com BCG com vírus atenuados</p> <p>C A tuberculose "paga" através de soro</p> <p>D Higienizar frutas e legumes previne tuberculose</p>	<p>TUBERCULOSE</p>



VIRULENTO

Cartões de perguntas

<p>Sobre a Tuberculose, JULGUE:</p> <p>Se um doente de tuberculose não se tratar adequadamente, a probabilidade de morte é grande.</p> <p>A VERDADEIRO B FALSO</p>	<p>Sobre a Tuberculose, JULGUE:</p> <p>A maioria das pessoas expostas à tuberculose nunca desenvolvem os sintomas, pois a bactéria pode permanecer dentro do corpo.</p> <p>A VERDADEIRO B FALSO</p>	<p>Sobre a Tuberculose, JULGUE:</p> <p>Tuberculose afeta mais os pulmões, mas pode infectar qualquer parte do corpo, incluindo ossos e sistema nervoso.</p> <p>A VERDADEIRO B FALSO</p>	<p>Sobre a Tuberculose, JULGUE:</p> <p>Até o surgimento da COVID-19, a tuberculose era a segunda infecção que mais causava mortes globalmente todos os anos.</p> <p>A VERDADEIRO B FALSO</p>
<p>TUBERCULOSE</p>	<p>TUBERCULOSE</p>	<p>TUBERCULOSE</p>	<p>TUBERCULOSE</p>
<p>Sobre a Tuberculose, JULGUE:</p> <p>Quando a dor de boca, febre ou tosse, associadas ao aparecimento de sintomas, como a tosse com sangue, aparecem, elas podem chegar aos pulmões das outras pessoas para respiração.</p> <p>A VERDADEIRO B FALSO</p>	<p>Sobre a Tuberculose, JULGUE:</p> <p>A tuberculose não tem cura.</p> <p>A VERDADEIRO B FALSO</p>	<p>Sobre a Tuberculose, JULGUE:</p> <p>A bactéria causadora da tuberculose se espalha pelo ar quando pessoas infectadas tosse, fala, espirra ou respira e também pelo sexo.</p> <p>A VERDADEIRO B FALSO</p>	<p>Sobre a Tuberculose, JULGUE:</p> <p>A tuberculose é uma doença do passado. Nos dias de hoje, com a evolução da medicina, não existem mais casos de tuberculose.</p> <p>A VERDADEIRO B FALSO</p>
<p>TUBERCULOSE</p>	<p>TUBERCULOSE</p>	<p>TUBERCULOSE</p>	<p>TUBERCULOSE</p>

Tira-dúvidas

**PREPARE-SE PARA ENFRENTAR
OS DESAFIOS DAS DOENÇAS INFECCIOSAS
E LUTE PELA SOBREVIVÊNCIA COM O
VIRULENTO - O JOGO PARA TESTAR
CONHECIMENTO E RESISTÊNCIA!!!!!!**



VIRULENTO



SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA: **AIDS**

O QUE É A AIDS?

HIV é a sigla em inglês do vírus da imunodeficiência humana. Esse vírus é o causador da **AIDS**, que é a sigla em inglês da síndrome da imunodeficiência adquirida, uma doença que enfraquece o **sistema imunológico** humano.

Essa diferença é importante, pois **ter o HIV não é a mesma coisa que ter AIDS**. Há muitos **soropositivos** que vivem anos sem apresentar sintomas e sem desenvolver a doença.

Independente de desenvolver ou não a **AIDS**, todos os pacientes soropositivos para o HIV **podem transmitir o vírus** a outras pessoas pelas relações sexuais desprotegidas, pelo compartilhamento de seringas contaminadas ou de mãe para filho durante a gravidez e a amamentação, quando não tomam as devidas medidas de prevenção.

Por isso, é sempre importante fazer o teste e se proteger em todas as situações.

Assim, a **AIDS é uma fase da infecção causada pelo HIV** em que se observa um grande comprometimento do sistema imunológico do indivíduo. Ser portador do HIV, portanto, **não é a mesma coisa que ter AIDS**. O vírus causador é transmitido, principalmente, por meio de relação sexual desprotegida com paciente contaminado.

Por muito tempo, a doença foi tratada como uma sentença de morte, mas hoje o indivíduo HIV positivo pode ter uma vida praticamente normal. Atualmente o tratamento da doença é feito com terapia **antirretroviral**, mas esse tratamento não leva à cura do paciente. Até o momento, houve apenas dois casos de pacientes curados do HIV.

Sistema imunológico: é a parte encarregada de nos proteger contra vírus e bactérias que tentam nos infectar. É formado por várias células, cada uma com funções específicas. Essas células são chamadas células-brancas, glóbulos brancos ou leucócitos.

Soropositivos: pessoa é portadora do vírus e que o organismo fabricou um mecanismo de defesa: os anticorpos.

Antirretrovirais: medicamentos utilizados para o tratamento de infecções por retrovírus, especialmente o vírus HIV. O Brasil foi o 1º país a fornecer-las a gestantes gratuitamente. É sempre importante fazer o teste e se proteger em todas as situações.

Assim, a **AIDS é uma fase da infecção causada pelo HIV** em que se observa um grande comprometimento do sistema imunológico do indivíduo. Ser portador do HIV, portanto, **não é a mesma coisa que ter AIDS**. O vírus causador da síndrome é transmitido, principalmente, por meio de relação sexual desprotegida com paciente contaminado.

Por muito tempo, a doença foi tratada como uma sentença de morte, mas hoje o indivíduo HIV positivo pode ter uma vida praticamente normal. Atualmente o tratamento da doença é feito com terapia antirretroviral, mas esse tratamento não leva à cura do paciente. Até o momento, houve apenas dois casos de pacientes curados do HIV.

A AIDS é uma fase da infecção causada pelo HIV em que o paciente apresenta **infecções oportunistas e neoplasias**. Isso ocorre porque o sistema imunológico fica muito comprometido, tornando-o mais suscetível a esses problemas de saúde. Essas doenças oportunistas podem levar o indivíduo à morte.

Vale destacar que, de acordo com a Unaid Brasil (programa das Nações Unidas que tem a função de criar soluções e ajudar nações no combate à AIDS), as mortes relacionadas à AIDS diminuíram mais de 55% desde o pico em 2004.

Muitos pensam que um HIV positivo, ou seja, uma pessoa que possui o vírus HIV, apresenta AIDS. Isso é um engano, pois a AIDS é uma das fases da infecção por HIV. Uma pessoa pode ser portadora do vírus e passar anos sem apresentar comprometimento grave do seu sistema imunológico. Em alguns casos, a pessoa infectada com HIV pode passar até mais de 10 anos sem desenvolver qualquer sintoma.

Infecções oportunistas: infecções causadas por micro-organismos que em pessoas com imunidade normal, geralmente não chegam nem a causar doenças. Mas em pessoas com imunidade baixa, podem causar infecções geralmente muito graves, podendo levar a pessoa à morte.

Neoplasia: tumor derivado do crescimento anormal do número de células no organismo, mais conhecido como câncer.



O DEZEMBRO VERMELHO MARCA UMA GRANDE MOBILIZAÇÃO NACIONAL NA LUTA CONTRA O VÍRUS HIV, A AIDS E OUTRAS IST



PRESERVATIVO MASCULINO

HIV

O HIV é o vírus que desencadeia a AIDS. É um **retrovírus** com genoma de RNA da família *Retroviridae* e gênero *Lentivirus*. Ele afeta, principalmente, os **linfócitos T CD4+**, mas pode afetar também outras células.

Acredita-se que o HIV começou a circular em humanos por contato com o sangue infectado de chimpanzés, quando o homem caçava esses animais para se alimentar. A teoria mais aceita é que a versão do HIV que vivia nos chimpanzés transformou-se em HIV após esse contato. A transmissão de chimpanzés para humanos, provavelmente, ocorreu ainda no século XIX.

Transmissão e prevenção: O HIV pode ser transmitido de diversas formas, mas a principal, em todos os locais do mundo é a **via sexual**. **Também pode ser da mãe para o filho durante gravidez, parto ou amamentação e por contato com sangue de pessoa infectada.**

O contato com o sangue pode ocorrer, no compartilhamento de seringas, no uso de drogas injetáveis, acidentes de trabalho com profissionais da saúde que manuseiam material contaminado, ou em transfusões de sangue. Com as novas regras de doação de sangue e os testes disponíveis, são **raros** os casos de transmissão de HIV por transfusão.

É importante deixar claro que beijar, abraçar, pegar na mão, contato com o suor, doar sangue, compartilhar sabonete ou talheres e entrar em piscina **não transmitem o HIV**. A prevenção da infecção pelo HIV pode ser feita **usando camisinha** em relações sexuais e não compartilhando seringas e agulhas. Toda gestante deve fazer um rigoroso pré-natal para evitar que o vírus passe para seu filho caso seja HIV positiva.

FASES DA INFECÇÃO POR HIV

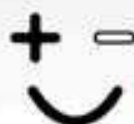
Segundo a Unaid Brasil, em 2018, havia 37,9 milhões de pessoas vivendo com HIV, e eram esperados, até o fim de 2018, 1,7 milhão de novas infecções pelo vírus. A infecção provoca várias manifestações clínicas, que da fase aguda até o desenvolvimento da AIDS.

INFECÇÃO AGUDA: ocorre nas primeiras semanas após infecção pelo HIV. Vários sintomas surgem nessa fase, sendo o conjunto de manifestações conhecido como Síndrome Retroviral Aguda. Dentre os **sintomas**, se destacam **febre, dor muscular, dor de cabeça e erupções cutâneas**. Como os sintomas não são específicos, o diagnóstico geralmente não é feito nessa fase.

LATÊNCIA CLÍNICA: o paciente, geralmente, apresenta o exame físico normal e o HIV se reproduz em níveis muito baixos. Acontece também alteração no tamanho dos vasos linfáticos. Os exames laboratoriais podem indicar anemia, plaquetopenia (nível baixo de plaquetas) e leucopenia (nível baixo de leucócitos) leve. Esse período pode durar anos.

FASE SINTOMÁTICA: observa-se progressão da doença, com diminuição dos **linfócitos T-CD4+**. Nessa fase, infecções bacterianas, dor de cabeça, diarreia, sudorese noturna e febre ocorrem são frequentes. Lesões brancas (mais frequentes na língua), diarreia crônica e febre sem causa determinada são sintomas que podem indicar uma evolução do quadro para a AIDS.

Mobilização Nacional para o diagnóstico de Aids, Sífilis e Hepatites.



Fique Sabendo

FACA O TESTE DE AIDS, SÍFILIS E HEPATITES VIRAIS



1º de dezembro.
Dia mundial de combate à AIDS.



Rede
Organizações da
Sociedade Civil

Síndrome da Imunodeficiência Adquirida

Nessa fase, há grande comprometimento do sistema imunológico do indivíduo, observado-se surgimento de infecções oportunistas e neoplasias. Infecções que podem surgir: toxoplasmose, meningite e tuberculose. As neoplasias que ocorrem mais frequência são: sarcoma de Kaposi (que manifesta tumores na pele e mucosas) e linfoma não Hodgkin (câncer que afeta células do sistema linfático).



Diagnóstico do HIV

É feito por exames laboratoriais que utilizam o sangue ou saliva do paciente. O teste pode ser feito gratuitamente pelo SUS. No Brasil, há testes rápidos que podem detectar a infecção 30 minutos.

Janela imunológica

Período entre a infecção pelo vírus e a identificação dos primeiros anticorpos anti-HIV em que os exames podem gerar falsos negativos, que dura 30 dias. Se o exame der negativo, e seguir a suspeita, em um mês deve ser repetido.



Tratamento do HIV/AIDS

O tratamento para o HIV usa medicamentos antiretrovirais, que impedem que o HIV se multiplique de modo exagerado. Esses medicamentos não são capazes, porém, de destruírem completamente o vírus, mas são essenciais para evitar que o sistema imunológico fique gravemente comprometido. Os antiretrovirais para tratar o HIV são distribuídos pelo SUS. De acordo com o Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis do Ministério da Saúde, existem 21 medicamentos.

Pessoas curadas do HIV

Hoje não há cura para HIV, mas houve dois casos de pessoas que se curaram. O primeiro foi em 2007. Timothy Ray Brown, conhecido como "paciente de Berlim", curou-se após transplante de medula óssea para tratar uma leucemia. O seu doador tinha uma mutação em suas células que as tornava imunes ao HIV, o que interrompeu o ciclo da infecção em Timothy. O segundo caso foi em 2019: paciente passou por transplante de células-tronco e não apresentou mais HIV. Como os pesquisadores não sabem se o vírus voltará ao organismo dele, preferem não falar em cura, e sim em "remissão de longo termo".



PreP X PEP

PrEP significa
Profilaxia
pré-exposição

<como se chama>

PEP significa
Profilaxia
pós-exposição

Antes da exposição ao HIV

A PrEP é tomada todos os dias.
Seu uso requer consulta médica a cada três meses e realização de exames de acompanhamento, entre eles o teste de HIV e de outras infecções sexualmente transmissíveis (ISTs).

PrEP é indicada para pessoas que não têm HIV porém são identificadas com maior risco de contrair a infecção, conforme suas práticas sexuais, sorologia HIV da parceria e outras vulnerabilidades.

<para quem é indicada>

- Relação sexual desprotegida
- (sem uso ou com rompimento de camisinha);
- - No trabalho, através de acidentes com agulhas ou outros perfuro-cortantes;
- - Em uma situação de violência sexual;
- - Na prevenção de transmissão de mãe para filho;

Após exposição ao HIV

Em situações de emergência, PEP é tomada dentro de 72 horas (03 dias) após a exposição a uma situação de risco.

PEP é para pessoas que não têm HIV, mas podem ter sido expostas em:

Transmissão vertical do HIV

Ocorre da mãe para o feto ainda no período de gestação, durante o parto ou na amamentação do bebê.

Nestas fases, o contato com fluidos contaminados, tanto no líquido amniótico quanto no leite materno, pode levar a criança a desenvolver a doença antes mesmo dos primeiros anos de vida.

Dia Mundial de Combate ao HIV

Transformar o 1º de dezembro em Dia Mundial de Luta Contra a AIDS foi uma decisão da Assembleia Mundial de Saúde, em outubro de 1987, com apoio da Organização das Nações Unidas - ONU.

A data serve para reforçar a solidariedade, a tolerância, a compaixão e a compreensão com as pessoas infectadas pelo HIV/AIDS.

IMPORTANTE

Todo sangue coletado no país deverá passar obrigatoriamente pelo teste NAT para a detecção dos vírus HIV e da Hepatite C.

Células atacadas pelo HIV

As células mais atingidas são os linfócitos T CD4+.

O vírus é capaz de alterar o DNA dessa célula e fazer cópias de si mesmo.

Depois de se multiplicar, rompe os linfócitos em busca de outros para continuar a infecção.

É possível ser soropositivo e não transmitir o HIV?

Pode haver relação sem transmissão.

O HIV não tem uma transmissibilidade muito acentuada. Mas, infelizmente, as pessoas se expõem com muita frequência e ainda há muitos casos de pessoas infectadas em uma única relação sexual com seu parceiro.

Estratégia de Saúde da Família

Emprega equipes para promoção da saúde até a reabilitação, focando no cuidado integrado e direcionado à população de um território específico.

Classificação e características do HIV

Como outros retrovírus, o HIV contém um capsídeo viral, composto principalmente pela proteína p24. As proteínas p7 e p9 formam o nucleocapsídeo, associadas a duas moléculas de fita simples de RNA.

Quais os métodos contraceptivos mais seguros?

DIU, vasectomia e laqueadura, preservativos feminino e masculino, pílula anticoncepcional e injeção anticoncepcional.

IMPORTANTE

O portador do vírus da AIDS tem direito à participar da vida social. Toda ação de recusa aos portadores a emprego, alojamento, assistência ou a privá-los disso, é considerada discriminatória e ser punida por lei.

Importância do Linfócito TCD4+

Os linfócitos T têm várias funções na defesa contra infecções causadas por vários tipos de microrganismos.

Sua principal atuação na imunidade, é fornecer defesa contra várias infecções causadas por microrganismos intracelulares.

Onde posso obter um autoteste de HIV?

Além de serem oferecidos pelo SUS, podem ser adquiridos em farmácias e drogarias.

Lei 8080/90

Saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido por políticas sociais e econômicas para reduzir o risco de doença e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.

VARICELA

Catapora

Causada pelo vírus *Varicela-zóster*



CATAPORA/VARICELA

Catapora é uma doença infecciosa, altamente contagiosa, mas geralmente benigna, causada pelo vírus *Varicela-Zoster*, que se manifesta com mais frequência em crianças e no fim do inverno e início da primavera.

A **principal característica** clínica é a variedade de tamanho das lesões cutâneas (na pele) que se apresentam nas diversas formas (máculas, pápulas, vesículas, pústulas e crostas), acompanhadas de coceira.

Em crianças, geralmente é benigna e se resolve espontaneamente. Em adolescentes e adultos, em geral, o quadro é mais forte.

SINTOMAS

Os sintomas da catapora, em geral, começam entre 10 e 21 dias após o contágio da doença. Os principais sinais e sintomas da doença são:

- manchas vermelhas e bolhas no corpo;
- mal estar;
- cansaço;
- dor de cabeça;
- perda de apetite;
- febre baixa.



No início as bolhas surgem na face, no tronco ou no couro cabeludo, se espalham e se transformam em pequenas vesículas cheias de um líquido claro.

Em poucos dias o líquido escurece e as bolhas começam a secar e cicatrizar.

Este processo causa muita coceira, que pode infeccionar as lesões devido a bactérias das unhas ou de objetos utilizados para coçar, ainda deixando cicatrizes que não saem mais.



IMPORTANTE

Quando se “pega” o vírus Varicela-zoster, a pessoa fica imune à catapora. No entanto, esse vírus permanece em nosso corpo a vida toda e pode ser reativado, causando o Herpes-Zoster, conhecido também como cobreiro.



COMPLICAÇÕES

O risco de complicações é **maior em recém-nascidos, adultos e em pessoas que têm o sistema imunológico debilitado (câncer por exemplo).**

A pneumonia pode complicar a catapora grave em adultos, bebês e pessoas de todas as idades que apresentem um sistema imunológico debilitado.

Em casos raros desenvolve-se pneumonia em crianças pequenas cujo sistema imunológico é normal. **Gestantes também não devem ter contato com pessoas com catapora.**

Infecção cerebral acontece menos e causa dificuldade de caminhar, dor de cabeça, tontura, confusão e convulsões. Em adultos, **pode trazer risco de vida.**

Inflamação do fígado e problemas de sangramento também podem ocorrer.

INCUBAÇÃO

O período de **incubação** do vírus causador da Catapora, é de 4 a 16 dias.

A **transmissão** se dá entre 1 a 2 dias antes do aparecimento das lesões de pele e até 6 dias depois, quando todas as lesões estiverem na fase de crostas.

TRATAMENTO

Em geral, são usados analgésicos e antitérmicos para aliviar dor de cabeça e baixar a febre, e antialérgicos para aliviar a coceira. Higiene é muito importante e deve ser feita apenas com água e sabão.

SUSPEITA E ISOLAMENTO

Em caso de suspeita ou confirmação, deve-se afastar a criança da creche ou escola por 7 dias, a partir do início do aparecimento das manchas vermelhas no corpo.

O ideal é que a pessoa/criança infectada fique isolada e quem teve contato com eles, seja sempre a mesma e mantenha a higiene constantemente; pessoa com febre precisa de repouso; no auge dos sintomas, o paciente precisa ingerir muito líquido e alimentos leves.

VACINAÇÃO

Existem dois tipos de vacina contra catapora que são:



VACINA VARICELA

A Varicela contém apenas o vírus da *Varicela-zóster atenuado*, ou seja, o vírus vivo inativo, que é capaz de estimular o sistema imune a produzir anticorpos contra a doença, mas não causa a catapora.

Essa vacina é indicada somente a partir dos **12 meses de idade**, podendo também ser tomada por adolescentes e adultos.

Geralmente, a vacina da varicela é tomada ao mesmo tempo que a vacina **Triplíce viral (SCR)** que protege contra sarampo, caxumba e rubéola.

Por esse motivo, a aplicação das duas vacinas pode ser substituída por uma dose da vacina SCR-V, caso tenha no posto de saúde

VACINA SCR-V

A vacina SCR-V, também conhecida como **vacina tetraviral ou vacina tetravalente**, também é uma vacina atenuada, mas que contém 4 vírus, do sarampo, caxumba, rubéola e varicela (catapora).

Essa vacina pode ser aplicada **a partir dos 9 meses de idade e até os 12 anos**.

Por esse motivo, a aplicação das duas vacinas pode ser substituída por uma dose da vacina SCR-V, caso tenha no posto de saúde



DENGUE

Agente transmissor: mosquito *Aedes aegypti*

Vírus: existem 4 sorotipos: 1, 2, 3 e 4

O vírus da dengue é um problema de saúde pública, no Brasil, agravado nos dias quentes e úmidos do verão.

A dengue é uma doença infecciosa febril grave causada por um arbovírus. É transmitida por meio de **picadas do mosquito *Aedes aegypti***.

Existem quatro tipos de dengue, mas você só pode se infectar até quatro vezes, porque o corpo desenvolve imunidade contra os sorotipos aos quais você se infecta. Se contrair um segundo ou, infelizmente, um terceiro episódio de dengue, corre o risco de desenvolver formas mais graves da doença, como a dengue hemorrágica e a síndrome do choque da dengue. Ambas as complicações podem ser fatais.

Atualmente, há **apenas uma vacina contra a dengue registrada na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA)**, mas ela só está disponível nas redes privadas. Requer três doses por ano e só é eficaz em pessoas que já tiveram pelo menos uma forma de dengue.



SINTOMAS, TRATAMENTO E PREVENÇÃO

Principais sintomas: febre alta, dor no corpo, dor ao mexer os olhos, perda de apetite, náusea, vômitos, mal-estar e manchas vermelhas no corpo. Os sintomas duram por, aproximadamente, 10 dias, mas a dor e o desconforto podem durar semanas. As infecções podem ser assintomáticas, leves ou graves e podem ser fatais. Irritabilidade indica agravamento.

Não existe um tratamento específico para a doença, apenas se trata os sintomas e, geralmente, se cura de forma espontânea. Aspirina e AAS são contraindicados. Deve-se também fazer repouso, beber bastante água e ingestão de líquidos pela boca ou soro.

A melhor forma de **prevenir a dengue** é prevenir a proliferação do *Aedes aegypti* e eliminar os seus criadouros.

É importante consultar seu médico para tratamento adequado e nunca tomar medicamentos por conta própria. O diagnóstico é feito por exame de sangue ou sorologia para infecção por dengue.

Quais as formas de prevenção?

Evite a procriação dos mosquitos, que usam reservatórios de água para depositar seus ovos.

- Colocar areia nos pratos dos vasos de plantas.
- Armazenar garrafas e recipientes que possam acumular água virados para baixo.
- Manter sempre tampadas caixas d'água e lixeiras.
- Realizar a lavagem frequente das vasilhas e a troca constante da água dos recipientes de animais de estimação.
- Cobrir adequadamente piscinas, ralos e vasos sanitários.

É verdade que o vírus é transmitido apenas pela picada da fêmea?

Sim. O vírus da dengue é transmitido somente pela picada da fêmea do mosquito *Aedes aegypti*. A fêmea suga o sangue para amadurecimento dos ovos.

A picada do mosquito é a única forma de transmissão da dengue?

Sim, a dengue não é transmitida por pessoas, objetos ou outros animais.

A doença acontece o ano inteiro?

Costuma acontecer nos períodos mais quentes e chuvosos (especialmente entre outubro e maio). Porém, a urbanização, crescimento desordenado da população, mau saneamento básico e o clima mantêm condições favoráveis para a presença do mosquito o ano inteiro.

Toda picada de fêmea do mosquito transmite a doença?

Nem sempre. A fêmea do mosquito tem que estar contaminada pela dengue para transmitir a doença. Isso pode acontecer após ela picar um humano contaminado e, se ela já estiver infectada quando puser seus ovos, há a possibilidade de as larvas nascerem com o vírus.

Como a pessoa reconhece o mosquito?

O *Aedes* parece um mosquito comum, e pode ser identificado por: corpo escuro e rajado de branco e possui hábito de picar durante o dia.

Quando surgem os sintomas?

Nem sempre a pessoa contaminada com dengue desenvolve sintomas: pode ser assintomática ou apresentar quadro leve, praticamente sem perceber.

Mas, em geral, após a picada do mosquito infectado, o indivíduo desenvolve sintomas em três a 15 dias, mas normalmente os sintomas surgem após cinco ou seis dias da picada.

Existem tipos diferentes de dengue?

Sim. O vírus da dengue possui quatro sorotipos: **DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4.** Nem todos os tipos circulam ao mesmo tempo. Nos últimos anos, os sorotipos 1 e 2 foram os mais prevalentes.

Em alguns estados, há a circulação do sorotipo 4 e, após 15 anos, o sorotipo 3 começa a ser detectado.

Dengue é doença de notificação compulsória?

Sim. Todo caso suspeito e/ou confirmado deve ser obrigatoriamente notificado ao Serviço de Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde.

Onde a dengue é mais frequente?

Os maiores índices de infestação pelo *A. aegypti* são registrados em bairros com alta densidade populacional e baixa cobertura vegetal, onde o mosquito encontra alvos para alimentação mais facilmente. Outro fator importante é a falta de infraestrutura de algumas localidades.

A dengue pode matar?

A dengue grave pode causar a queda brusca da pressão arterial ou hemorragia. Essas complicações podem levar à morte em pouco tempo, por isso é importante procurar um serviço de saúde assim que começarem os sintomas.

Outras doenças causadas pelo *A. aegypti*

Além da dengue, chikungunya, Zika e a febre amarela urbana.

Por que a dengue é um problema de saúde pública no Brasil?

Os fatores envolvidos na ocorrência dessas epidemias, 30 anos depois do primeiro registro, estão quase estáveis.

Alguns fatores continuam determinantes para proliferação do mosquito: chuvas, temperatura elevada, coleta irregular do lixo e fornecimento irregular da água contribuem para a criação de criadouros do mosquito.



GONORREIA

Agente transmissor:

bactéria *Neisseria gonorrhoeae*

A **gonorreia** é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST), a partir do **sexo vaginal, anal e oral**, e afeta as membranas mucosas do **trato genital inferior** e, com menos frequência, as do reto, orofaringe e olhos.

Nas mulheres, a infecção que tem como consequências a infertilidade de causa tubária, gestação ectópica e dor pélvica crônica. É uma das causas mais comuns de **infertilidade** feminina.

Apesar de ser uma doença tratável, especialistas em todo mundo têm alertado para o surgimento de linhagens resistentes ao tratamento hoje disponível, o que tem feito dela um grave problema de saúde pública.

A gonorréia encontra-se entre as **mais antigas doenças humanas** conhecidas, havendo referências nos escritos chineses, no Velho Testamento bíblico e em outras literaturas da antiguidade.

Gonorreia é uma das IST's mais comuns no mundo, estimando-se cerca de 25 milhões de novas infecções por ano, segundo a OMS.

A **faixa etária mais afetada** é entre 15 e 30 anos, sendo a maioria homens entre 20 e 24 anos. Algumas literaturas embasam esses dados na provável facilidade diagnóstica desse gênero, já que cerca de **50% das mulheres infectadas são assintomáticas**.

Alguns estudos epidemiológicos evidenciam que a infecção pela *Neisseria gonorrhoeae* facilita a transmissão do HIV.



SINTOMAS

Os sintomas relacionados ao reto incluem obstrução do canal anal, coceira, sangramento e corrimento. Os sintomas referentes à garganta incluem dor e alterações da fala.

A bactéria pode, ainda, originar a infecção disseminada, que leva a sua disseminação na corrente sanguínea. Nesse caso, causa a artrite, caracterizada por dor e inchaço em grandes articulações, como pulsos, cotovelos, joelhos e tornozelos. Esses casos acontecem com menos frequência.

É importante salientar que pessoas assintomáticas estão vulneráveis a complicações e podem transmitir a doença ao parceiro.

TRATAMENTO

É uma doença tratada com antibióticos, prescritos exclusivamente por médicos. Um grande problema é o aumento da resistência a antibióticos. Algumas das causas desse problema são o uso inadequado de antibióticos e a falta de controle de acesso a eles.

Prevenção

Por ser uma IST, pode ser prevenida com medidas simples, como **uso de preservativo** em todas as relações sexuais. Também é importante que as gestantes façam um acompanhamento pré-natal adequado para que as IST possam ser identificadas e os riscos de transmitir infecções, como a gonorreia, para o bebê diminuam, e que **pode ser transmitida durante a gravidez**, de mãe para filho, e o bebê é tratado para a condição logo após seu nascimento.

Incubação

É de **2 a 5 dias, podendo variar de 1 a 10 dias**. Os principais sintomas incluem o corrimento uretral e a disúria, geralmente sem aumento da frequência ou urgência urinária.

Existe vacina?

A gonorreia é a segunda infecção bacteriana sexualmente transmissível em todo o mundo, com estimativa de 82 milhões de novos casos globalmente a cada ano. Hoje, não há vacina e a resistência da bactéria causadora aos antibióticos está aumentando.

Diagnóstico

É feito por meio da análise dos sintomas do paciente e do resultado de exames laboratoriais.

O diagnóstico é confirmado pela identificação da bactéria causadora da doença em secreções genitais e extragenitais.

Não é doença de notificação compulsória nacional.

A gonorreia também é conhecida pelo nome de blenorragia, pingadeira, esquentamento.

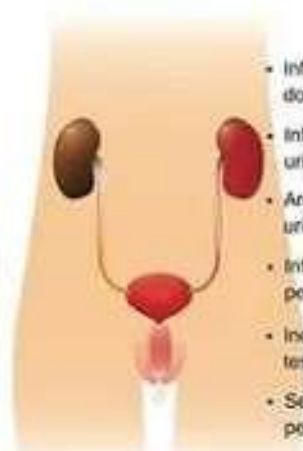
Sinais e Sintomas



- Dor abdominal ou durante o sexo
- Secreção vaginal e sangramento



em mulheres



em homens

- Infecção dos rins
- Infecção urinária
- Ardência ao urinar
- Inflamação peniana
- Inchaço dos testículos
- Secreção peniana

HPV - Codiloma acuminado

Agente transmissor:

Vírus Papillomavirus humano

O HPV é um vírus altamente contagioso e é transmitido pelo contato direto com pele ou mucosas infectadas. Sua transmissão pode acontecer por via sexual, entretanto, não é necessária a penetração vaginal ou anal para que ela ocorra.

A transmissão pode ocorrer por contato oral-genital, genital-genital ou manual-genital.

A mulher, durante o parto, pode também transmitir a doença. Além disso, apesar de menos frequente, o vírus pode ser transmitido por meio de objetos, roupas, toalhas e mãos contaminadas com secreção com vírus.

TRATAMENTO

O HPV, geralmente, é combatido pelo sistema imunológico, o que leva à cura. Entretanto, em alguns casos, o vírus pode desencadear lesões que serão tratadas de acordo com as características de cada paciente. Entre as formas disponíveis para tratamento das lesões do HPV, temos métodos químicos, cirúrgicos e aqueles que visam a estimular o sistema imunológico do paciente.

HPV e o câncer do colo do útero

O câncer do colo do útero é uma doença na qual há um crescimento descontrolado e anormal das células do colo do útero. O HPV pode desencadear esse problema caso não seja identificado e tratado adequadamente. É importante destacar que esse câncer pode levar à morte caso não seja tratado inicialmente. Assim, é importante fazer exames preventivos.

SINTOMAS

Geralmente, é **assintomático**, o que aumenta casos de transmissão. Os sintomas, quando surgem, podem aparecer entre **2 a 8 meses** após o contato. Em alguns casos demora até 20 anos para se manifestar.

Um sintoma de alguns vírus HPV é o surgimento de **verrugas**, as quais aparecem como pequenas ou em grupo. Muitas vezes se apresentam com aspecto de couve-flor e podem ser visíveis a olho nu ou ainda bastante pequenas, vistas apenas com lente de aumento.

As verrugas surgem na vagina, ânus e pênis, mas conforme o tipo de vírus, podem atingir a pele. Além das verrugas, há lesões no colo do útero, que não são vistas pelo paciente. Geralmente, a descoberta dessas lesões que podem levar ao câncer de colo do útero só acontece após o exame do Papanicolaou, que colhe células do colo do útero para análise em laboratório. Por isso, é importante consultar com ginecologista regularmente.



QUANTOS TIPOS DE HPV EXISTEM?

Existem **muitos tipos de HPV** e a maioria não causa problemas. As infecções geralmente desaparecem sem intervenção, em alguns meses após infecção, e cerca de 90% desaparecem em dois anos. Poucas infecções com alguns tipos específicos de HPV pode persistir e progredir para um câncer.

O câncer do colo do útero é a doença mais relacionada ao HPV. Quase todos os casos podem ser atribuídos à infecção pelo HPV. Certos tipos provocam câncer do ânus, vulva, vagina, pênis e orofaringe, evitáveis com prevenção semelhante à do câncer de colo do útero.

Os tipos de HPV que não causam câncer podem causar verrugas genitais e tumores no nariz e boca até os pulmões. Embora essas condições sejam raramente fatais, o número de recaídas pode ser considerável. As verrugas genitais são muito comuns, altamente infecciosas e afetam a vida sexual.

Qualquer mulher ativa sexualmente pode ter HPV

Apesar da infecção se resolver sozinha na maioria dos casos, – é estimado que oito em cada 10 mulheres tenham contato com o vírus alguma vez na vida. Porém, a maioria consegue combater a infecção sem desenvolver uma doença ou lesão.

Preservativo nem sempre impede a transmissão

A camisinha proteger até 70% o contágio do HPV. O vírus pode ser transmitido através de outras regiões das genitálias que também estão expostas durante a relação sexual.

O uso de preservativos pode evitar outras doenças sexualmente transmissíveis, por isso, seu uso é fundamental. A vacinação contra o HPV protege de lesões pré-malignas e neoplasias de colo uterino, vulva, vagina, ânus, cabeça e pescoço.

Como se prevenir contra o HPV?

Para se prevenir contra o HPV, algumas medidas podem ser tomadas:

- Vacinar-se contra HPV
- Usar camisinha em toda relação sexual. Lembre que o vírus pode estar presente em regiões que a camisinha não protege, o que faz com que ela não seja completamente segura contra HPV. Contudo, a garante grande proteção contra HIV e hepatite B, por exemplo, e deve ser usada em toda relação. De acordo com o Ministério da Saúde, a camisinha barra de 70% a 80% a transmissão do HPV.
- Diminuir o número de parceiros sexuais.
- Cuidar da higiene pessoal.

HPV Vacinação

O diagnóstico da infecção pelo HPV se faz pelo exame preventivo (Papanicolaou) e também pelos exames de biologia molecular, que avalia a presença do DNA do vírus no material coletado.



A vacina contra o HPV é aplicada no Brasil, desde 2014, pelo SUS.

Podem tomar a vacina pessoas de **ambos os sexos** dos 9 aos 45 anos de idade.

A vacina **deve ser feita de preferência em meninos e meninas de 9 a 14 anos de idade** e é aplicada em **esquema vacinal de três doses**.

Em abril de 2024, o Ministério da Saúde adotou um novo esquema vacinal de apenas uma dose para crianças e adolescentes entre 9 e 14 anos.

As **reações** à vacina contra o HPV são leves. Podem causar vermelhidão e inchaço no local da injeção, dores de cabeça e náusea.

Estudos sobre a vacina contra HPV mostram que ela é extremamente eficiente na prevenção do HPV, e importante sobretudo por ser a melhor forma de prevenção contra alguns tipos de cânceres, como o câncer de colo de útero.

IMPORTANTE

Pessoas de ambos os sexos de 15 a 45 anos que não se enquadram nos grupos acima podem tomar a vacina contra HPV na rede privada.

Por que se vacinar contra o HPV?

Ainda que sejam tratáveis, as lesões provocadas pelo vírus podem evoluir para doenças graves. A transmissão ocorre por via sexual e pode acontecer mesmo sem penetração.

Câncer de colo de útero, lesões pré-cancerosas e verrugas genitais

Câncer de colo do útero: doença grave e pode ser uma ameaça à vida. Começa quando a mulher contrai alguns tipos de Papilomavírus humano, que podem fazer com que as células do colo do útero se tornem anormais ou **lesões pré-cancerosas**. Essas lesões são geralmente detectadas no **exame de Papanicolaou**. Se não forem tratadas, podem se tornar cancerosas.

Verrugas genitais são causadas por alguns tipos de Papilomavírus humano. Costumam aparecer como verrugas irregulares da cor da pele e são encontradas dentro ou fora dos genitais de homens e mulheres. Podem doer, coçar, sangrar e causar desconforto. Às vezes, podem voltar depois do tratamento que pode ser pomada, aplicação de ácidos na pele, crioterapia, cauterização ou cirurgia simples para remoção.

Como prevenir a doença?

A melhor forma de prevenção é usar camisinha nas relações sexuais e se vacinar, que é distribuído pelo SUS. O exame preventivo de Papanicolaou, para mulheres, também é uma forma de prevenir lesões que causam o câncer de colo do útero.

Como a doença se manifesta?

Na maioria dos casos, assintomática. Pode causar lesões na vulva, vagina, colo do útero, região perianal, ânus, pênis, bolsa escrotal e região pubiana. Menos frequentemente, podem estar presentes em áreas extragenitais, como olhos, nariz, boca e garganta.

Bebês também podem ser infectados no momento do parto e desenvolver lesões nas cordas vocais e olhos.

Após a infecção, quanto tempo leva para as lesões surgirem?

Aproximadamente, de 2 a 8 meses, mas pode demorar até 20 anos para aparecer algum sinal da infecção.

Quando a vacina não deve ser usada?

A vacina papilomavírus humano 6, 11, 16 e 18 (recombinante) não deve ser aplicada se a pessoa for alérgica a qualquer um dos componentes da vacina ou se sofrer alguma reação alérgica após receber uma dose.





RAIVA HUMANA

É uma das infecções mais antigas e temidas, com a maior taxa de letalidade de qualquer doença infecciosa.

Ela é uma zoonose transmitida ao homem pela entrada do vírus ***Lyssavirus*** presente na **saliva ou secreção** de mamífero infectado, principalmente pela **mordedura**.

Essa doença é um **problema de Saúde Pública**, devido às **sérias consequências** clínicas, **alta letalidade** e custos do tratamento pós-exposição e da assistência médica. A raiva humana pode ser prevenida, mas permanece **potencialmente fatal**.

A raiva tem **distribuição mundial** com exceções, incluindo Antártica, Nova Zelândia, Japão, Suécia, Noruega, Espanha e algumas ilhas do Caribe.

Apesar do desenvolvimento da primeira vacina anti-rábica em 1885, a OMS estima que 59 mil pessoas atingidas por essa doença infecciosa morrem a cada ano em todo o mundo, principalmente na Ásia e África. Em países em desenvolvimento, os cães raivosos respondem por 90% ou mais dos casos de raiva transmitida a humanos.

A vigilância da raiva nos EUA identificou os 4 principais reservatórios de animais como **morcegos, guaxinins, gambás e raposas**. Anualmente, a principal fonte de casos humanos é o **morcego**.

SINTOMAS

Após a incubação (1 a 3 meses), surgem os sinais e sintomas clínicos inespecíficos, que duram 2 a 10 dias. O paciente apresenta mal-estar geral; pequeno aumento de temperatura; falta de apetite; dor de cabeça; náusea; dor de cabeça; dor de garganta; entorpecimento; irritabilidade; inquietude; sensação de angústia.

Complicações

A infecção da raiva progride, surgindo manifestações mais graves e complicadas, como:

- ansiedade e hiperexcitabilidade crescentes
- febre
- delírios
- espasmos musculares involuntários, generalizados, e/ou convulsões.

Espasmos dos músculos da laringe, faringe e língua ocorrem quando o paciente vê ou tenta ingerir líquido, apresentando "hidrofobia".

Os espasmos evoluem para paralisia, levando a alterações cardiorrespiratórias, retenção urinária e intestino preso.

Tratamento

A raiva quase sempre fatal, para a qual a melhor medida de prevenção é a vacinação pré ou pós-exposição. Pode-se usar protocolo de tratamento, baseado na indução de coma profundo, uso de antivirais e outros medicamentos específicos.





MORCEGO

No **ciclo aéreo** a doença é transmitida entre os **moreegos**, o ciclo silvestre, com transmissão entre animais silvestres (exemplo: macacos e raposas), o ciclo urbano, com transmissão entre cães e gatos e o rural que envolve bovinos, búfalos e cavalos. A partir desses ciclos a doença pode acometer os humanos.

OUTRO NOME

Os sintomas da raiva evoluem para paralisia e espasmos dos músculos de deglutição quando se tenta engolir, causando expulsão violenta dos líquidos.

A visão, o odor e o ruído dos líquidos que caem também provocam estes espasmos.

Por isto a doença também é conhecida como **hidrofobia**.

ANIMAIS SEM SINTOMAS DEVEM SER VACINADOS

A Raiva é uma doença incurável, portanto, é necessário um controle rigoroso da **vacinação dos animais domésticos e do campo**.

Vacine seu animal nas campanhas de vacinação: a partir dos primeiros meses de idade, todos os cães e gatos devem receber a vacina. O reforço deve ser feito anualmente.

FUI MORDIDO POR UM ANIMAL

Lave imediatamente o ferimento com água corrente e sabão. Procure atendimento médico na UBS mais próxima, para ser examinado. Caso o médico prescreva profilaxia antirrábica completa (soro e vacina), o soro deverá ser feito em hospital de referência na região onde está a pessoa atacada.

O paciente se mantém consciente, com período de alucinações, até a instalação de quadro comatoso e a evolução para óbito. O período de evolução do quadro clínico, depois de instalados os sinais e sintomas até o óbito, é, em geral, de 2 a 7 dias.



SORO E VACINA

O esquema de **vacinação antirrábica** pós-exposição durante duas semanas. Para qualquer esquema de profilaxia pós-exposição em que há indicação da vacina, é imprescindível a administração da vacina imediatamente, além do cuidado em completar o esquema.

O **soro antirrábico** é recomendado para acidentes graves causados por animais mamíferos com alto risco para transmissão do vírus da raiva. O soro costuma ser feito em combinação com a vacina antirrábica, em até sete dias após a primeira dose.

A vacina ajuda o organismo a produzir proteínas especiais chamadas anticorpos, que combatem o vírus caso a pessoa tenha sido exposta a ele. Já o soro fornece anticorpos que podem ajudar a combater o vírus antes mesmo que o corpo tenha tempo de produzir os seus próprios anticorpos", explica.

Após esse período, a vacina realizará a proteção devida.

LEMBRE:

Aquele antigo hábito de oferecer feridas para cães lambe-rem, além de facilitar a infecção bacteriana da lesão, pode também ser uma fonte de contaminação de raiva.

Não existe transmissão entre seres humanos, não havendo nenhum risco para familiares ou para a equipe médica que cuida dos pacientes

Mamíferos são os transmissores

No Brasil, o principal animal que transmite a raiva ao homem é o cão.

O morcego hematófago é um importante transmissor da raiva, pois pode infectar bovinos, equinos e outras espécies de morcego. Todos estes animais podem transmitir a raiva para o homem.

Como age o animal infectado

Os sinais indicativos de que o animal possa estar infectado variam conforme a espécie.

Os mais comuns são: dificuldade para engolir, salivação abundante, mudança de comportamento, mudança de hábitos alimentares e paralisia de patas traseiras e paralisia na mandíbula. Alguns se isolam do ambiente.

Nos cães, o latido torna-se diferente do normal, parecendo um "uivo rouco". Já os morcegos podem ser encontrados durante o dia, em hora e locais não habituais.





SARAMPO

O sarampo é uma doença **infecciosa, viral e aguda**, causada pelo vírus Morbivirus. Essa doença é muito grave e **muito contagiosa, podendo causar a morte**, sendo considerada uma das **principais causas de mortalidade entre crianças menores de 5 anos de idade**, em especial em países mais pobres.

Entre as **complicações** estão pneumonia e a encefalite, que podem deixar sequelas, como surdez, redução da capacidade mental, cegueira e retardo no crescimento.

A doença continua a ser uma das **principais causas de morte entre crianças pequenas em todo o mundo**, apesar de haver uma vacina segura e eficaz disponível. Aproximadamente 110 mil pessoas morreram por sarampo em 2017 – a maioria crianças com menos de cinco anos.

A vacina contra o sarampo é frequentemente incorporada com vacinas contra a rubéola e/ou caxumba. **É igualmente eficaz na forma única ou combinada**. Adicionar a vacina contra a rubéola na vacina para o sarampo não supõe mais que um pequeno custo adicional e permite compartilhar os gastos com vacinação e administração.



MEASLES

PRINCIPAIS FATOS

- doença viral muito contagiosa que afeta principalmente crianças e pode causar graves problemas de saúde, incluindo diarreia intensa, infecção de ouvido, perda da visão, pneumonia e encefalite (inflamação do cérebro).
- Em todo o mundo, continua uma das principais causas de morte em crianças pequenas, apesar de haver vacina eficaz para prevenir a doença. Não existe tratamento específico para o sarampo.
- Embora haja uma vacina segura, em 2017 houve 110 mil mortes por sarampo no mundo, principalmente entre crianças com menos de cinco anos de idade.
- A vacinação resultou queda de 80% nas mortes entre 2000 e 2017 no mundo.
- Em 2017: 85% das crianças do mundo receberam uma dose da vacina contra o sarampo no primeiro ano de vida por meio de serviços de saúde – em 2000 foram 72%.
- De 2000 a 2017, a vacinação contra o sarampo evitou cerca de 21,1 milhões de mortes, tornando a vacina contra o sarampo um dos melhores investimentos em saúde pública.

Transmissão

O sarampo, como dito, é **causado por um vírus**, sendo o **ser humano seu único reservatório**. Esse vírus é transmitido por meio de **secreções eliminadas pelo doente** quando este, por exemplo, tosse, espirra ou fala.

A doença é, portanto, transmitida de uma pessoa para outra.

Segundo o Ministério da Saúde, uma pessoa infectada **pode transmitir a doença para 90% das pessoas próximas** que não estejam imunes, fato que mostra o quanto a doença é contagiosa. Devido ao fato das secreções serem lançadas no ambiente pelo doente, as **aglomerações e a permanência em ambientes fechados são fatores que favorecem o contágio**.

TRATAMENTO

O sarampo é uma doença que, infelizmente, **não tem nenhum tratamento específico**. Os medicamentos utilizados no doente visam apenas diminuir os sintomas e, consequentemente, o mal-estar causado pela infecção.

A vitamina A é recomendada pela Organização Mundial de Saúde para crianças acometidas pelo sarampo. A administração dessa vitamina está associada com a redução de ocorrência de complicações.



SINTOMAS

O sintoma mais marcante é o surgimento de manchas vermelhas pelo corpo. Entretanto, há outros:

- Febre alta, acima de 38,5 °C
- Mal-estar
- Irritação nos olhos
- Coiza
- Tosse
- Manchas vermelhas na pele
- Pequenos pontos brancos na mucosa

Complicações:

Pode levar a complicações graves e até causar a morte. Febre por mais de três dias após o surgirem as manchas no corpo são sinal de alerta para complicações. Entre as principais estão:

- Pneumonia
- Infecção de ouvido
- Encefalite
- Em gestantes pode ocorrer nascimento prematuro e bebê com baixo peso.

As complicações podem deixar algumas sequelas. As mais comuns estão surdez, cegueira e retardo no crescimento.



VACINAÇÃO

Como se prevenir?

A melhor forma de evitar o sarampo é vacinar-se. Além disso, recomenda-se manter os hábitos de higiene, lavando as mãos com água e sabão e com uso álcool gel, como é recomendado para prevenir outras doenças de transmissão respiratória, gripe e meningites.

Para quem a vacina é indicada?

O esquema vacinal prevê duas doses: uma dose da tríplice viral ou SCR (que protege contra sarampo, caxumba e rubéola) aos 12 meses de idade e uma dose da tetra viral ou SCRv (contra sarampo, caxumba, rubéola e varicela) aos 15 meses de idade.

Quem não completou este esquema quando criança precisa atualizar a carteira de vacinação. Adolescentes e adultos, menores de 30 anos, precisam tomar na vida duas doses de tríplice viral ou SRC (ou uma da tríplice e outra da tetra viral).

Adultos de 30 a 49 anos precisam ter tomado, ao menos uma dose da tríplice viral após 1 ano de idade.

Quem já tomou duas doses da vacina em algum momento da vida é considerado imunizado e protegido do sarampo.

Para quem a vacina é contraindicada?

Não deve ser feita em menores de 6 meses de idade, gestantes e pacientes imunodeprimidos ou com reação alérgica grave após dose prévia ou após contato com as substâncias que compõem a vacina.

Recomenda-se também um intervalo de 30 dias após a vacina, para as mulheres que querem engravidar.

Por que apenas uma dose da vacina tríplice viral é oferecida a pessoas de 30 a 49 anos?

Pessoas nesta faixa etária tiveram algum contato com o vírus do sarampo, que circulou no passado. Por isso, apenas uma dose é considerada pelo Ministério da Saúde como suficiente.

Pessoas com 50 anos ou mais precisam se vacinar?

De acordo com o calendário de rotina do Ministério da Saúde, não é necessário, pois estas pessoas cresceram numa época em que sarampo era uma doença muito comum, tomando-as possivelmente imunizadas naturalmente.

Qual é a eficácia da vacina?

A primeira dose da vacina, com 1 ano de idade, garante 93% de proteção. A segunda, aos 15 meses, tem 97% de eficácia. Se a pessoa estiver com vacinação em dia, é difícil contrair ou transmitir a doença.

A vacina é segura? Tem efeitos colaterais?

A vacina contra sarampo é considerada muito segura, mas como todo medicamento pode ter efeitos colaterais, geralmente brandos, como dor ou inchaço no local da aplicação. Na segunda dose, as chances desses efeitos aparecerem é ainda menor.

Quanto tempo demora para a vacina fazer efeito?

Em torno de duas semanas.

Quem já pegou sarampo uma vez está imune?

Sim. Os indivíduos que já tiveram uma vez a doença estão naturalmente imunes e não adoececem novamente.



SÍFILIS

Agente transmissor:

bactéria *Treponema pallidum*

A sífilis é uma **IST** causada pela bactéria ***Treponema pallidum***, que é transmitida, principalmente, por meio de relação sexual desprotegida.

Sífilis é uma doença **bacteriana** conhecida desde o século XV e que atinge diversas partes do corpo, como **pele, sistema cardiovascular e até o sistema nervoso**.

Os casos no Brasil vêm aumentando consideravelmente nos últimos anos e, por isso, essa doença merece atenção para que se rompa a transmissão.

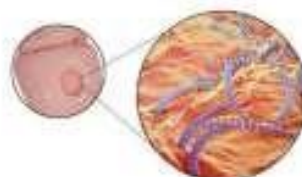
Causa e Transmissão

A sífilis é causada pela bactéria em forma de espiral chamada de *Treponema pallidum*. Essa bactéria resseca rapidamente, não podendo ficar exposta ao meio por muito tempo e é transmitida, principalmente, por **relação sexual desprotegida** com pessoa contaminada.

Pode ocorrer também a **transmissão vertical** da mãe para o feto e a contaminação por transfusão sanguínea. Nesse caso, a possibilidade é baixa, pelo controle de qualidade das bolsas de sangue. Sendo assim, a **melhor forma de prevenção é utilizar camisinhas nas relações sexuais**.

IMPORTANTE!!!

Não existe vacina para sífilis, por isso a importância de buscar o tratamento e, principalmente, seguir a medida preventiva que destaca o uso da camisinha!!!!



Evolução

Sua evolução é bastante lenta e que pode ser dividida em três fases: **sífilis primária, sífilis secundária e sífilis terciária**.

Sífilis primária: ocorre **após a infecção** em cerca de **10 a 90 dias**. Nessa fase, observa-se o surgimento de uma **lesão única** no local por onde a bactéria entrou no corpo do paciente, ocorrendo, na maioria dos casos, na região genital. Essa lesão, chamada **cancro duro**, **não causa dor, tem base endurecida, apresenta-se recoberta por um material seroso e cura-se de forma espontânea**. Essa lesão **não deixa cicatriz**.

Sífilis secundária: é uma evolução da doença e ocorre **quando a sífilis primária não foi tratada**. Nesse caso, o *treponema* já invadiu órgãos e líquidos. Os sintomas são o surgimento de **lesões na pele, que podem aparecer como manchas, ou ainda lesões altas, arredondadas e recobertas por escamas discretas**. Caso não seja tratada, pode entrar em um período de **latência**, ou seja, sem causar nenhuma manifestação clínica.

Sífilis terciária: essa fase da sífilis pode aparecer **vários anos após a infecção**, demorando, em alguns casos, **até 20 anos ou mais** para manifestar-se. Nessa fase, a doença provoca a **inflamação e destruição de tecidos**. Pode causar manifestações graves, como a **sífilis cardiovascular e a neurosífilis**, que podem até mesmo causar a **morte**.



SÍFILIS CONGÊNITA

Ocorre quando mãe contaminada transmite a doença para o seu filho na gestação. Pode causar nascimento prematuro e seguido de morte e malformações. 50% das crianças são assintomáticas ao nascer.

Pode ser precoce (aparece antes dos 2 anos) ou tardia (ocorre após os 2 anos). Entre os sinais e sintomas presentes na criança ao nascer, podemos citar feridas na pele, problemas ósseos, cegueira e surdez.

TRATAMENTO

Por ser uma doença causada por bactéria, é tratada com **antibióticos**.

O tratamento é feito à base de penicilina, sendo esse antibiótico muito eficiente, principalmente nas fases iniciais. Vale destacar que em pacientes alérgicos à penicilina, por exemplo, outros antibióticos podem ser utilizados, mas os benefícios são geralmente inferiores.

Pessoas com sífilis devem ter sua **atenção redobrada** na proteção contra outras doenças sexualmente transmissíveis, pois pesquisas comprovam que a sífilis aumenta o risco de contração do vírus da imunodeficiência humana (HIV).

Além de aumentar o risco de contrair o vírus, o *Tréponema* acelera a evolução do HIV para a AIDS.

Diagnóstico

Pode ser realizado com a Sorologia Convencional, onde uma amostra de sangue é coletada e enviada ao laboratório municipal para análise ou através do Teste Rápido. **Nos casos de TR positivo** (reagente), uma amostra de sangue deverá ser coletada e encaminhada para realização de um teste laboratorial (não treponêmico) para confirmação do diagnóstico. **Em caso de gestante**, devido ao risco de transmissão ao feto, o tratamento deve ser iniciado com apenas um teste positivo (reagente), sem precisar aguardar o resultado do segundo teste.

Prevenção

O uso correto e regular da camisinha feminina ou masculina é uma medida importante de prevenção da sífilis.

O acompanhamento das gestantes e parcerias sexuais durante o pré-natal de qualidade contribui para o controle da sífilis congênita.

Tétano

Causada pela bactéria
Clostridium tetani



TÉTANO

É uma doença **infecciosa grave, não contagiosa**, causada por uma toxina produzida pela bactéria ***Clostridium tetani***.

Essa bactéria é encontrada nas fezes de animais e de seres humanos, na terra, nas plantas, em objetos e pode contaminar as pessoas que tenham lesões na pele (feridas, arranhaduras, cortes, mordidas de animais etc.), pelas quais o microorganismo possa penetrar, provocando o tétano accidental.

SINTOMAS

A toxina produzida pela bactéria ataca, principalmente, o **sistema nervoso central**, provocando:

- rigidez muscular em todo o corpo, mas principalmente no pescoço
- dificuldade para abrir a boca e para engolir
- riso convulsivo, involuntário, produzido por espasmos dos músculos da face

A contratura muscular pode atingir os músculos respiratórios e pôr em risco a vida da pessoa.



Tratamento:

O tétano é uma doença grave e às vezes fatal, caso a pessoa não seja atendida prontamente num hospital. No tratamento, são utilizados antibióticos, relaxantes musculares, sedativos, imunoglobulina antitetânica e, na falta dela, soro antitetânico.



Prevenção

O tétano é uma doença que **pode ser evitada** desde que alguns cuidados sejam observados:

- manter o esquema de vacinação em dia. Crianças com até **cinco anos** de idade devem receber a vacina tríplice contra tétano e, a partir dessa idade, a vacina dupla (contra difteria e tétano).

Muitos adultos jamais tomaram a vacina dupla e, mesmo os que já tomaram, costumam esquecer das doses de reforço, que devem ser tomadas a cada dez anos para garantir a proteção contra a doença e podem ser obtidas em qualquer posto de saúde.

- limpar cuidadosamente com água e sabão todos os ferimentos para evitar a penetração da bactéria.

- não são apenas pregos e cercas enferrujadas que podem provocar a doença. A bactéria do tétano pode ser encontrada nos mais diversos ambientes.

Tétano neonatal

É uma doença **infecciosa grave, não contagiosa**, que acomete o recém-nascido nos primeiros **28 dias de vida**, tendo como sintoma inicial dificuldade de sucção, irritabilidade e choro constante.

É causada pela mesma **bactéria** que produz o **tétano acidental** e pode ser evitada pela vacinação adequada da mãe.

Os filhos de mães vacinadas nos últimos **cinco anos** com **três doses** da vacina apresentam imunidade até os **dois meses de idade**.

Fatores de risco para tétano neonatal:

- baixas coberturas da vacina em mulheres em idade fértil

- partos domiciliares sem instrumentos adequados

- ausência ou baixa qualidade do acompanhamento pré-natal

- alta hospitalar precoce e acompanhamento deficiente do recém-nascido e do bebê

- hábitos culturais associados a cuidados inadequados de higiene com o coto umbilical e com o recém-nascido

- baixos níveis de escolaridade, socioeconômicos ou de educação em saúde das mães.

Diagnóstico

É clínico, não depende de confirmação laboratorial. Os exames laboratoriais ajudam a controlar complicações e tratar o paciente.

Radiografias de tórax e coluna devem ser feitas para diagnosticar infecções pulmonares e fraturas de vértebras.

Diagnóstico diferencial: sobre as formas em geral do tétano, que podem apresentar sintomas parecidos com as outras doenças.

- Meningites
- Tetania
- Raiva
- Histeria
- Intoxicação por neuroleptícos
- Processos inflamatórios da boca e da faringe
- Doença do soro



Vacina contra tétano e difteria

A vacina **contra tétano e difteria (Td)** protege contra as toxinas produzidas pelas **bactérias do tétano e da difteria**, não contra as bactérias propriamente ditas.

Também há uma **vacina combinada** que acrescenta proteção contra a coqueluche (a vacina contra difteria, tétano e coqueluche).

Geralmente, a bactéria do tétano entra no corpo através de uma ferida e começa a crescer e a produzir a toxina. A toxina causa espasmos musculares graves e pode ser fatal. Portanto, a vacinação é de extrema importância.

A **difteria** geralmente causa inflamação da garganta e das membranas mucosas da boca. Além disso, a bactéria produz uma toxina que pode danificar coração, rins e sistema nervoso. **Antes de a vacinação rotineira ficar disponível, a difteria era uma das principais causas de morte em crianças.**

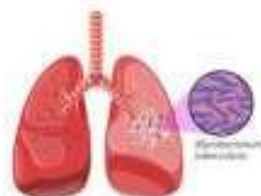


A vacina **contra difteria, tétano e coqueluche (DTaP)** faz parte do cronograma de vacinação de rotina recomendado para crianças.

A vacina combinada é aplicada em cinco injeções (**aos 2 meses, 4 meses, 6 meses e aos 12 a 18 meses de idade, e aos 4 a 6 anos de idade**), seguidas de uma dose de reforço (Tdap) com a mesma quantidade de vacina contra tétano, mas uma quantidade menor de vacina contra difteria e coqueluche. O reforço é dado entre os 11 e os 12 anos de idade. Como a imunidade contra coqueluche está diminuindo, pessoas acima de 16 anos devem receber o reforço de Tdap se não o tiverem recebido antes.

A vacina contra tétano e difteria (Td) ou a vacina Tdap é administrada como um reforço a cada dez anos, depois de se administrar o reforço com Tdap entre 11 e 12 anos de idade. Além disso, às vezes as pessoas precisam ser vacinadas depois de uma lesão que rompe a pele.

Se as pessoas tiverem uma doença temporária, os médicos costumam aguardar para administrar a vacina até que a doença esteja curada.



TUBERCULOSE

Até o surgimento da COVID-19, a tuberculose era a **doença infecciosa que mais causava mortes** globalmente todos os anos. Em 2020, 1,5 milhão de pessoas morreram dessa infecção, e estima-se que 10 milhões de pessoas adoeceram com TB em todo o mundo neste mesmo ano, entre elas, 1,1 milhão de crianças. Diante da pandemia, as mortes por tuberculose no mundo aumentaram pela primeira vez em uma década. Ao todo, 30 países de baixa e média renda concentram mais de 80% dos casos globais.

A tuberculose (TB) é **frequentemente vista como uma doença do passado**. No entanto, é uma das **mais infecciosas do mundo**. Mesmo com a redução de 47% da taxa de mortalidade global entre os anos de 1990 e 2015, ainda há lacunas importantes na cobertura e deficiências graves quando se trata de diagnóstico e tratamento dessa doença.

Essigmatizada e silenciosa, a TB continua presente de maneira mortal entre a população brasileira, apesar de já haver diagnóstico e tratamento para essa doença.

Além disso, a propagação de formas resistentes aos medicamentos utilizados para combater a doença – tuberculose resistente TB-DR, tuberculose multirresistente TB-MDR e tuberculose ultrarresistente TB-XDR – fazem dela um **grande problema na atualidade**; apenas uma em cada três pessoas com TB resistente a medicamentos teve acesso ao tratamento em 2020.

CAUSA

A doença é causada por uma **bactéria (*Mycobacterium Tuberculosis*)** que afeta com mais frequência os pulmões, mas pode infectar qualquer parte do corpo, incluindo os ossos e o sistema nervoso.

TRANSMISSÃO

A bactéria se espalha pelo ar quando pessoas infectadas tosse, fala, cospem ou espirram.

SINTOMAS

A maioria das pessoas nunca desenvolvem sintomas, pois a bactéria pode viver inativa no corpo. Mas se o sistema imunológico enfraquecer, como acontece com com desnutridos, pessoas com HIV/AIDS e idosos, a bactéria pode ficar ativa. 5 e 10% infectados com a bactéria têm o risco de desenvolver a forma ativa e contagiosa da doença em algum ponto da vida.

Os sintomas da tuberculose ativa incluem:

- Tosse persistente (por mais de duas semanas), que pode apresentar-se com sangue ou escarro
- Febre
- Sudoração noturna
- Perda de peso
- Dores no peito
- Fadiga